DIARIO MATUTINO
Fundado em 1892
Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO
Anual .. .. Cr$ 200,00
Semestral .. .. Cr$ 120,00

NÚMERO AVULSO:
Capital .. .. Cr$ 1,00
Interior .. .. Cr$ 1,20

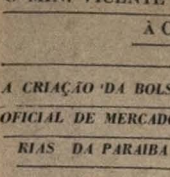
ANO LXII Nº 97 — João Pessoa — Paraíba — Terça-feira, 4 de Maio de 1954

O MIN. VICENTE RA'O COMPARECERA' À CÂMARA

Declarou o lider Gustavo Capanema

RIO, 3 (A UNIÃO) — "O Ministro Vicente Rão comparecerá à Câmara, independentemente do requerimento do deputado Elias Pinto, convocando-o a prestar informações sôbre o caso Vargas-Peron declarou o lider Gustavo Capanema, que adiantou ainda que o comparecimento do Ministro do Exterior será a resultado dos entendimentos que teve com o chanceler na semana passada. A data será a mais breve possível. A respeito dos ataques feitos pela imprensa, ao sr. Lúcio Bittencourt que está fazendo o jôgo duplo, no caso do processo dos srs. Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, o sr. Gustavo Capanema disse: "Deu meu testemunho de que o deputado Bittencourt, Presidente da Comissão de Justiça, tem sido o mais correto, em todos os entendimentos que mantive com S. Excia.; êle se portou como um homem de alta correção política, e fôste caso a que se refere o jornal não tem sentido de maneira alguma".

A CRIAÇÃO DA BOLSA OFICIAL DE MERCADORIAS DA PARAIBA



Gov. João Fernandes de Lima

JOÃO PESSÔA, 3 — (Asapress) — O governador João Fernandes de Lima recebeu uma comissão da Associação Comercial, que lhe fêz a entrega de um memorial contendo sugestões para a criação da Bolsa Oficial de Mercadorias da Paraíba.

O Chefe do Govêrno paraibano prontificou-se a proceder a cuidadoso estudo do referido memorial, afim de se pronunciar sôbre a criação da nova entidade.

Terminou a greve

RIO, 3 (Asapress) — Terminou a greve do pessoal de vôo dos Serviços Aéreos da Cruzeiro do Sul, em consequência de um acôrdo segundo o qual a direção da emprêsa vai estudar as oportunidades das reivindicações dos grevistas. Os aeronautas voltarão hoje, às 12 horas, ao trabalho.

Hugo Borghi, candidato do PTB aos Campos Elíseos

Declarações de altas personalidades sôbre as bases do novo Salário Mínimo

O deputado Alcides Carneiro favorável ao salário decretado pelo Chefe da Nação — Espera que o Govêrno envie com a máxima brevidade uma Mensagem ao Congresso, dispondo sôbre o aumento ao funcionalismo público federal — Outros comentários

RIO, 3 (Asapress) — A propósito dos novos níveis de salário mínimo decretado, sábado último, pelo presidente Getulio Vargas, a reportagem ouviu diversas personalidades, que teceram comentários sôbre as consequências da nova medida. O sr. Oswaldo Benjamin de Azevêdo, Presidente da Associação Nacional de Máquinas de Veículos e Peças declarou: "o aumento de salário dos trabalhadores, nas bases decretadas, será um fator incomensurável de incremento à inflação. Por outro lado, as atividades dos estabelecimentos militares vão sofrer sensivelmente, porque os operários dos arsenais e fábricas das Fôrças Armadas vão receber relativamente muito menos do que qualquer trabalhador sem maiores qualificações. Continuando em suas declarações, o sr. Benjamin Azevêdo disse: — "Os preços de tôdas as utilidades vão subir de modo vertiginoso. Trabalham dinheiro para pagar, os trabalhadores vão adquirir maior quantidade de bens de consumo". Finalizou dizendo que "os humildes de serviço pagarão, sem rebuliaria, o salário mínimo, mas deverá fazer-se um reajustamento imediato dos preços de todos os produtos".

Alcides Carneiro

O deputado Alcides Carneiro declarou-se favorável ao aumento na base de 2.400 cruzeiros, achando, todavia, que o Govêrno deve mandar urgentemente, uma mensagem ao Congresso, dispondo sôbre o aumento ao funcionalismo público. O sr. Paulo Bastos disse que "em consequência do novo salário mínimo, o custo de vida vai subir consideràvelmente", e finalizou — "o benefício é demagógico, porque vai reduzir em proprio para grande parte dos trabalhadores".

João Goulart presidirá à Convenção que deverá homologar o nome de Borghi ao Govêrno Paulista — Renovado o mandato de todos os membros da Comissão de Reestruturação do PTB, secção de São Paulo — Excluido o nome de Frota Moreira — Garcez apóia Prestes Maia

S. PAULO, 3 (M) — Procedente de Petrópolis, chegou a esta Capital o sr. Hugo Borghi, que ali conferenciou com o presidente Getúlio Vargas e o sr. João Goulart. Afirmou que alguém com o sr. Goulart as bases de um perfeito entendimento para o PTB de São Paulo. Interpelado pela nossa reportagem sôbre a sucessão governamental bandeirante, afirmou: "Sou candidato ao Govêrno de São Paulo, e a convenção do PTB lançará o meu nome. Essa será presidida pelo sr. João Goulart". Declarou que, chegando a São Paulo, convidou o sr. Cunha Bueno para figurar em sua chapa com candidato a vice-governador, lendo êle aceito.

Renovado

S. PAULO, 3 (M) — O sr. João Goulart, Presidente do PTB Nacional, renovou o mandato de todos os membros da Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo. Excluiu, porém, o sr. Frota Moreira, por indisciplina partidária. A Comissão Executiva é composta dos srs. Barjas Filho, Joaquim Almeida, Duque Estrada e Furtado Paz.

Apoio

S. PAULO, 3 (M) — O sr. Lucio Garcez manifestou oficialmente o seu apôio à candidatura do sr. Prestes Maia, lançada pelo PR, PSD, UDN, PDC e PL.

Prosseguirá no estado

RIO, 3 (A UNIÃO) — Reunir-se-á, amanhã, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, afim de prosseguir os estudos sôbre o pedido de licença para processar dos deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi. A matéria foi posteriormente ao pareceres da Câmara, sabendo-se que a tendencia da maioria é de negar a licença pedida pelo judiciário.

Cancelou

PETROPOLIS, 3 (A UNIÃO) — Anunciou-se que o Presidente da República deverá voltar definitivamente ao Rio, no próximo sábado. Sua Excelência, por outro lado, cancelou sua visita a Cherabba.

O caso do jôgo de azar

RIO, 3 (Asapress) — Os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o jôgo de azar estão chegando ao fim. Falando à reportagem o Presidente daquela Comissão especial, deputado Lafayette Coutinho, declarou: "A Comissão Parlamentar já dispõe de elementos para elaborar o relatório a ser apresentado no plenário da Câmara. Entre as recomendações que serão aprovadas, deverá constar, pelo menos, um ponto de vista — a transformação da contravenção em crime e a ampliação da pena para os ra-saiores". Em alguns Estados, como a Bahia, por exemplo, promoveu o deputado — a Procuradoria Geral da República apresentou um prazo contra a prática de jogos de azar. A representação foi dirigida ao Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal para dar o adequado encaminhamento. O processo foi distribuído ao Promotor Fontes Meloque, estando consulido que o Secretário da Segurança Pública, sr. Lauriano Bispo, se encontrava envolvido, nas denúncias do Procurador da República. Como acusa autoridade com de posição especial, o promotor oficiou "Ex vertito de que a representação fôsse encaminhada ao Tribunal de Justiça da Bahia, o que ocorreu. Creio que em fins de Novembro estará resolvido este caso".

Regressou ao Recife, o Gal. Cordeiro de Faria

"Não vim fazer ou presidir inquéritos, e muito menos punir os culpados"—declarou o Comandante da Zona Militar do Norte — Manteve contatos com diversas personalidades paraenses — Gal. Alves Bastos, o novo Comandante da 8a. Região Militar

BELEM, 3 (Asapress) — Regressou ao Recife o general Cordeiro de Faria, após permanecer dois dias nesta Capital. Abordado pela reportagem sôbre o resultado de suas observações a respeito das graves ocorrências no Largo do Palácio, o comandante da Zona Militar do Norte disse: "Não vim fazer ou presidir inquéritos, nem muito menos punir os culpados. Estou apenas cumprindo ordens do Ministro da Guerra, como Comandante da Zona Militar do Norte. Apreciei os fatos e ouvi diversas autoridades, afim de procurar harmonizar as classes do litígio. Depois de tudo, apresentarei um relatório ao Ministro da Guerra. Ouvi o general Veríssimo e os oficiais envolvidos no conflito bem como o Presidente da Ordem dos Advogados, o Governador do Estado, Secretário do Interior e Justiça, Arcebispo, os líderes dos partidos e dirigentes de órgãos estudantis. Friso que a minha missão é ouvir, auscultar e sentir, e não dizer nada sôbre Belém do Pará. Aqui tenho que me manter hermèticamente fechado, sem opinar, nem comentar. No Rio de Janeiro direi tudo e talvez manifeste a minha opinião". Por fim, disse: "A minha opinião é de que, no dia em que o Exército não merecer mais confiança do povo, melhor será acabar com êle".

Assumirá

RIO, 3 (Asapress) — Cumprindo as determinações do Ministério da Guerra deverá passar por esta Capital, nas próximas 48 horas, procedente de Curitiba, com destino a Belém do Pará, o general Alves Bastos que, na Capital paraense, substituirá o general Inácio Veríssimo no Comando da 8ª Região Militar. O general Alves Bastos comandava a 5ª Divisão de Infantaria, sediada em Ponta Grossa.

Nenhuma perturbação da ordem, no Dia do Trabalho

Até mesmo o comício realizado pelos comunistas foi um autentico fracasso — Homenageado o Chefe da Nação pelo 1.º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis — Bem recebido pelos trabalhadores os novos níveis de salário mínimo

RIO, 3 (Asapress) — O primeiro de Maio nesta Capital transcorreu calmamente, não havendo nenhuma perturbação da ordem. Como medida de precaução, as autoridades deliveram alguns conhecidos comunistas e apreenderam a edição matutina do jornal comunista "Tribuna Popular". O comício comunista realizado no Campo São Cristóvão foi de autêntico fracasso, comparecendo algumas dezenas de pessoas.

Homenageado

RIO, 3 (Asapress) — O Chefe da Nação foi homenageado, ontem, no 1º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis, com um tradicional almôço. O presidente Vargas compareceu, em companhia de sua esposa, sra. Darcy Vargas, do general Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, e altas autoridades civis e militares.

Pres. Getúlio Vargas

Bem recebido

RIO, 3 (Asapress) — Foi bem recebido no seio da massa trabalhadora o novo salário mínimo, decretado, sábado último, pelo presidente Getúlio Vargas, na base de 2.400 cruzeiros para o Rio, 2.300 cruzeiros para São Paulo, 2.200 cruzeiros para Minas e 1.900 para o Rio Grande do Sul.

Satisfeitos, os trabalhadores mineiros

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O novo salário mínimo, assinado pelo presidente Getúlio Vargas, para o Estado, foi bem recebido na classe trabalhadora. O salário para o trabalhador mineiro foi de 2.200 cruzeiros.

Miguel Couto, candidato ao Govêrno Fluminense

RIO, 3 (M) — Reuniu-se, hoje, em Niterói, sob a presidência do sr. Almeral Peixôto, o Diretório Regional do PSD, a fim de deliberar sôbre vários e importantes problemas políticos do Estado do Rio, entre os quais o de fixar a data da Convenção estadual e indicar o candidato à sucessão governamental.

Foi assentada a candidatura do professor Miguel Couto Filho, para o Govêrno, e do sr. Paulo Fernandes, da Secretaria da Agricultura, para o Senado.

Reunião de PSD carioca — Importantes problêmas políticos do Estado foram ventilados — Deverá ser fixada a data da Convenção estadual para indicar os candidatos aos postos eletivos — O ex-deputado Hermes Lima compareceu à Câmara:

Está fazendo consultas

SÃO PAULO, 3 (M) — Revela-se que o Governador Lucas Garcez inicia as consultas para a formação do novo secretariado. Adianta-se que, para a Secretaria de Segurança e para a da Educação, estariam assentados os nomes dos srs. Edgar Batista Pereira e Paulo Marzagão, respectivamente.

Visitou a Câmara

RIO, 3 (M) — O ex-deputado Hermes Lima, que acaba de desligar-se do Partido Socialista, esteve ligeiramente na Câmara dos Deputados, onde representou o Distrito Federal, na Legislatura passada. Em rápida conversação com o reporter, afirmou não estar pensando em ingressar em nenhum outro partido, nem tampouco em disputar qualquer pôsto no pleito de outubro vindouro.

Grande interesse

SÃO PAULO, 3 (M) — O "Diário de São Paulo" informa que é esperado com grande interesse o pronunciamento do Presidente Getúlio Vargas sôbre a candidatura do sr. Prestes Maia.

NOTICIAS do DIA

RIO, 3 (M) — Em transito para Guatemala, passou por esta Capital o lider vermelho paraguaio Abdilio Barthe, a fim de asilar-se naquele País. Em companhia da esposa e de dois filhos, o lider comunista estava prêso em Assunção, e viaja, hoje, com destino a Guatemala.

Viajou

RIO, 3 (M) — Viajará, hoje, com destino aos Estados Unidos, o Ministro da Educação do Perú, sr. Carlos Gonzalez, que se encontra aqui, desde sábado último.

Seria substituido

RIO, 3 (M) — Volta-se a informar que o embaixador de Portugal no Brasil, sr. Antonio Faria, será substituido pelo atual Ministro da Marinha, almirante Américo Tomaz, que recentemente visitou o Brasil. Adianta-se que o sr. Antonio Faria deverá ser transferido do Brasil para a Espanha.

Tomado por um incêndio

RIO, 3 (M) — Conforme anunciamos sábado último, o navio frigorífico sueco "Stella Marina" foi tomado por um incêndio, tendo sido obrigado a arribar nas proximidades da ilha das Enxadas. A bordo, a reportagem foi informada de que as chamas foram produzidas por um curto circuito, ganhando proporções quando as chamas atingiram um depósito de estopas com enxôfre. Os socorros imediatos foram prestados ao "Stella Marina", que foi salvo sem destruição.

O MAL. MONTGOMERY VISITARA' OS EE. UU.

Onde pronunciará conferências

BONN, 3 (UP) — Afim de visitar a capital da Alemanha Ocidental, chegou a esta capital o marechal britânico Visconde de Montgomery.

O militar inglês, que é vice-comandante Supremo da Organização do Tratado do Atlântico Norte, foi convidado de honra, de um jantar oferecido, ontem, pelo alto comissário norte-americano, sr. Cannat. Na próxima semana, aquela alta patente britânica seguirá para os Estados Unidos, onde pronunciará vários discursos sôbre a defesa ocidental.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A compra de novas unidades, para o Loide Brasileiro

Importantes declarações do Ministro José Américo — Não teve conhecimento da decisão do Congresso americano quanto à venda dos 12 navios cargueiros — Caso se confirmem as noticias, fretará navios italianos para atender às solicitações do comércio

RIO, 3 — (A UNIÃO) — Ouvido, hoje, sôbre as notícias de que a Sub-Comissão da Marinha Mercante do Congresso norte-americano havia negado permissão para a venda dos 12 navios ao Brasil, indo por terra os entendimentos que se processavam há meses, o Ministro da Viação e Obras Públicas, sr. José Américo de Almeida, disse: — "Acompanhamos atentamente o desenrolar das discussões sôbre o assunto na Camara dos Representantes. Ainda não tivemos, porém, em caráter oficial, conhecimento da decisão transmitida pelas agências telegráficas. Confirmadas, teremos que seguir por outro caminho, fretando navios italianos de preferência, até que os estaleiros europeus construam os navios de que necessitamos". E concluiu: "Mesmo com os navios americanos, não teríamos uma solução imediata para o problema, pois êles teriam que se submeter a um reconhecimento que duraria uns oito mêses. As Comissões que funcionam no meu Ministério possuem propostas de vários pontos da Europa e do Japão com a facilidade do mesmo financiamento, no sentido de nos fornecerem barcos indispensáveis à nossa Marinha Mercante".

REGISTO

DESPERTAR

Claude Vitrail

Apaguemos os olhos
para os caminhos diurnos
os olhos côncavos da noite
os olhos dos pintôres inundados de vertigem
os olhos transtornados do poeta
os olhos do trubilhão do sonho...
A aurora doura as solidões
ausentes de voz humana
o horizonte se espêssa
— vamos beber o vinho
daqueles que não dormiram

(Tradução de J. B.)

FEZ ANOS, ONTEM:

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Luís Farias, proprietário do "Foto Farias" e repórter fotográfico de vários periódicos desta Capital.

FAZ ANOS, HOJE:

— O sr. José Rodrigues Batista, funcionário público municipal.

— O menino Francisco de Assis, filho do sr. Jocelino Molla, industrial nesta capital, e de sua espôsa, sra. Zélia Lira Molla.

— O menino João Dalton, filho do sr. João Francisco de Sousa, e de sua espôsa, sra. Maria Auxiliadora de Sousa.

— A srta. Hermet Guerreiro Ferreira, filha do sr. Francisco Ferreira, e de sua espôsa, sra. Berta Guerreiro Ferreira.

— O jovem Francisco Emídio Guimarães, aluno do Colégio Estadual da Paraíba e filho do sr. José Leite Guimarães, fazendeiro no município de Itaporanga, deste Estado, e de sua espôsa, sra. Joaquina Emídio Guimarães.

— A srta. Judi Pires Carvalho, filha do sr. Adauto Pires de Carvalho.

— A srta. Creusa Cardoso dos Santos, filha do sr. José Pedro dos Santos, e de sua espôsa, sra. Carolina Cardoso dos Santos.

— O jovem Jobson da Costa Ramos.

NASCIMENTOS:

Nasceu, quinta-feira última, na Casa de Saúde "Pres. Martinho" o menino Marco Antonio, filho de sr. Gabriel Vilar, proprietário no município de Mamanguape, e de sua espôsa, sra. Terezinha Rocha de Almeida.

VARIAS:

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da srta. Creusa Rodrigues Neves, auxiliar da Justiça e residente nesta Capital.

Motorista! ende a sua buzina dizer COM LICENÇA.

FALECIMENTOS:

Faleceu, no dia 2 do corrente, nesta Capital, o sr. Otacílio Lourenço Alves, filho do sr. José Lourenço Alves e de sua espôsa, sra. Candida Maria da Conceição.

Seu sepultamento verificou-se no mesmo dia, saindo o féretro da residência onde se deu o óbito.

Sra. Angelina Corrêa de Oliveira — Faleceu, ontem, às 15 horas, nesta Capital, a sra. Angelina Corrêa de Oliveira, viúva do dr. Samuel Corrêa de Oliveira.

A veneranda dama, que pertencia à melhor sociedade paraibana, encontrava-se já ha algum tempo sob cuidados médicos, tendo o seu passamento repercutido dolorosamente em nosso meio social. Pertencendo a tradicional família paraibana, contava a extinta 83 anos, ocorrendo o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, no cemitério Senhor da Boa Sentença, com acompanhamento de amigos da família enlutada, saindo o féretro da casa onde se deu o óbito, à rua Francisca Moura, 618.

A sra. Angelina Corrêa de Oliveira é genitora de jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, deixando netos e bisnetos.

Sr. Aurélio Carneiro da Cunha — Vítima de pertinaz moléstia, veio a falecer, com a idade de 56 anos, nesta Capital, no dia 1º de Maio, o sr. Aurélio Carneiro da Cunha, pessoa bastante relacionada em nossos meios, onde gosava de real estima dos nossos círculos sociais.

O extinto que era viúvo, deixou os seguintes filhos: srs. Virgílio e Carlos Alberto Carneiro da Cunha e srta. Olanzia Carneiro da Cunha. Era, ainda, o saudoso conterrâneo, irmão do sr. Dionísio Carneiro da Cunha, proprietário Lesta Capital.

O sepultamento do sr. Aurélio Carneiro da Cunha verificou-se no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, saindo o féretro do seu falecimento, com a presença de pessoas amigas da família enlutada, tendo saído o féretro do local onde se verificou o óbito, na rua Maciel Pinheiro, 749.

GRAÇAS:

S. O. agradece a Santa Filomena 2 graças alcançadas com promessa cumprida.

— Sylvia Torres agradece ao Padre Reus uma graça alcançada com promessa de publicação.

Aconteceu ha 50 anos

A A UNIÃO de 4 de Maio de 1904 publicava:

SOCORROS AOS INDIGENTES

Estamos devidamente autorizados a declarar que o Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Estado só ministrará socorros aos indigentes acometidos de moléstia, por intermedio da Santa Casa da Misericordia, em cujos hospitais encontrarão elles dietas, remedios, assistencia, tendo já auxiliado esse pio estabelecimento antes de receber qualquer auxilio federal, com a quantia de 1.750$000 afim de instalar uma nova enfermaria em condições de receber enfermos para alli lhes serem applicados o devido tratamento, nutrindo o proposito de continuar a prestar auxilios pecuniarios na medida dos recursos com que possa contar nos cofres do Estado auxiliado pela União, como é de esperar continuem a sel-os pelo respectivo governo.

ATO RELIGIOSO

No domingo, teve lugar ás 5 horas da tarde, na frente da Igreja das Mercês a benção do seu cruzeiro que foi devidamente restaurado.

O acto revestiu-se de pompa solemnidade, com a presença de grande numero de fieis irmãos daquella irmandade.

* * *

CARNET

Alegra a ventureiro lar do nosso querido companheiro Dr. Octavio de Novaes, um novo entesinho que na pia se chamará Clovis.

De coração desejamos ao recemnascido toda sorte de felicidade na estylistica, e aos seus carissimos progenitores muitos e sinceros parabens.

(Selecção por W. R.)

Nuvens, sementes

Juarez BATISTA

Por exemplo, sentado na praça era como estivesse sentado no fundo da tarde. Capturia as coisas que fossem acontecendo. E me daria ao trabalho de contar os automóveis, quantos homens e quantas mulheres passavam por ali, quantos homens de chapéu e quantas mulheres de bluma fina ou de bolsa à tiracolo. Gosto, aliás, de mulheres de bolsa à tiracolo, dá uma graça, uma despreocupação, um certo ar de disponibilidade. Parece que a bolsa assim tira o orgulho, dá um tom esportivo a certas criaturas pensativas. Mas, a tarde seria como uma árvore plantada na praça, uma árvore maior. Como uma árvore que tivesse crescido demais e fizesse a praça ficar pequeninina, debaixo dela.

E, no entanto, no céu da árvore houvesse nuvens, breves nuvens que em certa hora tomam uma côr assim como de ouro encardido misturado com chumbo. O chumbo fica da parte do vento, isto é, do meu lado direito, formando um bojo pesado, descoberta que fiz-o agora mesmo e revelo sem orgulho e sem cobrar direitos autorais, uma que não sou cacador de nuvens e depois porque pode acontecer que uma delas venha a cair da árvore grande. Pode cair nos meus pés neste momento ou daqui a pouco, e de fato eu estimaria muito que isso acontecesse. Não é agourando, mas seria bom. Eu sairia com a nuvem debaixo do braço e ao bonde humano procuraria saber do preço da nuvem côr de ouro mal cuidado e perguntariam se a COAP já tinha tabelado e me pediriam sementes. Claro que eu prometeria sementes de nuvens a quem me pedisse, eu próprio cismaria em ficar com umas para mim a plantar no quintal. Sementes de nuvens, por não? E porque não? De nuvens como de nojo, como de tédio, como de golabe, como de melancolia.

E carregaria debaixo do braço o pedaço de nuvem, com essa pressa de quem vai para casa no fim do dia com uma fruta-pão desembrulhado. Seria mesmo um pedaço ou uma nuvem inteira, das pequenas? Vou pela rua, com uma alegria desigual, que todos notam. Mas de repente meto a mão no bolso e me lamentáveis folhas verdes, ásperamente verdes, que tem também uma flôr côr de rosa e um fêcho de metal azinhavrado, teu brôche que as vezes responde extraordinariamente pelo expediente de camafeu. Trico esta firma barbara com susto. Paro. Te penso, na praça. Te penso, muito sério, muito grave. O teu brôche que role ao meu palito parece querer, parece como a tarde na praça, e também florir descomedidamente. Dará nuvens? Penso agora em nuvens e sementes. E em ti.

Graça Alcançada

E. B. agradece a N. S. de Fátima uma graça alcançada com promessa de publicação

Edugue seu filho sem os afagos exagerados, porque assim contribuirá para a bôa formação do pelo.

A CENSURA AUMENTOU EM TODO O MUNDO

PARIS, 3 (UP) — A Organização Educacional Cientifica e Cultural das Nações Unidas informou que a censura à imprensa em todo o mundo é, hoje, maior que a que prevalecia antes da última guerra. O número corrente da publicação da organização — UNESCO — diz que, virtualmente, todo o estado moderno declara, em sua constituição, que todo cidadão pode falar, escrever e publicar suas opiniões livremente, mas que a censura começou a aumentar no fim da segunda grande guerra.

UNESCO publica um gráfico demonstrativo de que, em 1952, havia 50 países que tinham estabelecido censura, em comparação com 39 países em 1948.

O Reino Unido e a comunidade de Defesa Européia

LONDRES, (B. N. S.) — A nova posição britânica em relação à Comunidade Européia de Defêsa foi definida pelo sr. Anthony Nutting, sub-secretário parlamentar do Ministério das Relações Exteriores, em um discurso pronunciado na Conferência Parlamentar Européia em Paris, em 24 do corrente. O sr. Nutting disse: "Acredito que temos uma posição muito especial, uma posição virtualmente única, uma posição que, se lhes agrada, pode ser descrita como sendo de associação mas não consociação. Essa posição não é fácil de definir e não é fácil de deturpar, mas acredito que na forma de associação que acabamos de ajustar com os govêrnos da Comunidade Européia alcançamos uma definição clara de nossa posição e um cumprimento verdadeiro de nosso dever em relação à Comunidade Européia de Defêsa. Primeiramente, um ministro britânico comparecer às reuniões do Conselho de Ministros da Comunidade Européia de Defêsa. Um representante britânico permanente junto de Comissários, que é o órgão executivo da comunidade. Em segundo lugar, nós nos comprometemos a continuar a manter no continente europeu, incluindo a Alemanha aquelas forças armadas que possam ser necessárias e apropriadas para contribuir com uma parcela razoável para a defesa conjunta da área do Atlântico Norte. Declaramos também não ter a intenção de retirar do continente da Europa enquanto existe ameaça à segurança da Europa Ocidental e da Comunidade Européia de Defêsa. Terceiro, chegamos a acôrdo sôbre certas disposições militares. Nessas disposições nosso objetivo foi confirmar que as forças britânicas estarão presentes no continente da Europa antes e não depois de que se inicie qualquer agressão. Essas disposições asseguraráo a integração de forças britânicas com as forças da C. E. D. dentro da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Em particular, ajustamos a inclusão de unidades do exército e das fôrças aéreas britânicas nas formações européias e vice-versa, sob o comando do Supremo Comandante Aliado na Europa. Na concretização dêste objetivo, nós nos comprometemos a colocar uma divisão blindada britânica dentro dos corpos da C. E. D. tão logo êstes corpos estejam prontos para recebê-la. Ao mesmo tempo, tencionamos fazer unidades da R. A. F. copartícipares com unidades européias em cada grupo aéreo da O. T. A. N. sob contrôle de único quartel-general integrado.

Em resumo, portanto, é que estamos dizendo aos nossos parceiros é isso: Devemos trabalhar juntos para construir um bastão de fôrça européia que possa banir o medo de guerra e o perigo da dominação de nosso continente por qualquer grande potência. Nosso país e nossas fôrças desempenharão sua parte ao máximo no fortalecimento da paz e da liberdade que perseguimos. Caso sobrevenha a guerra nossos exércitos não estarão separados, mas também dentro dos seus exércitos; juntos manteremos a causa que pactuamos, sua guerra é a nossa guerra; sua proteção é a nossa proteção; oferecemos nossa associação em armas que pode provar ser uma associação de fôrça e paz".

"Alterosa"

Está em circulação outro magnífico Número de ALTEROSA, a revista que leva o mundo ao seu lar, por um preço ao alcance de tôdas as bôlsas. Mais uma vez o notável magazine que Minas oferece ao Brasil proporciona aos seus leitores numerosas atrações de ordem literária, recreativa e cultural, além de muitos conselhos de utilidade prática.

Entre os artigos da edição, merece especial destaque O Bosque Mal Assombrado, o qual dará início a uma série de seis interessantes relatos baseados em pesquisas científicas acêrca do sobrenatural, subordinado ao título geral de Ronda de Fantasmas. Cumpre ainda salientar Otimismo e Gagueira, O Poema Que Alterou Uma Batalha, O Segredo de Sono, O Charlatão Genial e diversas outras páginas de real valor.

Na parte de reportagens, o ponto alto do presente número de ALTEROSA é, sem dúvida, Os Preferidos de Belo Horizonte, trabalho que revela a preferência política de setecentos eleitores da capital mineira, dando margem a interessantíssimas conclusões sôbre o que será o próximo pleito. Há, porém, outras magníficas reportagens, tais como Festas Populares na Bahia, Mosteiros de Fósforos, Policiais de Salas, A Irmã da Rainha da Beleza em Hollywood, etc.

Continuam espléndidas as seções da revista. Como Foga, A Voz do Brasil, Panorama do Mundo, O Crime Não Compensa, Dentro da Vida, Quadros do Rio, Aquarela Mineira, Paisagem Brasileira, Esparsos, No Mundo dos Enigmas, Acontece Cada Coisa, Quitandinha, Comunhão Vai, Dissos, Caixa de Segredos, Arte Culinária, Passatempo, Temas Atuais, etc., os leitores terão momentos agradáveis, divertidos e instruindo-se. Tudo isso, aliado aos contos, novela e diversas outras páginas de grande interêsse, faz da nova edição de ALTEROSA um complemento indispensável ao seu lar.

Parabens, compadre Alfredo

Mons. José Coutinho

Acabo de receber a seguinte carta, de Lina, moradora nesta cidade do Estado de São Paulo, datada de 26 de março passado.

"Viva Jesus.

Em primeiro lugar, cumprimento V. Revdma., fazendo votos a Deus para que esta o encontre com saúde, paz e graças, em Nosso Senhor.

Em segundo lugar, venho por meio desta pedir a V. Revdma. uma grande caridade e grande favor: ouço dizer, por conhecidos comuns que V. Revdma. é muito ocupado; mas, que ao lado desta ocupação, tem uma grande satisfação, em poder servir os pobres, pois é neste pensamento, que venho pedir este favor e ao mesmo tempo desculpas de tamanho aborrecimento. E o seguinte:

Tenho uma parenta, que sofre de asma (é nortista) está morando aqui em Lins e ultimamente tem sofrido dessa horível doença: aqui não se encontra o remédio, que serve nesta ocasião, fabricado que é, al em João Pessoa.

O endereço: A COSTA & CIA. Rua 13 de Maio 772, João Pessoa.

O nome do remédio é TROMBETOL. Pedia a V. Revdma. de mandar comprar três vidros e deixa-lo ao seguinte endereço: Maquel Alves de Lima, Caixa Postal 37, Lins, Estado de São Paulo.

Sr. Padre, queira desculpar-me este aborrecimento, mas sei que V. Revdma. saberá me compreender e ao mesmo tempo me perdoará.

Quanto ao pagamento, pode ficar certo, que o farei, logo que V. Revdma. me enviar a nota de todas as despêsas.

Pode também mandar, por reembôlso postal.

Peço a caridade de me avisar se será atendida, nos tenha grande urgência neste remédio.

Renovando meus agradecimentos, subscrevo-me, rogando a Jesus pelo bem estar de V. Revdma. e ao mesmo tempo pedindo uma grande bênção.

Seu humilde servo."

Assim sendo, vou pedir ao meu compadre e amigo Alfredo Costa, mandar tão precioso remédio, nas condições acima mencionadas e, ao mesmo tempo, renovar-lhe os meus encômios, como também ao meu afilhado de crisma, seu filho Antonio, por estar sendo procurado, tão longe, este produto, do seu acreditado Laboratório, abrindo ao mesmo tempo, os olhos dos asmáticos, para usa-lo, o que certamente terão bons resul-

Cinema, Teatro e Rádio

Câmera! Ação!

O MILAGRE DO QUADRO — Este filme em que muitos depositavam esperanças podemos afirmar que decepcionou a maioria que se locomoveu para assisti-lo. E' uma película piegas e de enrêdo sentimental e um tanto inverossimil. O pior da história é que procuramos o talento da mimosa estrela Pier Angeli comum flash-light e não encontramos e para não fazer referência a êsse canastrão que é o Guy Madison. Este rapazinho tem boa pinta, boa estampa mas o talento êle deve ainda estar procurando entre Hollywood e Londres. Duvidamos que êle o encontre. Pier Angeli é muito meiga, muito bonitinha, muito magrinha e muito... muito... La na Europa talvez com um bom diretor ela chasse um jetinho para a coutra, mas em Hollywood... Se fôsse possível um conselho a essa jovem atriz diríamos que retornasse à casa enquanto é rêdo, senão ela seguirá o caminho doloroso de Alida Valli a talentosa italiana que se perdeu na idiotice do cinema americano. O diretor do filme que é Richad Brooks talvez já tenha feito alguma coisa de bom, no momento não nos recordamos, mas êsse "Milagre do quadro" (Flashlight touch) não convence nem mesmo a uma assidua leitora de M. Delly ou outra romancista babosa qualquer. Stewart Granger encarnando o papel de Sam, o ladrão internacional, é lamentavel, tanto faz êle jogar a vida com o perigo ou fazer uma declaração de amôr: a cara é de quem está mascando chicleta. George Sanders, coitado, desperdiçando o seu talento com tiradas idiotas e bancando um filosofo do mal para quem a moral é uma coisa amoral. O resto do elenco tanto fazia já estar como não, tudo dava no mesmo. Desejavamos ardentemente que alguém nos dissesse o que de aproveitavel existe nesta película da marca do leão. Filmes assim devriam ser proibidos pela censura por sua pessima qualidade. — GERALDO CARVALHO

CARTAZ DO DIA

REX — Matinée — O MILAGRE DO QUADRO — Soirée — A JOVEM DE BRANCO.

FELIPEIA — Soirée — TODOS SÃO VALENTES.

JAGUARIBE — Soirée — DICK TRACY CONTRA O CRIME e TERRITORIO INDIANO.

TORRE — Soirée — AVALANCHE DE SANGUE.

METROPOLE — Soirée — C MORCEGO ATACA e DICK TRACY CONTRA O CRIME.

SÃO JOSE' — Soirée — SACRIFICIO QUE REDIME.

Afamado "Citarista", amanhã, no Santa Rosa

A Esperada Estréia de H. Avena de Castro, a Convite da Sociedade dos Amigos da Música

POR iniciativa da Sociedade dos Amigos da Música, estreiará, amanhã, no Teatro Santa Rosa, o afamado "citarista" pátrio, H. Avena de Castro, musicista dos mais consagrados pela crítica nacional e que irá deleitar a população pessoense com um magnífico espetáculo artístico.

Oferece, assim, a Sociedade dos Amigos da Música a oportunidade de o público apreciador das belas músicas presenciar a mais um grande festival de arte, a ter início às 20.30 horas, no Teatro Santa Rosa, ao som do instrumento que se denomina Citara, e que se equipara a um "pequeno piano econômico e portátil".

A respeito do aludido instrumento musical, a Sociedade dos Amigos da Música forneceu a seguinte nota:

"A Citara moderna se assemelha muito ao saltério (instrumento de cordas metálicas, percutidas, com caixa de forma triangular). Muito usada no Tirol, é colocada sôbre a mesa e possue 30 a 39 cordas, das quais 8 sobrepostas ao Ponto (prancha de madeira escura, colada sôbre o braço dos instrumentos de corda, onde os dedos comprimem as cordas), servem para tocar a melodia. Incumbindo-se as restantes do acompanhamento. Estas são dedilhadas pelo indicador, médio e anular da mão direita, sendo as melodias feridas por uma palheta segurada no anel que se enfia no dedo polegar da direita. Os dedos da mão esquerda apertam as cordas da melodia sôbre o Ponto para produzir os vários tons prescritos.

E' um instrumento de sala, muito apreciado; além de executar ao mesmo tempo o canto e o acompanhamento, pode produzir outros efeitos variados, tais como séries de notas dobradas em terceiras, sextas ou oitavas, arpejos, trêmolos, etc. E' um pequeno piano econômico e portátil."

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO:

HOJE

CONFIANÇA

Rua Gama e Mello

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública	1234
SAMDU	1225
Policia (Permanência) e Rádio Patrulha	1741
Bombeiros	1212
Informações	07
Inter-urbano	61

A Restauração do Município de Pedra de Fôgo

Instalada, solenemente, a nova comuna paraibana — A presença de altas autoridades e pessoas representativas dos nossos meios políticos e sociais — Recepção à comitiva oficial, às portas da cidade — A posse do Prefeito Antônio César, no Paço Municipal — Os oradores — Outras notas

REALIZOU-SE, ante-ontem, na cidade de Pedra de Fôgo, a festa cívico-popular da restauração do nosso Município paraibano, que vem de se desmembrar de Cruz do Espírito Santo, com a sanção governamental ao projeto oriundo da Assembléia Legislativa do Estado. As solenidades de ante-ontem, como é fácil depreender, se revestiram de excepcional brilhantismo, e contaram, com a presença de figuras de relêvo dos nossos meios administrativos, sociais e políticos, que se deslocaram desta Capital a Pedra de Fôgo, integrando a comitiva do dr. Osias Gomes, Secretário do Interior e Segurança Pública e representante do governador João Fernandes de Lima.

Exatamente às 15 horas, a ilustre comitiva era recebida festivamente pelas autoridades e pelo povo do Município de Pedra de Fôgo, integrando a caravana oficial, o deputado Ramiro Fernandes, que na Assembléia defendeu advoguemos o projeto de emancipação, além de sua autoria: o dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas; deputados Raimundo Onofre e Barreto Sobrinho, dr. Tiburtino Rabêlo de Sá, Sub-Procurador do Estado; dr. Nômula Rangel, Chefe de Polícia; sr. Juarez Batista, Diretor de A UNIÃO; dr. Djalma Leite Gomes, Promotor em Princesa Isabel; dr. Juarez de Paiva Macêdo, Diretor do "Jornal do Commercio", secção da Paraíba; dr. Ulvando Bezerra Cavalcanti, advogado nesta Capital; srs. Romualdo Torres e Antônio Xavier e Alfredo Chaves, figuras prestigiosas em nossos meios.

AS SOLENIDADES

As festas da restauração de Pedra de Fôgo tiveram início após a chegada da caravana, que foi respeitosamente, na residência do prefeito Antônio César Alvaro de Carvalho. Em seguida, as pessoas presentes, acompanhadas do povo em geral e da Banda de Música de Tambá, rumaram para a sede da Prefeitura, local onde se verificou a posse inclusive do primeiro edil constitucional de Pedra de Fôgo, ocasião em que usaram da palavra o sr. Antônio César e o deputado Ramiro Fernandes, como ainda, encerrando a solenidade, o dr. Osias Nacre Gomes, em nome do governador João Fernandes de Lima. Na sua oração, que intendeu a atenção de todos os presentes, o dep. Ramiro Fernandes reportou-se aos impecilhos encontrados durante a tramitação do seu projeto no Plenário da Assembléia, mas que afinal de contas recebera a aprovação da Maioria, consultando, assim, os mais velhos anseios da tradicional cidade paraibana. O dep. Ramiro Fernandes referiu-se, em seu discurso, ainda, às figuras destacadas da história de Pedra de Fôgo, para concluir dizendo que os responsáveis pelo seu destino tiveram sabido orientar a terra comum a melhores dias.

Após os discursos, verificou-se a assinatura do termo pelo prefeito Antônio César, debaixo de calorosa salva de palmas de todos os presentes.

O COQUETEL

A comitiva do Secretário do Interior, depois de percorrer a cidade em passeata cívica de comemoração, reuniu-se novamente para a residência do prefeito Antônio César, onde foi homenageada com um coquetel. Neste momento, falou, levantando o brinde de honra a S. Excia. o governador João Fernandes de Lima, o dr. Juarez Batista, Diretor de A UNIÃO, que, após sua oração, foi aplaudido compromissado. Seguiu-se com a palavra o dep. Raimundo Onofre, como ainda o dr. Tiburtino Rabêlo de Sá, tendo falado, por último, o sr. Agildo Viana Medeiros.

FESTAS POPULARES

As festas da emancipação de Pedra de Fôgo tiveram prosseguimento com a realização de um animado baile, notando-se a presença de destacadas expressões da sociedade local. Na praça principal da cidade

(Conclue na 6ª página)

Flagrantes tomados por ocasião das solenidades de instalação do município de Pedra de Fôgo, vendo-se, da direita para a esquerda, o deputado Ramiro Fernandes quando falava durante a posse do Prefeito Municipal; o sr. Agildo Medeiros ao discursar em nome da cidade; e um flagrante colhido durante o coquetel oferecido pela sociedade local à comitiva que foi assistir àquelas solenidades. Em baixo, na mesma ordem, o deputado Ramiro Fernandes, ao agradecer expressiva manifestação de simpatia que lhe foi prestada pelos habitantes da cidade de Pedra de Fôgo; o prefeito Antonio Cezar pronunciando seu discurso de posse; e o dr. Osias Gomes, Secretário do Interior e Segurança Pública, que representou o Governador João Fernandes nos festejos que ali se realizaram, agradecendo, em nome do Chefe do Govêrno, a saudação do advogado Rubens Lins. (Fotos A UNIÃO)

Homenageado pelas classes conservadôras, o sr. Miguel Gastão de Oliveira

Com um jantar no Paraíba-Palace-Hotel — Presentes o representante do Governador do Estado e elementos de relêvo dos meios econômicos e sociais pessoenses — Outras notas

Esteve, ontem, nesta Capital, com o fim de visitar as obras da nova sêde do Banco do Povo S.A. o sr. Miguel Gastão de Oliveira, superintendente daquela importante organização bancária e figura de projeção dos círculos econômicos e sociais de Pernambuco.

Em João Pessoa, onde é largamente relacionado, foi o sr. Miguel Gastão de Oliveira alvo de significativas demonstrações de simpatia dos meios financeiros paraibanos, tendo à noite, às 20 horas, sido homenageado com um jantar no Paraíba-Palace-Hotel, oferecido pela Associação Comercial de João Pessoa, e pela Federação do Comércio.

Ao ágape, que decorreu num ambiente de cordialidade, e que constituiu uma nota de realce em nossa crônica social, compareceu o dr. Carmelo dos Santos Coêlho, representante do Governador João Fernandes de Lima, além dos drs. Corálio Soares e Antonio Carvalho, respectivamente presidentes da Federação do Comércio e da Associação Comercial de João Pessoa, tendo a nossa reportagem anotado ainda a presença dos srs. João Minervino de Araújo, Teotonio Neto, Martins Ribeiro, José de Oliveira Passos, engenheiro Giovani Gioia, Altino Cunha Rêgo, Ivaldo Falconi, Carlos Pôrto Viana, gerente da agência local do Banco do Povo, Mons. José Coêlho, srs. Genebaldo Avelar, Carlos Guimarães, Rubens Bezerra, Meira de Menêses, Teodomiro Lima, jornalistas José Ramalho, de A UNIÃO, Dulcídio Moreira, do "Correio da Paraíba", Samuel Soares, do "Diário de Pernambuco", e outros elementos de destaque da sociedade e dos círculos financeiros desta cidade. Em nome dos presentes, usou da palavra o dr. Ivaldo Falconi que destacou as qualidades de caráter e a visão de financista do homenageado, que agradeceu acentuando os índices de progresso da Paraíba e a satisfação do Banco do Povo em cooperação no desenvolvimento da indústria e comércio de nosso Estado.

(Conclue na 6ª par.)

O funcionamento do Curso de Filosofia

Providências do Conselho Educativo — Comunicação do Diretor da Faculdade de Filosofia ao Governador João Fernandes de Lima

ENCONTRANDO-SE há vários dias na Capital da República, a trato de assuntos ligados ao funcionamento da Faculdade de Filosofia da Paraíba, vem o dr. Emanuel de Miranda Henriques, diretor daquêle centro de estudo superior, envidando esforços junto às esferas competentes para o encaminhamento das necessárias providências a respeito.

Dando conta ao Chefe do Govêrno das suas atividades em favor dos interêsses do estabelecimento que dirige, transmitiu o dr. Emanuel Miranda ao governador João Fernandes de Lima o telegrama seguinte:

RIO, 26 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que o Conselho Educativo aprovou, hoje, professôres para o terceiro ano autorizou o funcionamento do nosso Curso de Folosofia. Aguardo quorum a fim de encaminhar o decreto ao Presidente da República. Cordiais saudações. **Emanuel Miranda.**

Fotos colhidas por ocasião do jantar que as classes conservadôras da Paraíba ofereceram, ontem à noite, no Paraíba-Palace-Hotel, ao sr. Miguel Gastão de Oliveira, vendo-se, à esquerda, o ilustre financista ladeado pelo dr. Carmelo dos Santos Coêlho, representante do Governador João Fernandes de Lima, e pelos srs. Martins Ribeiro, Corálio Soares e João Minervino; à direita, um aspécto geral do ágape

A 15 do Corrente

A solene instalação do Congresso dos Municípios

Na Cidade de São Lourenço, o Importante Conclave — Especialmente Convidado, o Governador Fernandes de Lima

SERÁ solenemente instalado, no próximo dia 15, na cidade de São Lourenço, o Congresso dos Municípios, acontecimento que vem despertando grande interêsse, da parte dos meios administrativos e políticos do país, pela oportunidade que oferece para serem debatidos vários assuntos ligados aos problemas básicos dos municípios.

A fim de participar da sua instalação, que contará com o comparecimento de distinguidas personalidades do mundo político brasileiro, vem o governador João Fernandes de Lima de receber especial convite da comissão organizadora daquêle importante conclave, formulado nos têrmos do despacho telegráfico que transcrevemos a seguir:

RIO, 28 — Aproximando-se a realização do Congresso dos Municípios, em São Lourenço, cuja instalação, no próximo dia 15 de maio, contará com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado, representantes do parlamento e do poder Judiciário, reiteramos a V. Excia. o convite para comparecer pessoalmente e abrilhantar o magno conclave, decisivo nos estudos para solução dos nossos problemas de base. Rogamos fineza avisar urgente esta Comissão a data da chegada, indicando o número dos membros da comitiva a fim de que sejam tomadas as providências indispensáveis à condigna recepção. Pedindo para acusar o recebimento, formulamos cordiais agradecimentos — **Osório Nunes** — Presidente Comissão Nacional Organizadora — Palácio da Fazenda, sala 308.

O 30.° aniversário da Sociedade de Medicina

Comemorado, ontem, a passagem da data

Conforme foi noticiado, transcorreu, ontem, o 30º aniversário da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, entidade que congrega a classe médica paraibana e cujos assinalados serviços ao Estado e ao desenvolvimento da ciência têm merecido singelas referências dos círculos autorizados e da opinião pública.

Comemorando o acontecimento, realizou, ontem à noite, na sua sede social à rua Trincheiras, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, fazendo-se ouvir da sessão solene vários oradores.

Se seu filhinho apresenta alguma dentes anomalias, leve-o ao dentista para corrigi-la. — SNES.

Notas de Palácio

O Senhor Governador João Fernandes de Lima recebeu, ontem, para despacho, os seguintes auxiliares da Administração: Secretários da Agricultura, Viação e Obras Públicas, da Educação e Saúde, do Interior e Segurança Pública, e das Finanças; Comandante da Polícia Militar do Estado; Chefe de Polícia; Diretores de A UNIÃO, e dos Departamentos do Serviço Social do Estado, do Serviço Público, e dos Serviços Elétricos da Capital; e o Delegado de Investigações e Costumes.

O Chefe do Executivo recebeu as seguintes comissões: do município de Areia, dêste Estado, tendo à frente os srs. dr. Vanildo Cabral, promotor público naquela Comarca, e sr. João Barrêto; de funcionários da Delegacia Municipal de Cabedêlo, e de auxiliares da Emprêsa Sulamericana de Telefones.

O Governador do Estado recebeu, ainda, as seguintes pessoas: senador Virgínio Velêso Borges; dr. Tiburtino Rabêlo de Sá, sub-procurador do Estado; dr. Corálio Soares de Oliveira, Presidente da Federação do Comércio da Paraíba; dr. José Martins Ribeiro, presidente eleito da Associação Comercial de João Pessoa; sr. Arsênio Mangueira; dr. Clóvis dos Santos Lima, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba; dr. Bernardino Soares; sr. Ivon Benício Rabêlo; sr. Ananiano Ramos Galvão dr. Djalma Leite, prefeito do município de Piancó, dêste Estado; sr. Joaquim Ferreira e sr. Luiz Deusdedit.

Dep. JANDUHY CARNEIRO

Beneficiados os Hospitais Regionais do Estado

Com a Liberação de uma Verba de Três Milhões de Cruzeiros para a Sua Construção — Importante Providência do Dep. Janduhy Carneiro Junto ao Ministério da Saúde — Dirige-se o Parlamentar ao Governador João Fernandes de Lima — Notas

Tem-se preocupado, últimamente, o Chefe do Govêrno, com a efetivação de um plano de assistência hospitalar ao interior do Estado, o que só terá plena eficiência com o estabelecimento de hospitais regionais na sêde dos municípios mais centrais, para beneficiamento da população das comunas circunvizinhas.

Insistentes apêlos têm sido dirigidos aos representantes da Paraíba no Congresso Nacional, no sentido de pleitearem a aquisição das verbas necessárias para a conclusão das obras já iniciadas, apressando, assim, a aplicação do benefício das referidas entidades hospitalares aos habitantes das zonas rurais do Estado.

Agora mesmo, conseguiu o deputado Janduhy Carneiro, da bancada paraibana à Baixa Casa do Congresso Nacional, a liberação, pelo Ministério da Saúde, da verba de três milhões de cruzeiros, consignada no Plano Salte para aplicação nas obras de construção dos hospitais regionais de Patos, Campina Grande, Guarabira, Misericórdia e Pombal.

A propósito, dirigiu-se aquêle parlamentar ao governador João Fernandes de Lima, nos têrmos do telegrama que passamos a transcrever:

RIO DF, 30 — Prazer comunicar eminente amigo consegui verba Plano Salte

(Conclue na 6ª página)

Notícias daqui & dali

Técnico em fibras vai à África enviado pelo Govêrno

ESTUDOS SÔBRE A AGAVE NA AFRICA ORIENTAL INGLÊSA — MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO DO MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA — PRODUÇÃO DE SISAL E ALGODÃO — NOTAS

Foi designado pelo Ministério da Agricultura, o técnico Antônio Moura Serra, chefe de serviços da Seção de Plantas Têxteis, para estudar na África Oriental Inglêsa, as condições de plantio colheita, seleção, beneficiamento, classificação e industrialização da fibra de agave.

O dr. Serra tem-se dedicado a estudos avançados, especializando-se na cultura das fibras, e é um técnico de reconhecido valor pelas suas teses e trabalhos apresentados.

A propósito dessa indicação, o sr. Alberto de Miranda Henriques, Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, da Paraíba, dirigiu a S. S. o seguinte telegrama:

"Parabenizando a sua merecida determinação estudar países vários continentes sisal gostaríamos ter sua presença aqui antes viajar estrangeiro quando teríamos oportunidade envio sôbre assunto e também conhecer naturais determinadas dificuldades atravessam nossos agricultores. Saudações — **Alberto Miranda Henriques** — Diretor Departamento Classificação Produtos Agropecuários".

Em resposta o dr. Serra, enviou êste despacho:

"Não sendo possível atender sem seu pedido telegrama 46, afim conhecer objetivos minha viagem África Oriental Inglêsa, aproveito fazê-lo meu regresso depois estudar fabricas usinas produtos e sub-produtos sisal território africano; pois que identificarei com auxílios afim poderemos então instalar nossas usinas Paraíba e outros Estados interessados na industrialização do sisal. Sds. **Antonio Moura Serra**, Chefe Secção de Plantas Têxteis.

EXPORTAÇÃO

O serviço estatístico da Associação Comercial de João Pessoa revela que a exportação geral do município desta capital, em Março último atingiu a 177.525 volumes com o

(Conclue na 6ª página)

Pontos de Vista

O ESPIRITO ASSOCIATIVO E A LEI

SIMPLESMENTE de pasmar que brasileiros só cogitem de não satisfazer a Lei, e que, em virtude da Lei, procurem a torto e a direito burlá-la no que ela tem de inamolgável, que é o seu espírito.

Assim dizemos com relação a êsse pretenso movimento dos motoristas e proprietários de veículos, que, lá pelo Rio ou S. Paulo entenderam de tirar partido da situação confusa que se instaurou ante a cobrança de taxas para a "Petrobrás", e se negam a satisfazer o que a Lei federal determina e estabelece.

Verdade seja o que ponderou o eminente Pontes de Miranda, quando, do alto de sua incontesta autoridade de jurista notável, levantou a questão, para dizer que, pelo princípio constitucional vigente, ninguém pode ser forçado a associar-se. A associação, de fato, é um Direito, pela Carta Mágna. Nunca, jamais, um Dever.

De onde se conclue que o espírito associativo, compulsório, que a "Petrobrás" implicitamente estabelece, deixa de amoldar-se aos cânones constitucionais para aparecer como um mero instrumento de opressão generalizada, repugnando, dessa forma, aquilo que o legislador disse e quis, na Constituição Federal de 1954. Repugnando o que os constituintes DESEJARAM, principalmente

Mas, entre o respeito e acatamento do visiumbre eminente jurídico suscitado pelas palavras de Pontes de Miranda e o achincalhe de meia dúzia de irresponsáveis — que dizem, dentre outras coisas que "o nosso dinheiro deveria sair dos banquêtes e festanças políticas" — entre uma e outra coisa vai distância bem pronunciada, fazendo-se mister distinguir entre o joio e trigo.

Mãos brasileiros êsses, que sem saber por que e nem com que meio, tencionam somente tirar partido de uma controvérsia que se restringe ao plano da seriedade para justificar toda uma sorte de motejos graciosos, que depõem contra os foros de uma gente que quer e merece progresso.

PACIFICAÇÃO

Todos os que lizeram as eleições voltadas para o movimento encetado por próceres da maior responsabilidade na vida política do Estado, no sentido de promover-se a pacificação política, já estão, a esta altura, cientes de que a oportuna tentativa frustou-se, esbarrando em dificuldades que não puderam ser contornadas. O atrito foi objeto de pronunciamento não apenas dos líderes políticos, que são potenciais, mas também das vozes mais autorizadas da Paraíba, a começar pelos seus homens de imprensa. Poderá ter havido alguém que olhasse com ceticismo para os que, num ambiente de fermentação de ânimos exaltados às vésperas de uma eleição parlamentar, elevavam a bandeira pacifista, preconizando a criação de ambiente de calma e concórdia, onde se desenvolvesse um trabalho comum de rehabilitação econômica do Estado. Mas ninguem — pelo menos as pessoas de bom senso — deixou de aplaudir a idéia que entrava em marcha para, afinal, esbarrar inútil, estorvada talvez por conveniências outras que não chegam a ser conveniências coletivas.

Daqui, por mais de uma vez, resaltamos que o Estado não tem fôrças para abalar-se numa campanha eslirrada, fazendo frente como está a problemas que exigiriam, para a sua solução, a colaboração decidida de todos, uma união de vista e ressonância de propósitos comuns, num esfôrço de soerguimento da economia abalada por três anos de sêca e de desvalorização dos principais produtos de nossa agricultura. O caminho a seguir seria o do desprendimento, do esquecimento das velhas mágoas e da renúncia das pretensões personalistas, de modo a reunirem as energias das mais poderosas correntes partidárias para aquela obra recuperadora de muito que perdemos, porque, de resto, inevitavelmente teríamos de perder. E não foi apenas nesse êste modo de ver a realidade preocupada de um dos mais importantes aspectos do problema da pacificação. Foram acordes os que se pronunciaram a respeito, quanto ao fato de que cabe à comunidade essa preferência de aspirar que os seus interêsses se sobreponham aos que existem, apenas, ligados a uma pessoa ou a um grupo. Mas, como dissemos, a idéia esbarrou, inútil, sem ímpeto para levar de vencida as barricadas de uma resistência erguida por mãos velhas, no seu perquire. E agora, o que primeiro falou em pacificação, o que primeiro tentou unir a família paraibana já se desengnou do êxito da sua cruzada, e proclama que nem resta mais o que fazer.

Poderá, todavia — aventuramos a hipótese porque arreditamos em que as idéias marcham — poderá ocorrer que todo aquele esfôrço não tenha resultado inteiramente infrutífero. Pelo menos ficou evidenciado àqueles primeiros gestos conciliatórios, que as nossas correntes políticas não se defrontam como falanges inconteináveis, inapaziguáveis. Quase que começou a brotar uma semente de paz, e é possível que, algum dia, num novo e mais vigoroso impulso, chegue mesmo a florescer.

Encontra-se detido

RIO, 3 (Asapress) — Encontra-se detido o indivíduo Luiz Alessandro Marchesi, acusado de autor do estrangulamento da bela francêsa Renée Aboad. O acusado diz-se inocente e que, no dia do crime, se encontrava em Vitória. Marchesi foi prêso em Vitória, num baile realizado na residência de um magistrado Capixaba.

Obra de hoje e de muitos anos

ESTAMOS assistindo ao prosseguimento de obras vultosas e de suma importância para a vida estadual, obras essas que têm o patrocínio do Ministério da Viação e Obras Públicas, onde se acham equacionados os nossos problemas dependentes das providências administrativas do Ministro José Américo. Ainda há pouco, a nossa atenção voltou-se para uma entrevista que o eminente homem público concedeu ao nosso representante, em que, em última análise, se abordava com objetividade os nossos problemas, as dificuldades para a sua solução integral, como ainda os roteiros e perspectivas, que parecem tão numerosos quanto as questões a resolver.

Um dos problemas para que desejamos chamar hoje a atenção do público ledor é o da construção da estrada João Pessoa-Goiana. Ora, essa rodovia, de vital ascendência na esquemática do nosso intercâmbio comercial com o vizinho Estado de Pernambuco, há anos e anos, há uma infinidade de anos preocupa os administradores que têm passado pelos dois Govêrnos, da Paraíba e Pernambuco. Problema que na realidade se tem deslocado para a esfera administrativa federal, pois o caminho de Goiana e Recife, nem por isso deixou sossegados os nordestinos, e paraibanos e pernambucanos em particular, que formulavam os seus apelos a que fizeram antes ouvido de mercador.

A história da estrada João Pessoa-Goiana até faz lembrar a história da estrada de Tambaú. Até o Ministro José Américo, jamais governante algum cogitara do problema; nem se atrevera a enfrantá-lo; muitos nem tentariam tangenciar a questão, ou ao menos pensar na possibilidade de sua solução.

Mas, o paraibano ilustre que está à frente do Ministério, que não esquece a sua Província, como sempre gosta de dizê-lo, resolveu dominar o problema tão vasto, como é na verdade, a construção ansiada, da estrada João Pessoa-Goiana.

E, disso, passamos ao capítulo da realização. As máquinas já desmatam e revolvem a terra, enquanto o leito da rodovia em novo traçado não mais se esconde hoje aos olhares do viajante atento que demande o Recife, ou João Pessoa.

Breve História de um entendimento cordial

I

André MAUROIS

O NASCIMENTO de uma "entente" cordial isto é, de uma amizade entre a França e a Inglaterra, é um exemplo significativo do que podem fazer alguns homens de boa vontade, nos postos chaves dos dois países, decididos a passar por cima de preconceitos e paixões, como o fim de evitar querelas secundárias.

A rivalidade franco-britânica era antiga. Depois que a Inglaterra destruiu a Invencível Armada espanhola, a França apareceu aos seus olhos como a potência mais perigosa do Continente. Para Luiz XIV não se instalar em Flandres, ou na Espanha, bateu-se a Inglaterra até o Tratado de Utrecht, começando entre os dois Países a luta pela constituição de um Império Mundial. Instalados no Canadá, os francêses sonhariam em ocupar o vale do Mississipi, entrando pelo interior nas colônias inglêsas da costa americana.

Na Índia, dois grandes homens, Clive e Dupleix, eram rivais.

Em 1763, o tratado de Paris afirmou, através dos mares, o poderio britânico, e a guerra da independência americana foi a revanche da França.

Mas, antes que, sôbre os campos de batalha, francêses e inglêses se batessem de todos os modos, eles exerciam uns sôbre os outros grande influência espiritual. No século XVII, nossos clássicos formaram os da Inglaterra. No XVIII, a filosofia política dos Inglêses era furnida das idéias de Montesquieu, Voltaire e dos Enciclopedistas. Nascida de idéias inglêsas a Revolução Francêsa poderia servir de segundo fundo, nas guerras franco-britânicas.

Por que? De início porque seu sentido choca as classes dirigentes britânicas; depois, porque ela tinha um aspecto irreligioso, quando as pregações metodistas espalhavam na Inglaterra uma renascença de fé. Enfim, porque a Revolução tinha um sentido militarista e conquistador, se ampliava na Bélgica e ameaçava a Holanda, pontos nevrálgicos para a Grã-Bretanha.

Desde o momento em que Bonaparte lhe pareceu muito forte, o objetivo da Inglaterra foi contrabalançar seu poder nas costas francêsas.

Pela terceira vez na história luta contra a potência mais forte do continente. A guerra contra Napoleão é continuação natural das anteriores, contra Philipe II e Luiz XIV. Em 1815, a Inglaterra acabou triunfando.

A batalha de Trafalgar tinha consagrado a predominância marítima da Grã-Bretanha.

Parecia que a rivalidade franco-britânica tinha terminado, considerada sem objetivo. Não houve entretanto, no século XIX, uma melhora considerável na relação entre os dois Países, mas, apenas esclarecimentos. O rei Luiz Filipe foi amigo pessoal da rainha Vi-

(Conclue na 6.ª pag.)

A Comunidade Européia de Defesa e o Militarismo Alemão

Por Maurice LATEY

LONDRES, (B.N.S.) — Há pouco mais de dez anos, na Conferência de Teerã, Stalin expressou o temor de que em quinze ou vinte anos a Alemanha pudesse estar novamente em posição de atacar a Rússia, acrescentou que qualquer confederação dos Estados Europeus, que pudesse ser imaginada, seria um certo tempo dominada pelos alemães ou qualquer parte da Alemanha fosse admitida como membro dela.

Agora, um ano após a morte de Stalin, Molotov, apresenta precisamente o mesmo argumento contra a participação da Alemanha na Confederação chamada a Comunidade de Defesa Europeia; alega que os militaristas alemães dominariam a Comunidade e a usariam para seus fins agressivos. Isso parece ser um temor profundamente arraigado, mas é um temor legítimo, e é, de fato a determinante da política soviética.

Afinal, a França que lançou o plano da Comunidade Européia de Defesa, e a Bélgica e a Holanda, que serão membros dela, têm tantas razões para temer um renascimento do militarismo alemão quanto a Rússia e, certamente, não consideriam sequer um momento em serem comparsas desse renascimento. Têm, portanto, através do acôrdo integral do Govêrno Federal Alemão contido no Tratado, amplas garantias sôbre êsse assunto. As doze divisões que constituiriam a contribuição alemã para o Exército Europeu não poderiam, por mais que se force a imaginação, ameaçar as 175 divisões do Exército Soviético, sem mencionar as setenta e cinco divisões ou oitenta divisões dos Estados satélites, particularmente porque o exército alemão não terá um comando ou estado-maior independente. A Alemanha, como uma área estrategicamente exposta, não produzirá armas atômicas, químicas ou biológicas, nem foguetes guiados ou aviões militares. Molotov está bem ciente de que essas restrições tornariam qualquer agressão impossível, portanto, sustenta que elas não serão observadas, que a Alemanha construirá 50 ou 60 divisões, em lugar de 12, e romperá seus compromissos. De fato, há fortes salvaguardas também contra isso. A Grã-Bretanha

(Conclue na 6ª página)

Um fato em 2 colunas

O PÚBLICO pessoense terminou, ontem, de aplaudir Charlot — Charlot, o insuperável e humano Carlitos do "écran". Encerrou-se, na noite de ontem, a exibição de um filme — "Luzes da Ribalta" — que valeu, êle só, por uma temporada inteira.

O público numeroso e polimorfo que esteve no "Plaza" durante a semana finda entrando pela presente aplaudiu Carlitos da mesma forma por que procederam as platéias, mais exigentes do mundo inteiro. Por que? Por que o nosso público consegue interpretar e sentir a arte do genial Charles Chaplin de maneira não tão diversa, exatissimamente igual à reação dos críticos mais rudes, dos intérpretes mais encanecidos na profissão de ver e, invariavelmente, dizer mal das coisas. É curioso isso.

Não somos nem pertencemos à categoria dos críticos cinematográficos. Aqui na folha, aliás, existe a secção que informa e aprecia a matéria.

Mas, gostaríamos de dizer também a nossa impressão, fora do ponto de vista puramente crítico e técnico Charles Chaplin resume, em "Luzes da Ribalta", como nas suas demais produções, uma série de qualidades que o tornam simples e positivamente humano. Charlot é humano. Compreende a humanidade e revela a humanidade tal como ela é. Sem mais nem menos.

Daí por que Carlitos agrada ao crítico mais circunspecto e ao homem da rua que sái do trabalho cansado de luta e entra no cinema para refazer-se das agruras da vida. Eis aí, Carlitos convence ao estudioso e a quem já anda desanimado das incompreensões e da desigualdade em que se acha grande parte, talvez a maioria maciça da humanidade.

São Paulo Quatrocentão

Hélcio Carvalho de CASTRO

Desta janela eu posso ver bem um pedaço central de São Paulo: mar de arranha-céus que se alteiam, amontoando-se uns sôbre os outros, num encapelamento estranho e terrível. Aquêle da direita cresce em 22 andares, todos muito brancos e muito frios, principalmente muito frios, sem ter sequer a nota verde duma planta, sem apresentar o toque vermelho-violáceo duma begônia qualquer. Perto dêle agiganta-se outra construção assustadora, que quase toma conta do quarteirão inteiro. E à esquerda, fazendo "pendant", as linhas esquisitas do terceiro monstro se projetam para a frente, impressionando como se a mole de cimento armado fôsse cair agorinha mesmo em cima da rua — da rua asfaltada por onde o paulista corre todos os dias, em vai-véns relampaguentos, à procura do negócio que naturalmente existe e que dará (é claro!) lucros fabulosos.

São 6 horas da manhã, mas o povo já acordou e a cidade começa a estremecer tôda, em correrias alucinantes. É o operário que passa, pedalando a bicicleta e tendo a tiracolo a caixa de ferramentas; é a tecelã de mãos vermelhas, que pula do bonde como se fôsse homem e corre atrás do ônibus "Celso Garcia", para não perder a hora; é a costureira que chegou agorinha mesmo da Penha e se dirige, nervosa, para os lados, do Arouche, onde pululam os "ateliers"; é o corretor que marcou encontro com o cliente às 7 em ponto, na Praça Antônio Prado, é o repórter que vai render, na Polícia Central, o plantão do colega trasnoitado.

Alguns bairros, porém, ainda dormem — e dormirão mais, muito mais, apesar do ruído feito pelos grandes caminhões que entregam o leite tipo "A" Jardim América, Jardim Paulista, Perdizes, Pacaembú, larga faixa do Brooklyn, tudo isto ainda dorme. Até quando?

X X X

Lima Barreto, o gênio que disse "Dá ou desce!" a titio Garcez, no intrincado "caso" da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, contou que os salários em atraso estão sendo pagos e que "Floradas na Serra" terá sua filmagem reiniciada dentro de alguns dias, o mesmo acontecendo com o esperadíssimo "O Sertanejo", dêle próprio, que é autor do argumento, do cenário, da posterior adaptação e do "script" final, sendo também produtor e diretor da película.

A notícia, divulgada rápida e amplamente deixou satisfeitos os que vêm acompanhando, com carinhoso interêsse, as realizações, da Vera Cruz, empresa realmente adulta e que foi capaz de nos dar, entre outras, estas maravilhas chamadas "O Cangaceiro", "Tico-Tico no Fubá" e "Sinhá Moça". Agora, o que se faz necessário é o seguinte: mandar embora os italianos que aqui aportaram, dizendo-se ex-assistentes de Rosseline e de Vitorio de Sica, sem que tenham sido, ao menos, modestos operários dos estúdios peninsulares. Quem acusa não é o cronista; é o próprio compatriota dêsses heróis sem nenhum caráter, é o patrício dêsse sabidíssimos Macunaímas, o argumentista Amidei.

X X X

Cristina, "manicure" de loros cabelos e claros olhos azuis, cansou-se de ler elogios a Carmen Therezinha Solbiatti. Ficou tão saturada que resolveu ver a mocinha de perto. Arranjou um pôsto de observação na praia de Pernambuco e ficou firme, à espera da "pin-up girl" bandeirante. Quando a menina apareceu, a "manicure" Cristina sofreu (ela é quem conta) a maior decepção de sua vida.

(Conclue na 6.ª pag.)

Caminhos da Província

Convocação

Sra. poetas paraibanos, chegou, até que enfim chegou o vosso dia. Todo mundo dia que quando Deus tarda é porque vem pelo caminho. Pois é. E ela que é chegada a hora em que aparecerão de corpo inteiro, colhido em vossas mais íntimas emoções, com retrato e tudo mais o que se faz necessário a um poeta, numa antologia. Porque a sra. Evangelina Maia Cavalcanti, que atualmente escreve "Alguns poetas do Norte e a sua poesia", está convocando a todos vós, através desta coluna de diário da província, para que vos pronunciei. E é nestes termos em que solicita a nossa interferência junto a vós, para tal cometimento:

"Sr. Diretor:

Estando com um livro de antologia em preparo e desejando nele incluir alguns bons poetas do Norte, peço-lhe publicar em seu conceituado jornal um S. O. S. aos poetas da Paraíba que desejem nele figurar, afim de me enviarem com urgência seus endereços, para que eu faça chegar até eles as fórmulas com os necessários quesitos. Para o seu conhecimento a referida fórmula está no verso desta. Sem mais assunto e esperando ser atendida subscreve-me muito atenciosamente, a) Evangelina Maia Cavalcanti.

P. S. — Será para mim imenso prazer receber endereços dos seus amigos poetas".

Aqui está, poetas da Paraíba, a vossa "chance". O autor mesmo desta coluna talvez se candidate, portador que é de duas ou três crônicas elaboradas e um certo pendor lírico às vêzes torturante. Talvez, só, por enquanto. Mas todos vós estais convocados, autênticos poetas, a ajudarem a sra. Evangelina Maia Cavalcanti, que é na Carlos Ferrandes, 290, no Hipódromo, em Recife, aguarda vossos retratos, vossas poesias, vossas sensibilidades esparsas. Aos fatos, senhores! A posteridade! Coragem. — L.

A UNIÃO

DIRETOR: Juarez Batista

REDATOR-CHEFE: — Juarez de Paiva Macêdo.

SECRETARIO: — Otávio de Sá Leitão Filho.

GERENTE: — Odemar Gomes.

COBRADOR: — Pedro Henriques de Araújo.

Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Telefones: — Direção, 1145; Gerência, 1211 —

Caixa Postal, 42; "IMPRENSOF".

Continuamos, hoje, a publicação da conferência pronunciada pelo professor François-Luc Charmont, quarta-feira última, na sêde da API, como parte dos trabalhos do Seminário de História Medieval.

A Economia do Domínio Rural nos Princípios da Idade Média

François-Luc CHARMONT

D — EXPLORAÇÃO DO DOMINIO

1º — O Pessoal

Os grandes proprietários — Por causa da sua importancia, os domínios são pouco numerosos; e é uma minoria de grandes proprietários que partilha entre si o essencial do solo. Entre eles figura o rei, em primeiro lugar. Cabe de guerra vitorioso, pôde escolher e tomar como proprietário uma notável porção dos domínios conquistados. No entanto, as suas terras, denominadas "fisci", irão diminuir. Nestes séculos em que o numerário é raro, em que a posse do solo constitue a verdadeira, a única fonte de riqueza e de poderio, o rei recompensa os serviços pela atribuição de terras. Deste modo as altas personagens civis ou militares, já bem aprovisionadas, consolidam a sua posição de grandes proprietários. Por outro lado, a cada atribuição de função corresponde a de um benefício: enquanto durar a função o titular pode ter usufruto de um ou vários domínios reais. E, sendo em principio temporário, este usufruto torna-se muitas vezes vitalício até mesmo hereditário. Finalmente, bispados e abadias formam o terceiro grupo de grandes proprietários: a sua riqueza imobiliária não deixará de aumentar.

Os pequenos proprietários — Os pequenos proprietários encontram-se apenas nas regiões meridionais e de montanhas. Foram protegidos pela exiguidade dos domínios, o afastamento das estradas e pelo relêvo. Contudo, o número diminuiu constantemente desde a época galo-romana; e não bastam para explicar o fato as espoliações brutais de vidas de invasões. Ao aumento da família, com as sucessões, não correspondeu o do pequeno domínio. Esta insuficiência que traz consigo a miseria ou as dívidas, e a necessidade de uma proteção, o desejo de evitar o serviço militar levaram muitas vezes o pequeno proprietário a vender seus bens a alguem mais rico, isto é, mais poderoso do que ela. Por outro lado, é preciso entrar em linha de conta com a ambição rapace de grandes proprietários, que os incitava a aumentarem e arrecadarem os seus domínios. E' assim que grande número de pequenos proprietários se transformaram em rendeiros: venderam as suas terras, mas conservaram-lhe o usufruto a título hereditário e exploraram-nas como se se tratasse de "manses".

Os villões — Conforme disponham ou não, de direito, da sua liberdade, os camponeses não proprietários dividem-se em dois grupos: os colonos e os escravos. De acordo com o proprietário, cada família do colono instalou-se nas "tenures", de que explora uma parte: A "manse". A partir do século II, obtêve importantes garantias, entre as quais não figura como a menor o usufruto do "manse" a título hereditário. Mas no IV século, para evitar as migrações da mão de obra e assegurar a continuidade de exploração dos domínios, a legislação imperial fixou definitivamente os colonos no "manse" que eles ocupam: segundo a expressão consagrada, eles foram ligados à gleba.

Deste modo e progressivamente, e sem que nada, em direito, fosse modificado no seu estatuto, viram os colonos o aumento de seus encargos e a diminuição de sua liberdade real. O enfraquecimento do poder real reforçou o dos proprietários, o dos senhores. Graças à imunidade, fecharam o domínio à ação do Estado, ao mesmo tempo que o direito geral de posse e de comando e lhes dava plenos poderes sôbre os homens de seu domínio. A partir do século IX, começou a estabelecer-se a confusão entre os colonos e escravos, os quais cedo formaram uma só classe: a classe servil.

Os servos — Na realidade, a condição social do escravo não deixou de melhorar ao mesmo tempo que peorava a dos colonos. Com os progressos do cristianismo, multiplicaram-se as alforrias. Os beneficiários foram instalados em "tenures" (casas), com o usufruto dum "manse", chamado "manse" servil, por oposição ao "manse" dos colonos ou "manse" ingênuo. Apareceu então uma nova classe social, a dos servos. Poucos numerosos na época carolíngea, representarão, a partir do fim do século XII a enorme maioria da população rural.

Em certas condições, o servo podia herdar, dotar a filha, tomar assento nas assembléias judiciárias ou políticas convocadas pelos senhores e acompanhá-lo à guerra. Tais vantagens parecem de reduzido interêsse, quando se considera que o liberto fica habitualmente na estreita sujeição a seu antigo senhor. "E' mais da planta dos pés ao alto do crânio", escrevia o abade de Vezelay.

(Conclue na 6ª pag.)

"Nossa crise perante o mundo"

O primeiro de uma série de quatro discursos do deputado José Rafael, na Assembléia Legislativa — Abordará importantes aspectos da atualidade brasileira

Ao que se informa em nossos círculos intelectuais, deverá o deputado José Rafael de Menêzes pronunciar, hoje, na Assembléia Legislativa, o primeiro de uma série de discursos sôbre assuntos da atualidade brasileira, onde serão abordados os mais palpitantes têmas contemporâneos da nossa civilização.

Elemento de real destaque na vida intelectual da província, escritor de qualidades já firmadas, é também o deputado José Rafael de Menezes uma das figuras de maior projeção do parlamento estadual, onde vem atuando com singular brilhantismo. Espírito voltado para o estudo e análise dos têmas gerais, polígrafo dos mais distinguidos, vem a iniciativa do jovem e ilustre parlamentar despertando merecido interesse dos meios culturais da terra, subordinando-se o discurso de hoje ao título "Nossa crise perante o mundo".

Amanhã, prosseguirá, s. excia, debaterido outros assuntos de interesse.

NOTA CIENTIFICA

Diagnóstico precoce, arma valiosa em turberculose pulmonar

Decresce o Obituário — Inauguração do Núcleo Móvel no Estado do Rio

RIO. (Pelo Aéreo) — Segundo os dados divulgados pelo Serviço Federal Bioestatística de 24 de janeiro a 20 de fevereiro do corrente ano (período de 28 dias) foram registrados, no Distrito Federal, 173 óbitos por tuberculose. Tomando-se por base o mês de fevereiro, que, de modo geral, soma igual período, verifica-se que o obituário por tuberculose tem decrescido, de ano para ano, na capital da República. Assim, em 1948, tais óbitos totalizaram 544; em 1949, 395; em 1950, 384; em 1951 e 1952, 360; em 1953, 205; e, agora em 1954, 173.

Fato semelhante vem sendo observado nas demais cidades do país e tudo faz crer que cada vez mais se reduzirá o obituário por tuberculose entre nós, com a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, instituída em 20 de junho de 1946 prosseguindo em múltiplas atividades: — abreugrafia em massa; vacinação intensiva pelo BCG, de crianças e adultos; construção de hospitais dispensários, etc. formação adequada de tisiologistas; cooperação para o aprimoramento do ensino da Tisiologia e realização de pesquisas científicas sôbre tuberculose.

NU'CLEO-MO'VEL DA S.B.T. NO ESTADO DO RIO

A Sociedade Brasileira de Tuberculose, por sua vez, cooperando no censo torácico do país, fará entrega amanhã, pela manhã, de uma unidade móvel de abreugrafia à secretaria da Saúde e Assistência. O ato, que se revestirá de solenidade, contará com a presença do dr. Adelino de Mendonça, secretário de Saúde do Estado do Rio; professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; drs. Lourival Ribeiro, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose; e José Amélio, superintendente da Campanha no Estado do Rio e diretor da Divisão de Tuberculose.

O núcleo-móvel, fará o percurso das principais cidades fluminense, realizando o cadastro torácico das populações, e o início de suas atividades dar-se-á simbolicamente amanhã, logo após a entrego à secretaria de Saúde.

Curso Avulso de Classificador de Agave

No Próximo Dia 10 a Solenidade de Entrega de Certificados

ESTA' programada para o próximo dia 10, a solenidade de entrega de certificados aos concluintes do curso Avulso de Classificador, promovido pela Agência do Serviço de Economia Rural, deste Estado.

A cerimônia, que se realizará às 10 horas daquele dia, na sêde do Serviço de Economia Rural, comparecerão autoridades e pessôas ligadas ao nosso comercio de agave e homens da indústria local, devendo a sessão ser presidida pelo dr. Antônio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, a convite da Inspetoria Regional.

E' o seguinte o programa da solenidade de entrega de diplomas aos concluintes do curso de Classificador de Agave:

1o. — Abertura da sessão e organização da mesa; 2o. — Presidência de honra e entrega dos diplomas; 3o. — Discurso Orador da turma; 4o. — Oração Graninfo; 5o. — Encerramento da reunião pelo Presidente de honra.

Intenções e normas para o Ano Santo Mariano

O 13 de Maio nas Paróquias da Arquidiocese — Esbôço de um Programa para o Ano Santo — Outras Notas

A Cúria Arquidiocesana distribuiu, ontem, à imprêna local, a seguinte nota:

"I — Mês de Maio — Intenções determinadas pelo Santo Padre para os Devotos:

1º Domingo — 2 de Maio — Rezar especialmente pelo Papa.

2º Domingo — 9 de Maio — Pela Igreja perseguida.

3º Domingo — 16 de Maio — Pela Juventude.

4º Domingo — 23 de Maio — Pela Paz. Orações especiais das crianças.

5º Domingo — 30 de Maio — Pelos Sacerdotes e pelas vocações sacerdotais.

Em todos estes dias convem que haja pregações explicando o sentido das intenções.

II — a) lembrar aos fiéis freqüentemente que em todos os sabados deste ano poderão ganhar indulgencia plenaria desde que se confessem e comungurem, rezando pelas intenções do Sumo Pontifice.

b) Devem fazer-se aos sabados pequenas romarias dentro da propria paroquia de acôrdo com as normas estabelecidas pelo Santo Padre.

c) Por ordem do Sumo Pontifice, a Sagrada Congregação dos Ritos estabelece que neste ano até o próximo dia oito de Dezembro, em todos os Oratórios e Igrejas, se podem "celebrar uma única Missa votiva, cantada ou rezada, em honra da Imaculada Conceição, desde que não ocorram festa dupla de I e II classe, feria, vigília ou oitava privilegiada de I e II ordem; festa, vigília ou oitava da mesma Virgem Mãe de Deus; finalmente que se faça algum exercício piedoso em honra da Bemaventurada Virgem Maria."

III — O dia 13 de Maio deve ser celebrado este ano com homenagens

(Conclue na 7ª página)

Ordem dos Advogados do Brasil

Reunião, Amanhã, do Seu Conselho Seccional — A Matéria em Pauta — Convocados Todos os Conselheiros

No local e horário do costume, realizar-se-á, amanhã, dia 5 do corrente, mais uma sessão ordinária do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, neste Estado, para a qual o Presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

Na presente reunião, serão submetidos à discussão e julgamento os seguintes processados.

— Pedidos de inscrição, para o quadro dos solicitadores, dos acadêmicos Estácio Rangel de Farias, Ruy Bezerra de Andrade, Murilo Padilha Câmara, Antonio Correia de Lima, Geraldo Freire, Yanko Cyrillo, Francisco Maria Filho e José Vitorino Sobrinho. São relatores, respectivamente, os conselheiros Anfrísio Brito, Hélio Soares, Hermano de Sá, Ivaldo Falcone, Walter Rabelo, Otávio Novais, João Santa Cruz e Ivan Pereira.

— Pedidos de inscrição provisória, para o quadro dos advogados, dos bels. Claudio de Paiva Leite, Agenor Ribeiro Lacet, Geraldo Gomes Beltrão e Pedro Tomaz da Silva. Relatores-conselheiros Hermes Pessôa, Guilherme Falcone, Vamberto Costa e J. dos Santos Coelho, respectivamente.

— Petição do bel. Ijalme Leite Gomes, requerendo sua inscrição definitiva no quadro dos advogados desta Secção. Relator conselheiro Hermano de Sá.

— Representação do bel. Antonio Waldir B. Cavalcanti, contra o adv. Luiz de Oliveira Lima. Relator-conselheiro Severino Alves da Silveira.

— Recurso interposto pelo bel. João Marinho da Silva, inscrito nesta Secção — da decisão da Caixa de Assistencia denegando seu pedido de auxílio pecuniário. Relator conselheiro Severino Guimarães.

Iniciada, ontem, a Campanha Contra o Câncer

Inaugurada uma exposição, na Farmacia Regis — Palestras na Rádio Tabajara — Notas

As 9 horas de ontem teve inicio, nesta Capital, a Campanha Nacional contra o Câncer, movimento de amplitude nacional encetado pelo Instituto Nacional de Combate ao Câncer, e que prosseguirá durante todo o decorrer do mês de Maio.

A Campanha na Paraíba se restringirá a um movimento de carâter educativo, constando de uma exposição que já se encontra instalada no saguão da Farmacia Regis, registrando-se grande afluência de pessoas, para visita-la.

No momento da inauguração da campanha, ontem pronunciou uma palestra o dr. Lauro Xavier, estando programada também uma série de outras palestras por renomados clínicos desta Capital na Radio Tabajara da Paraíba.

Posteriormente noticiaremos o dia e hora designados para a irradiação dos referidos programas educativos.

O encerramento da Semana Ruralista

TELEGRAMAS DE AGRADECIMENTOS AO GOVERNADOR JOÃO FERNANDES DE LIMA

A propósito das medidas tomadas pelo Govêrno do Estado, proporcionando as necessárias condições para o bom êxito da II Semana Ruralista realizada recentemente na cidade de Areia, recebeu o governador João Fernandes de Lima o despacho telegráfico que publicamos a seguir:

RIO, 29 — Em nome do Serviço de Informações Agrícola, expresso nossos sinceros agradecimentos pelas atenções e prestigio dispensou à realização da Semana Ruralista de Areia. Atenciosas saudações. **Manoel Junior** Diretor Agrinforma.

DESMENTIDO

RIO, 2 (A UNIÃO) — A embaixada de Portugal recebeu, hoje, um despacho do Ministro das Relações Exteriores daquele país, contestando a notícia de que o almirante Americo Tomaz seria nomeado embaixador no Rio de Janeiro, em substituição ao sr. Antonio Faria. Anunciamos outrossim a chegada, ao, do embaixador Antônio Faria, no próximo dia 7 do corrente.

AS RAZÕES DA MINHA RAZÃO

Numa das ruas desta Capital, me encontro com um elemento do Judiciário, que, cordialmente, me adverte: Ora, já se apresentam poucos candidatos, nos tempos atuais, ao cargo de Juiz de Direito para as Comarcas vagas, e você ainda vai desanimar estes heróis, querendo que eles façam o voto de pobreza, ao vestir a toga, em vez de os estimular...

Com muita calma eu, um sujeito com por cento acessível às justas advertências e a amigos conselhos, tenho de explicar ao meu colega de lutas forenses: não sou eu, porém o cargo que exige este sacrifício.

Porque, como é sabido, a Magistratura estadual, em nosso País, com raras exceções, exige padecimentos duros, renúncias diversas, devotadamente extremo.

Todos sabem que o Estado recompensa com uma minharia, financeiramente, aos Juizes de Direito e Promotores. Quem, pois, ingressa nestas carreiras deve estar disposto e bem decidido a arrostar com conseqüências tão desinteressantes.

Magistratura e Ministério Público não constituem mera burocracia, como outros setores do Executivo. Requer muito daqueles os exercem. E dá em compensação, muito pouco. Mas isto é sabido.

Assim, uma circunstancia deve ser levada muito em atenção: ingressa-se na Magistratura expontaneamente. Da mesma forma como se segue a advocacia ou outra carreira qualquer.

Porque é bem triste se ouvir o Juiz de Direito, como em muitos casos, asseverar — com muita ênfase — ser um desistimulado, um mero burocrata e nada mais. Neste caso, talvez lhe competisse uma atitude: exonerar-se das funções e ir empregar suas atividades em competições mais compensadoras. Como, com muito brio, fizeram na Paraíba um Lucas Sussuna ou um Hildebrando Espinola, dois ex-magistrados que souberam dignificar a justiça do nosso Estado.

Durante três (3) anos, eu — com uma perseverança digna de encomios, dirigi uma página Judiciária neste jornal, com o fim de serem ventilados naquela secção os assuntos que interessassem ao Judiciário, e debatidas as justas reivindicações do Ministério Público. Só eu sei a dificuldade que encontrei no tocante a arranjar colaboração, entre os elementos das duas classes, para levar à frente uma tão louvavel iniciativa.

Apelava para os veteranos e estes, com um riso de descrença, declaravam: Ah, peça aos novos; não já estamos cansados e desanimados...

Lá eu, com ótimas manetras, pedia a cooperação dos mais moços que militavam na justiça paraibana. E lá vinha também a resposta desanimadora: Ora, nós ganhamos tão pouco; não vale a pena!

Após tres anos de esforços contínuos, tomei uma atitude: catalogue todas as desesperanças dos outros, juntei tantos desalstimulos e encerrei a minha missão.

Por tudo isso, por estas razões, confirmo a minha assertiva anterior: quem quiser entrar para a Magistratura estadual, nos tempos atuais, faça, ao receber a toga, o voto de pobreza. Não estando disposto a isto, siga outra carreira. O des. Antonio Gabinio, neste ponto, tem carradas de razão, usando uma expressão muito do gôsto ou sempre lembrado conselheiro Acácio. — **AURELIO DE ALBUQUERQUE.**

A Universidade: tema em foco

A Palestra do Prof. Manuel Cavalcanti, Hoje, na Faculdade de Direito — Iniciativa do "Comité Pró-Universidade" — Notas

MOVIMENTAM-SE os circulos intelectuais da cidade com o problema da criação da Universidade, suscitado, agora, pelo fato de estar em mãos do Legislativo Estadual para próxima discussão e votação em plenário a mensagem dirigida àquele órgão, em junho do ano passado, pelo Ministro José Américo, quando do seu afastamento da Chefia do Executivo paraibano.

O jornal "Fôlha Acadêmica", do D. A. da Faculdade de Direito, que, aliás, desde o estabelecimento das nossas primeiras escolas superiores, lançou à publicidade o problema da centralização das Faculdades, empreendeu, através do seu côrpo redacional, uma campanha de divulgação pela imprensa falada e escrita, encontrando, de pronto, a colaboração decidida do periodismo local e da Rádio Tabajara da Paraíba.

Consta do programa do "Comité Pró-Universidade" a realização de uma série de palestras em tôrno do importante e momentoso assunto, com o fim de esclarecer a opinião pública acêrca do problema e, ao mesmo tempo, evidenciar o que pensa o nosso magistério superior sôbre a criação da Universidade.

Hoje, às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, terá lugar a segunda conferência do ciclo programado, a cargo do professor Manuel Cavalcanti de Sousa, doutor em Filosofia pela Faculdade "Sedes Sapientiae", da Universidade de São Paulo, e lente de Filosofia e Psicologia, na Colegio Estadual e na Faculdade de Filosofia e Letras do Estado, respectivamente.

Para a conferência em aprêco, está o "Comité Pró-Universidade" convidando os professores e alunos das diversas Faculdades, parlamentares, jornalistas e o público em geral.

A ECONOMIA DO DOMINIO

(Conclusão da 5ª página)

em 1166, a propósito de um de seus servos. Esta injeção tira a palavra alforria o seu verdadeiro sentido. Quanto ao essencial, a servidão não diferia portanto da escravatura antiga senão neste ponto: marcar, para os mais deserdados dos indivíduos, um título começo na via da independência econômica. E é vivendo com o século XIII, pelo menos nos limites da França atual, que as roças e o desflorestamento e a drenagem deviam trazer consigo a extensão das superfícies cultivadas, a criação de novos domínios e indiretamente, a libertação de grandes camadas da população rural.

O sergents — Uma minoria composta de colonos e sobretudo de servos veio a conhecer um destino especial e relativamente feliz. São os "sergents" que o provencal e o alemão denominam respectivamente "sirvents" e "Dienstmannen", ou "Dienstleute". Desempenham no domínio um serviço especializado e ocupam uma posição em relação com a importancia de sua tarefa: posição subalterna dos criados, cozinheiros, pintores, ourives, etc.; posição elevada daqueles que, junto de um grande proprietário, dirigem um domínio, um grupo de domínios ou então um serviço doméstico: camareiros, marechais, etc.

Os senhores remuneram quer fornecendo-lhes alimentação e vestuário, o que é o sistema da prebenda, quer, como é mais geral, concedendo-lhes um "manso", que será chamado benefício ou feudo (cf. feudalismo), quer utilizando, ao mesmo tempo estes dois sistemas. A hereditariedade do cargo trará para a família a da profissão. Chamados cavaleiros vilões os "sergents" escoltam a cavalo o seu senhor e o acompanham à guerra. Dentre os mais ricos e os mais poderosos, um pequeno número penetrará na nobreza de França, ao passo que o conjunto constituirá, na Alemanha, uma categoria especial da nobreza.

2º — Atividade

Na reserva — E' a parte da moradia senhorial que se ordena e se reparte a exploração do domínio. Esta moradia, a qual o feudalismo preferirá a segurança do castelo, lembra pela sua arquitetura a casa romana. Na proximidade erguem-se os alojamentos dos escravos e os edifícios de exploração: celeiros, oficinas, cavalariças, etc. A volta do conjunto corre um muro que por vezes encerra o jardim e o pomar.

A mão de obra instalada na reserva, mão d'obra civil, não basta, habitualmente, para a explorar; visto que a falta de interesse psicológico ou material enfraquece o seu rendimento e vem agravar a insuficiência numérica. De livre vontade ou por necessidade, os proprietários não deixarão de diminuir as terras da reserva em proveito das "tenures". Aumentarão assim o número de "mansos" de homens livres e de servos, de resto ao mesmo tempo que aumentam os encargos dos tenentes, habitualmente, para a exploração direta ficará em plena decadência a partir do século XII.

Nas "tenures" — Todos os indivíduos que vivem nas "tenures" fornecem portanto à reserva uma contribuição de mão de obra. Pertencem a três categorias os proprietários, os "manoeuvriers" e os rendeiros. Os primeiros recebem do senhor a alimentação e o vestuário; em princípio estão todo os dias ao seu dispor; na realidade gozam de bastantes dias livres para cultivar por sua próprio conta o jardim ou o pedaço de terra que lhes rodeia a casa e que é compreendido entre as "tenures".

Os "manoeuvriers" diferem dos prebendários neste ponto: não fornecem trabalhos senão para certos trabalhos próprios da estação e são remunerados parte em dinheiro e parte em géneros. Mais os "manses" de ingenuos, os servos, partilham entre si a quase totalidade das "tenures" e os tenentes participam da exploração da reserva fornecendo serviços que não excluem os encargos gerais.

Encargos e serviços — Como senhor e protetor, o proprietário impõe encargos que representam essencialmente o aluguel do "manso" e o direito de utilizar em comum com o conjunto dos rendeiros as partes da reserva que, bosques ou pastagens, estão na ordem dos bens comuns; todos o "manses" de um mesmo valor suportam os mesmos encargos. Estes encargos passam-se por vezes em dinheiro e habitualmente em géneros. O rendeiro fornece deste modo cereais ou produtos de criação, gado, tê, linho, lúpulo, bolas, amoras, etc. Fornece também produtos manufaturados, especialmente a partir da madeira e das fibras textéis: traves e cabeças aduelas, toneis, panos, lanifícios, etc.

As prestações de trabalho tomam o nome de serviços. Para o senhor, e portanto na reserva, o rendeiro realiza trabalhos agrícolas: lavoura, fenos, colheita, vindima. Efetua os transportes. Participa finalmente da conservação dos edifícios e das vedações assim como do serviço de guarda. Com o tempo, o nome de "corvée", que designava um dia de trabalho na reserva, aplica-se indiferentemente a cada um dos serviços realizados.

O "Manse" dos servos tem mais obrigações que o "manse" livre no que respeita aos serviços. O seu rendeiro pode fornecer ao proprietário até três dias de trabalho por semana. Por outro lado, em de satisfazer as obrigações inerentes à classe servil: o "chevage", tributo anual que marca a sua servidão; o "formariage", se quizer livrar-se da obrigação que têm os servos de um mesmo senhor de se casar entre si, a mai-morte, se quizer herdar de um ascendente direto; a "taille", corresponde ao dever de ajuda imposto ao servo pelo senhor e que este último reclama em caso de necessidade e, a partir do século XII, cada vez com maior frequência.

A COMUNIDADE EUROPEIA

(Conclusão da 4ª página)

e os Estados Unidos têm declarado que "se qualquer ação de qualquer setor" se não, certamente, ameaça tanto do centro como de fora, "ameaça a integridade ou a unidade da Comunidade, os dois governos considerarão isso como uma ameaça a suas próprias seguranças. Aqui, claro, o exército grego será incluído na Organização do Tratado do Atlântico Norte, com todas as garantias contidas nesta.

Eden resumiu a posição na Conferência de Berlim quando disse: "E nosso objetivo associar a Alemanha tão intimamente com os outros estados pacíficos que ela tem procurará nem será capaz de usar sua força militar para fins ilícitos agressivos. E nossa contribuição de que isso pode ser melhor alcançado através da Comunidade Européia de Defesa. O Tratado que cria a Comunidade estabelece que a Comunidade destina-se a contribuir para a manutenção da paz e que seus fins são exclusivamente defensivos. Não haverá exércitos nacionais e os países de per si não terão o poder de ser meios para empreender a guerra por sua próprio conta".

"Este é um conceito revolucionário", continuou Eden. "Significa que se um dos países, ao desejar violar seus compromissos sob o tratado não estaria realmente em situação de fazê-lo. Não teria as forças necessárias à sua disposição. Seus soldados e aviadores interessam mais formações internacionais e dependentes de um sistema comum de produção e abastecimento não estariam em situação de agir independentemente".

Eden concluiu com a sugestão de que a Comunidade Européia de Defesa fornece a resposta verdadeira para os temores que a detenção soviética expressa em relação ao renascimento do militarismo alemão". Ela é claramente uma resposta à qual Molotov teria dado uma atenção muito cuidadosa se o medo do militarismo alemão fosse o motivo real da sua política. Mas quando examinamos essa política de perto, torna-se claro que seu motivo é diferente.

Durante os últimos cinco anos, os russos têm arranhado em sua volta a Polícia armada do Povo. Não é particularmente distinta da polícia comum. Existem cerca de 110.000 soldados dela estacionados em acampamentos militares. Estão armados não só de rifles e armas automáticas leves como também de tanques e artilharia. A Polícia do Povo torna-se ainda mais significativa em vista da proposta de Molotov de que a maior parte das forças de ocupação deveriam ser retiradas e que as organizações democráticas fiéis e comunistas na terminologia comunista) deviam receber completa liberdade de ocupar-se das eleições. Isso deixaria a Polícia do Povo com o controle completo da Alemanha, uma vez que os 10.000 guardas de fronteira alemãs no Ocidente não se poderiam equivaler a ela. O governo pacifista e democrático (na terminologia soviética) resultante daí teria à sua disposição forças suficientes para a defesa do país e qual não estaria comprometida por quaisquer restrições iguais as que prevê a Comunidade Européia de Defesa.

Se, como propõe Molotov a NATO devesse ser dissolvida em favor de um Tratado Geral Europeu, que excluísse todas as forças e a influência americana da Europa, então o exército russo e o exército alemão seriam as duas forças dominantes na Europa tal como o eram de 1940-1944.

A conclusão, parece, seria que embora os líderes soviéticos possam genuinamente temer um renascimento do militarismo, êles não se oporiam a isso se fôsse sob o controle soviético. Seu motivo para opor-se à Comunidade Européia de Defesa é que formaria a barreira mais firme ao desígnio de romper a cooperação de defesa da Europa Ocidental, e não que ela reviveria o militarismo alemão. Perta de isso, o não seria de defesa além — que está fadada a sobreviver mais cedo ou mais tarde sob alguma forma — na mais segura e sadia estrutura internacional, e — o que é importante igualmente — para a paz — proporcionaria a melhor oportunidade de terminar a velha inimizade entre a França e a Alemanha.

HOMENAGEADO

(Conclusão da 3ª página)

O sr. Miguel Gastão de Oliveira, que se fez acompanhar do dr. Rubens Bezerra, fiscal e engenheiro do Banco do Povo, e do dr. Sátiro Guimarães, inspetor daquela importante casa de crédito, deverá regressar, hoje, ao centro das suas atividades.

Notícias daqui

(Conclusão da 8ª página)

jeiro total de 12.451.646 quilos, no valor oficial de Cr$ 62.509.308,10.

Os principais gêneros embarcados para o interior e exterior do país, foram:

Algodão, 6.118.800 quilos; Agave, 2.918.300 ks.; Algodão, 1.279.149 ks.; Sal, 410.200 ks.; Adubo, 275.000 ks.; Bucha de agave, 280.345 ks.; Açúcar, 120.000 ks.; Milho, 90.000 ks.; Tecidos, 80.574 ks.; Mamona, 57.661 ks.; Feijão, 54.000 ks.; Cordas, 52.173 ks.; Fumo, 49.003 ks.; Peixe, 31.880 ks.; Óleo de algodão, 69.409 ks.

AGAVE E ALGODAO

Segundo os dados estatísticos do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, deste Estado, o movimento de produção e exportação de agave e algodão, de Junho de 1953 a Março de 1954 — safra 53/54, apresenta êstes resultados:

Produção de algodão do Estado, 31.743.383 quilos. Algodão proveniente de outros Estados, 6.859.532 quilos. Total: 38.602.915 ks. Algodão exportado, 21.480.906 quilos. Algodão exportado — lote financiado pelo Banco do Brasil, da safra 1952/53, 3.019.996 quilos. Total de algodão exportado, 24.500.902 quilos.

Produção de fibra de agave, ... 36.867.699 quilos. Exportação por abotagem e para o exterior, ... 21.311.384 quilos. Fibra de agave exportada, de lote financiado pelo Banco do Brasil, safra 52/53, ... 10.658.527 quilos. Total exportado, .. 31.970.121 quilos.

SÃO PAULO

(Conclusão da 4ª página)

— Ah! Então essa garôta é a "tal"? Como os cronistas sociais são vesgos, Deus meu!

E a "manicure" Cristina voltou ao salão de barbeiro em que funciona, contente da vida e proclamando aos quatro ventos:

— Se Jerry, Helen, Jacinto de Thormes e Abrahim Sued me vissem, então, o que e que eles não iriam dizer? Que sou maior do que Marilyn...

x x x

Silvio Caldas, o "caboclinho querido", meteu-se em sérios apuros. E que assionu contrato, no mesmo dia, para atuar em "boites" diferentes: a sofisticada "Eve" e o muito caro "Oásis". Com isto, o "poeta da voz" (me dá licença, César Ladeira?) provocou verdadeiro rebolíço no seio da "turma da madrugada", indo parar nas primeiras páginas dos vespertinos e ganhando colunas maciças nos sisudos matutinos desta praça. Agora, porém, parece que tudo amainou — e Silvio, o grande Silvio, cantará para os frequentadores de um e de outro lugares. Enquanto isto, os "fans" aguardam a sua gravação da canção infantil de Vinicius de Morais, "Passeio de São Francisco", que R. B. achou magnífico. Nós também, modéstia à parte.

RESTAURAÇÃO DO MUNICIPIO

(Conclusão da 3ª página)

teve lugar um baile popular, que se prolongou até alta madrugada.

OUTRAS NOTAS

A comitiva do dr. Ostas Gomes retornou a João Pessoa às primeiras horas de ontem.

FOSTER DULLES

(Conclusão da 8ª pag.)

Tanto assim, que já pediu ao general Henry Navarre, chefe dos exércitos da União Francêsa, a lista das garantias militares que se devem exigir dos comunistas, antes da conclusão do armistício. Tais garantias dizem respeito sòmente à segurança das fôrças da União Francêsa; e também da população civil, não se tendo mencionado as condições políticas.

Reunião

COLOMBO, 3 (UP) — Ceylão — O Premier Kotelawala anunciou que a próxima conferência dos Primeiros Ministros asiáticos se realizará aproximadamente dentro de 8 meses.

Os preparativos estarão a cargo do Chefe do Govêrno da Indonésia, que convidará outros países asiáticos, além dos que participaram na atual conferência nesta cidade.

Breve história

(Conclusão da 4ª página)

tória: francêses e inglêses se bateram lado a lado, na Criméia.

Quando, em 1870, a França e a Alemanha se defrontaram, o govêrno britânico demonstrou simpatia pela Alemanha, porque a rainha Vitória era casada com um Coburg e sua filha querida era princêsa herdeira do trono da Prússia.

Depois de 1871, parece, pelo balanço da situação, que o sentido da política era colocar a Inglaterra em campo oposto ao vencedor.

Mas, Bismarck, por sua vez, queria reanimar as rivalidades coloniais, atiçando a França contra a Tunísia e contra o Egito. No centro da Africa, exploradores corajosos conquistavam territórios desconhecidos. A França e a Inglaterra estavam em conflito sôbre todos os pontos desse continente "criado pela Providência", como dizia lord Salisbury, "para das preocupações ao Foreign Office".

O condomínio franco-inglês no Egito, os encontros dos exploradores militares no Sudão, agiram, em última instância, para reacender os ânimos entre os dois países. Em 1898, acreditou-se numa guerra entre a França e a Inglaterra, estando a declaração eminente durante várias semanas, quando o comandante Marchand se encontra com Kitchner, em Fachoda. Essa guerra foi evitada pela sabedoria de dois grandes estadistas franceses, Delcassé e Paul Cambon, que tiveram a inteligência de compreender que mal faria uma guerra entre os dois países.

Era verdade que más recordações dividiam os ânimos entre a França e a Inglaterra, mas as dificuldades reais e presentes seriam insuperáveis? Não haveria um interesse capaz de liquidar o passado e constituir uma fôrça capaz de resistir à Alemanha que se engrandecia a cada hora?

Por volta de 1900, os estadistas inglêses não acreditavam em qualquer possibilidade nesse sentido. Agarrada ao Transvaal, a Inglaterra sentia a necessidade de ter um aliado na Europa, aliado esse que, pensava Joseph Chamberlain, deveria ser a Alemanha.

CONCORDARAM

(Conclusão da 5ª página)

que se opõe às conversações de paz na Indochina.

Segundo círculos bem informados, essas conversações poderiam começar quarta ou quinta-feira desta semana.

Chegaram a um acôrdo

GENEBRA, 3 (UP) — Anuncia-se, oficialmente, que os três ministros do Exterior ocidentais e o Ministro do Interior do Viet-nam, chegaram a um acôrdo esta manhã, quanto à participação do Vietminh "comunista" na Conferência de Genebra, sem que, no entanto, essa participação implique em "reconhecimento jurídico".

Diminuiu a luta

GENEBRA, 3 (UP) — Fontes francêsas informaram, esta madrugada, que o Chancele- Bidault recebeu informações de que diminuiu a luta em Dien-Bien-Phu, não se sabendo, porém se essa redução havia sido exposta pela defensor, ou se era planejada pelos comunistas que bem poderiam estar aplicando uma tática de pressão alternada sôbre o baluarte indochinês.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EDITAL

Pelo presente edital, fica Ribot Dutra de Almeida Lira, Dentista classe "G", lotado na Divisão dos Serviços Distritais, com exercício no Pôsto de Higiêne de Monteiro, convidado a apresentar dentro do prazo de vinte (20) dias, contados da primeira publicação deste edital, defesa justificando o motivo pelo qual vem faltando ao serviço, por mais de trinta (30) dias consecutivos sob pena de dispensa de função de conformidade com o artigo 252, parágrafo único do decreto 202, de 28-10-1941.

JANA LEAL CORREA — Rpl Chefe do Serviço de Administração.

Visto: — (DR. LUCIO COSTA) Diretor Geral

PERDIDOS E ACHADOS

Pede-se encarecidamente a pessoa que encontrou ôntem à noite no Cine Plaza, um relógio cravejado, favor entregá-lo à rua da Areia, 453 que será bem gratificada.

Cine Rex

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE
June Allyson, no drama da Metro

A JOVEM DE BRANCO

Complementos

HOJE — Matinée 16 hs. — O MILAGRE DO QUADRO

AMANHÃ — Grande Lançamento — Duas Sessões — 19 e 21 horas — Robert Taylor — Elizabeth Taylor — Joan Fontaine — IVANHOE', O VINGADOR DO REI! — Technicolor!

Este filme será exibido somente no REX e em mais nenhum outro cinema

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 horas
Van Johnson, no drama TODOS SÃO VALENTES — Complementos
A partir de sexta-feira — A VIRGEM DE FATIMA!

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19,30 hs.
Continuação — DICK TRACY CONTRA O CRIME e o far-west TERRITORIO INDIANO — Compls.
Sábado — A GALINHA DOS OVOS DE OURO

TORRE — HOJE — Soirée às 20 horas
Charles Starret, no far-west AVALANCHE DE SANGUE — Complementos
Domingo — INFERNO OU GLORIA — Technicolor

BENEFICIADOS

(Conclusão da 3ª página)

Ministério Saúde três milhões cruzeiros para nosso Estado (cota distribuída ontem), possam ser concluídos cinco maiores Hospitais Regionais corrente ano por sua administração. Dentro dêsse objetivo distribuição obedeceu seguinte critério: Hospital Regional Pombal oito centos mil cruzeiros, Regionais Patos e Campina setecentos mil cada um, Regional Guarabira quinhentos mil, e Regional Misericórdia trezentos mil. Processado referente êsse recurso sendo ultimado Ministério Saúde para serem postos disposição Govêrno Paraíba maior brevidade. Relembro prezado amigo nessa importância não estão incluídos auxílios novecentos mil cruzeiros orçamento 1953 destinados em partes iguais aos hospitais Campina Grande, Guarabira e Misericórdia cujo pagamento já autorizado será feito intermédio Banco do Brasil s/ Central abraço. (Ass.) Janduhy Carneiro.

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE
O MORCEGO ATACA, juntamente o seriado DICK TRACY CONTRA O CRIME
Compls. — Nacional Desenho — Cens. Livre

5a. Feira — Sessão Popular — Melvy Douglas — Maureen O'Hara em VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Imp. até 10 anos

A Partir de 6a. Feira — A graça combinada com a valentia. O filme de surpresas. Tony Curtis — Piper Laurie em O PRINCIPE LADRÃO — colorido

A seguir — TARZAN E A MULHER LEOPARDO

CINE SÃO JOSÉ

Som e Projeção — MICRO XX Italiano Apresenta:
HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE
Traz para a tela o grande drama
"SACRIFICIO QUE REDIME"
Censura Livre

5a. Feira — TELA e PALCO — No Palco: ZE' LUSTOSA — Na tela: Joan Crawford, no emocionante drama ADEUS MEU AMOR

O Botafôgo "Treinou" com o Sport Campinense

Comentário Esportivo

Elias BERNARDES

A PELEJA entre a provável seleção nacional ao Campeonato Mundial de Futebol, realizada ante-ontem, e o selecionado da Colômbia, teve regular desempenho. O "onze nacional que pisou no gramado com a mesma constituição dos jogos das preliminares, causou, como era natural, uma surpresa ao público.

Tratando-se de um encontro experimental de nossas fôrças, no dizer do "coach" Zezé Moreira, esperava-se, de fato, a inclusão dos jogadores não aproveitados ainda, para melhor rendimento do quadro brasileiro. Mas, o treinador Zezé Moreira é um homem inacessível a qualquer sugestão. Daí lançar o quadro com a sua formação antiga, numa demonstração de segurança a ele técnico, ou indiferentismo às oposições dos aficionados brasileiros, crônica especializada e autoridades destacadas do "association national." Ou qualquer modo, o numeroso público que superlotou as dependências do majestoso estádio do Pacaembú, não escondeu a sua repulsa à tredutibilidade do treinador da seleção nacional, em não modificar o quadro brasileiro, incluindo os elementos que vêm demonstrando nos treinos preparatórios, melhor "performance" diante dos seus escolhidos. A atuação do time brasileiro só correspondeu à expectativa do público, quando o "coach" foi obrigado a substituir Rodrigues por Maurinho, Baltasar por Indio e Humberto por Rubens. Constituída a nova linha de frente com a inclusão dos novos jogadores acima, o público se sentiu mais satisfeito e o conjunto nacional passou a "andar" muito melhor nas construções das jogadas e mais positivo nos ataques à barra colombiana.

Dessa vez, não nos foi possível descobrir qual a tática adotada por Zezé Moreira, para essa prova de experimentação. Com a inclusão dos atacantes Maurinho, Indio e Rubens, a desenvoltura do jôgo mudou inteiramente, razão por que a tática que vinha usando o "coach" nacional, de defesa cerrada, não pôde aparecer, diante da classe dos novos elementos. O ataque apoiado pela defesa avançada, demonstrou melhor aproveitamento para abrir o caminho à vitória, como foi positivado.

O selecionado colombiano apresentou bom jôgo, porém, devido à sua chegada às vésperas da partida, não foi possível aos seus elementos apresentar uma exibição à altura das suas possibilidades, o que fatalmente se dará no próximo domingo, quando os mesmos estarão mais ambientados. Sôbre a seleção brasileira para o próximo encontro, é de se esperar uma constituição mais consciente da parte do treinador nacional, dadas as suas observações feitas em tôrno dos elementos mais positivos. Os dias estão se passando e não nos sobram oportunidades para experiências.

Folgado Triunfo do Clube da Estrela Solitária por 6x0 — Não Pôde o Rubro-Negro Impedir a Goleada — Pedro Negrinho, China (contra), e Milton, os Goleadores — Gilson, o Juiz

JOGANDO domingo último em Campina Grande, alcançou o Botafogo uma fácil vitória sôbre o conjunto do Sport daquêla cidade, abatendo-o pelo amplo e significativo "score" de 6x0.

O "treino" no match

Dada a inteira superioridade com que se movimentou na cancha o quadro pessôense, superioridade que o marcador evidenciou de maneira a não deixar dúvida, o cotejo foi, não se pode negar, como um simples treino para o campeão da cidade, o qual não encontrou adversário para barrar-lhe a caminhada vitoriosa, que aniquilou o rubro-negro da Rainha da Borborema, a ponto de marcar seis tentos sem que visse suas redes violadas uma única vez.

Folgado triunfo

Realmente, O Botafogo constituiu um folgado triunfo. Em nenhuma fase viu-se ameaçado ao menos de longe, pelos atacantes do Sport, que não conseguiram romper o bloqueio da defensiva botafoguense, atuando calma e comodamente, sem precisar mesmo suar a camisa.

Enquanto isso, a retaguarda do rubro-negro mostrou-se impotente para conter o ímpeto agressivo do "five" comandado por Milton, que surgiu como o "score" da tarde na etapa complementar, marcando nada menos do que três dos seis tentos, assinalados.

E o "score" não subiu mais, porque, evidentemente, os botafoguenses desinteressaram-se de maior contagem, achando que o "placard" de 6x0 já era bastante para assegurar-lhe uma vitória retumbante sôbre um quadro que, dias atrás, emoldara com o Treze...

Surpreza para os locais

Mas, se os rubros-negros não alimentavam vencer o Botafogo, pelo menos não esperavam sofrer tamanha goleada, e que o empate com o "Galo" da Borborema, como acima frisamos, lhes dava uma pálida esperança de fazer uma boa partida contra os campeões de 53, procurando pelo menos cair honrosamente.

Estava-lhes, porem, reservada essa dolorosa surpreza, que veiu abalar a sua torcida e, na realidade, demonstrar que o empate com o Treze não fôra bastante para que o Sport se visse em condições de enfrentar o Botafogo de igual para igual.

Os tentos

Na primeira fase foram marcados, três tentos, dois por intermedio de Pedro-Negrinho e por China (contra), enquanto que, na etapa final, o impetuoso Milton, que volta aos seus bons dias, assinalou os três tentos restantes, tornando a funcionar o artilheiro botafoguense que êle sempre foi.

O quadro vitorioso

O Botafogo estava assim constituído: Zearmando, Nelson e Kleber (depois Betinho); Vavá, Paraiba e Tita; Nelsinho, Chaves, Milton Dega e Alfredo.

Gilson, o Juiz

Apitou a peleja o conhecido árbitro Gilson Pimentel, com um trabalho acetavel.

ESPORTES

Invicto o Astréa, em Natal

Reabilitou-se o Alve-Celeste do Seu Insucesso Frente ao A.A.B.B. — Batidos o A.A.B.B. e o Santa Cruz — Notas

COMO anunciámos, excursionou o Astrea a Natal onde no sábado e domingo último enfrentou os fortes quadros do A. A. B. B. e Santa Cruz.

INVICTO, O ASTREA

Fomos seguramente informados de que o clube do Palacete de Tambiá, fazendo exibições destacadas, conseguiu sair se invicto de sua temporada na capital potiguar, conquistando duas bonitas vitorias, batendo, no sábado ao A. A. B. B., por 60 x 41 e, no dia seguinte, ao Santa Cruz, por .. 40 x 38.

Conseguiu, assim, o "five" alvi-celeste ampla reabilitação do seu insucesso contra o A. A. B. B. entre nós quando calou frente ao quadro da Associação Atletica do Banco do Brasil, numa noite em que não atuara dentro de suas possibilidades.

Agora, em Natal, jogando duas de suas melhores partidas, tornou-se o Astrea digno dos aplausos conquistados, arrangeando a simpatia de todo o público potiguar, que aliás recebeu a delegação pessoense com todo o carinho, tornando-se credor da gratidão dos embaixadores do basquete paraibano.

— Estão de parabens, pois, os pupilos do técnico Bivana e, em geral, os esportes amadoristas da Paraiba, por essa vitoriosa temporada do gremio alvi-celeste em Natal.

Os integrantes do quadro alvi-celeste foram os seguintes: Valter, Leonardo, Juarez, Bena, Veloso, Nordio, Humberto e outros.

Oportunamente daremos noticias mais detalhadas a respeito.

OPERAÇÕES BELICAS

HANOI, 3 (UP) — As operações bélicas na fortaleza de Dien-Bien-Phu estiveram praticamente paralizadas durante o dia de hoje.

Livre-se de doenças, abelinda e "... de mão", principalmente na época de epidemia. — SNES

Fácil Vitória do Santa Cruz

Envolvido, o Auto Sport Caiu Fragorosamente na Etapa Complementar

NÃO foi feliz o Auto Sport no "match" amistoso com o Santa Cruz do Recife.

Não foi feliz e não poderia, jamais, conseguir êxito naquela peleja, atuando da maneira que atuou, principalmente na etapa complementar.

Domingo último, vimos um Auto Sport muito diferente daquêle que estavamos acostumados a ver em outras partidas locais e interestaduais. Um Auto Sport bisonho, medíocre, sem demonstrar nenhuma coesão entre suas linhas, sem a sua característica combatividade, sem aquêle espírito de luta que sempre o torna um quadro respeitado.

Em face disso e, mais porisso mesmo, é que o Santa Cruz pôde fazer o que quiz, não encontrando da parte do seu antagonista o obstáculo que poderia impedi-lo de conquistar a vitoria.

Tivesse o gremio dos "motoristas" uma melhor atuação, e o resultado da porfia não seria aquêle alto score de 4 x 1 com que foi fragorosamente batido pelo tricolor pernambucano.

No primeiro tempo, ainda se portou o quadro local com alguma capacidade para não se deixar golear, tendo uma intermediária onde Zémoura fazia um bom trabalho de marcação, tolhendo o mais possível os movimentos do adversário.

Na etapa final, porem, com a saida do "pivot", contundido, substituido por Palsinho, ficou um "buraco" aberto às incursões perigosas dos dianteiros corais, que souberam aproveitar-se para marcar mais dois tentos que lhe asseguraram uma fácil vitoria sôbre os "motoristas".

E não se culpe o goleiro Brasil da queda fragorosa da equipe alvi-rubra. Ele foi culpado, apenas, quando da marcação do 3.º tento conquistado por Godofredo, de fóra da área. Os restantes foram produto de falhas da zaga e da intermediária, que ficaram "paradas", assistindo os avantes tricolores apanhar o balão, entrar como queriam no lance e atirar quasi à queima-roupa para conseguir êxito.

Com o "placard" de três a um, evidenciou-se o inteiro predominio dos visitantes, que passaram a envolver os locais, a dar autêntico "show", sem que os "automobilistas" se dispuzessem a reagir para ao menos amenizar o marcador.

O Auto Sport, que graças a uma penalidade máxima muitíssimo batida por Joãozinho abriria o "score", não soube aproveitar essa particularidade, deixando-se suplantar facilmente pelo adversário, já senhor de si e conscio da fraqueza do quadro local.

E o Santa não teve dúvida em impôr-se, com uma atuação realmente muito acima da equipe pessoense, sem encontrar adversário que lhe barrasse a caminhada para a conquista do amplo "plarcard" que objetivou.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Joãozinho, para o Auto Sport, abrindo a contagem, de "penalty"; aos 24 minutos, Paraiba, empatando, aos 38 minutos, Natanael, que colocou o Santa na vantagem, aos 41 minutos, aproveitando uma falha de Dico. Godofredo, aos 15 minutos da etapa complementar, falha do arqueiro Brasil. Edinho aos 28 minutos, após três bolas chocarem-se com a trave, encerrando a contagem.

OS QUADROS atuaram com a seguinte constituição:

SANTA CRUZ: — Milton Barreto, Dacadela e Palito; Godofredo, Filgueiras e Anastácio; Edinho, Amsurt, Paraiba, Edinho e Natanael.

AUTO SPORT: — Brasil; Dico e Americo; Adalberto, Zémoura e Negrinho; Massangana, Tim, Delgado, Joãozinho e Bobó (Giovani).

APITOU a peleja o árbitro Dengôso, com um bom trabalho.

Intenções e normas

(Conclusão da 3ª página)

especiais. As precisões que já vêm em muitas paróquias nos dias 13 de cada Mês, devem ter, no ano, um caráter particular de público em honra de Nossa Senhora. As missas dos dias 13 devem ter um caráter mais festivo e comunhões mais numerosas.

IV — As Associações religiosas, de acôrdo com os vigários e os responsáveis diretores, podem fazer romarias, sair tudo aos sábados, de um ermida a outra, mesmo com pequena distancia, para ganhar as indulgências do ano Santo e se aproximarem como à Bemaventurada Virgem Maria.

V — A Oração do ano Santo Mariano, composta pelo Santo Padre Pio XII, deve ser rezada depois da Santa de Sagrádinha em lugar do "Ordem "Deus e Senhor nosso".

VI — Nos Colegios e internatos, os Padres e Capelães devem organizar programas especiais para o Ano Santo, de conformidade também com as instruções particulares que as várias Casas Religiosas tenham recebido de seus respectivos Superiores.

VII — No fim do Ano Santo, em preparação para o dia Jubilar, 8 de Dezembro, haverá Missões para a Cidade Arquiepiscopal. As solenidades terminarão com uma Concentração e com a Inauguração de um Monumento à Virgem Santíssima na festa do Centenário da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição.

Declara o sr. Milton Eisenhower:

OS ESTADOS UNIDOS NÃO TÊM SIDO COMPRENDIDO

Outros povos consideram os norte-americanos como ricos, amigos de cabarés, frívolos e imperialistas — Ajuda econômica e técnica

LINCOLN, 3 (UP) — Pensilvania — O dr. Milton Eisenhower declarou ser verdadeiro que os Estados Unidos estão ocultos da maior parte do mundo, porque a nação combate a propaganda comunista com bodoques. "Deveria-mas atirar bombas atômicas intelectuais", disse o presidente da Universidade do Estado de Pensilvania, irmão do presidente Eisenhower, falando perante a assembléia comemorativa do centenário da Fundação da Universidade de Lincoln.

O dr. Milton Eisenhower assinalou que muitos outros povos não teem o minimo conhecimento ou compreensão de "nós outros como individuos ou como nação. Acrescentou que consideram os norte-americanos como ricos ...todos à margem do próprio mérito, amigos de cabarés, frívolos e imperialistas. "Prosseguindo, disse: "Ninguém sabe sôbre a vida simples que nos cerca e as igrejas rurais dos Estados Unidos. Muito pouco sabem a respeito do funcionamento de nosso sistema escolar ou sôbre o funcionamento de nosso govêrno municipal, estadual, ou ...."

Salientou que há propaganda em favor dos Estados Unidos, com gerais alardes sôbre as nossas realizações materiais. "Tais obras são importantes, porém temos lançado nossas mensagens em climas econômicos e intelectuais tão diferentes dos nossos, que os povos não podem compreender o significado de nossas palavras". Continuou dizendo: "Isto, em lugar de favorecer o entendimento, forja, algumas vezes a inveja e, quase sempre, o ódio, como na India, por exemplo".

O sr. Milton Eisenhower declarou que "a ajuda a outras nações deveria salientar a ajuda e cooperação econômica e técnica, que é diferente do apôio econômico, porque êsses países "não querem nossa caridade e, com ela, não compraremos respeito".

CERRARAM AS PORTAS

BARBACENA, 3 — (A UNIÃO) — Diversas fábricas desta cidade acabam de cerrar suas portas em consequência da elevação do salário mínimo. Os patrões alegaram que, de imediato, não seria possível continuar funcionando suas fábricas, pois o aumento foi de mais 300 por cento.

O antigo salário era de 650 cruzeiros, passando agora a .. 2.200 cruzeiros. Por fim, os patrões anunciaram que, caso venham reabrir suas portas, farão um corte, de quarenta a cincoenta por cento, entre seus empregados.

m Dien-Bien-Phú

A LEGIÃO ESTRANGEIRA CONSEGUIU EXPULSAR OS COMUNISTAS

Do importante pôsto avançado de "Isabelle", que guarda a praça do fôrte vietnamita — Voluntários paraquedistas desceram na fortaleza sitiada — Será imposta a censura, em Hanoi

HANOI, 3 (UP) — Indochina — Funcionários franceses anunciaram, hoje, que a Legião Estrangeira conseguiu expulsar os comunistas, novamente, do importante pôsto avançado de "Isabelle", que guarda a praça-forte de Dien-Bien-Phu. Os rebeldes haviam tomado "Isabelle", durante o ataque subitivo, no qual também sucumbiram três outros postos. Mas os legionários, de baionêta calada, retomaram não só a posição, situada a 5 quilômetros das défesas principais, como ainda recuperaram todo a área a leste do rio Ham Youm, perdida ...

Paraquedistas

HANOI, 3 (UP) — Cento e cincoenta voluntários da União Francesa saltaram de paraquedas sôbre Dien-Bien-Phú, durante a noite passada, a fim de participar da heróica defesa daquêle fôrte. Segundo anuncia o Alto Comando francês, êsses voluntários que em sua maioria, nunca haviam usado paraquedas, saltaram em ... de cinco.

Censura imposta

HANOI, 3 (UP) — A Censura declarou que "vetará", até nova ordem, as notícias procedentes de fontes não oficiais, sôbre o desenvolvimento da situação de Dien-Bien-Phú.

A ordem se aplica especialmente às declarações feitas ao representante da France Press, pela senhora Decastries, espôsa do comandante do campo entrincheirado.

A senhora Decastries, está em contacto quotidiano com o espôso, pelo telefone.

Repelidas

HANOI, 3 (UP) — Os funcionários francêses informaram, hoje, que as unidades da Legião Estrangeira que combatem em Dien-Bien-Phú repeliram os comunistas e está avançando para Isabelle.

Novos incidentes

BEIRUT, 3 (UP) — Segundo fontes dignas de crédito, uma patrulha israelita matou dois árabes.

Recorda-se, também, que a rádio local já divulgou essa notícia hoje, pela manhã.

Aceita a participação do Viet Minh na Conferência de Genebra

A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA ATÔMICA NA INDUSTRIA

WASHINGTON, 3 (UP) — Nos últimos dias, comprovou-se que os países que sentem escassez de petróleo, como o Brasil, poderão, dentro de dez ou quinze anos, utilizar a energia atômica econômicamente, e isto se dará, o mais tardar, até 1957. Dois, pelo menos, dos mais destacados especialistas em energia atômica, dos Estados Unidos, fizeram tal predição e, embora não tenham feito referencia especial ao Brasil, insinuaram que os países que dependem do carvão e do petróleo por preços elevados, serão os primeiros a conseguir instalações atômicas para a produção de energia.

O Brasil seria um dêsses países, pois se vê forçado a importar a maioria de seu carvão e de seu petróleo por preços exorbitantes. O sr. Henry Smith, membro da Comissão de Energia Atômica, que está intimamente familiarizado com os diferentes projetos de utilização da energia atômica para fins civis, nos Estados Unidos, opina que, dentro de dez ou quinze anos, a energia atômica começará a ser aproveitada amplamente, para fins industriais. Anteriormente, o sr. Gordon Dean, que foi presidente da referida comissão, havia expressado a mesma opinião.

ULTIMA HORA

LONDRES, 3 (UP) — A Grã Bretanha, anunciou, hoje, que, a partir de segunda-feira, eliminará todas as restrições à exportação de borracha para a Rússia e para os países da Europa Oriental. Um porta-voz do Ministério do Comércio declarou que havia provas de que os países atrás da Cortina de Ferro estavam obtendo toda a borracha que necessitavam em outras fontes, tanto assim que nem haviam comprado as quotas limitadas que a Inglaterra lhes permitia.

Rejeitou o projeto

WASHINGTON, 3 (UP) — A Sub-Comissão de Marinha Mercante da Câmara dos Representantes rejeitou um projeto de lei que autorizaria a venda de 12 navios ao Brasil.

Esses navios pertencem ao govêrno norte-americano e seriam destinados ao comércio brasileiro de cabotagem.

Os departamentos de Estado e Comércio propuseram essa venda sob alegação de que o Brasil necessita urgentemente de navios para resolver suas dificuldades de transporte.

Acrescentaram que os 12 barcos em questão são excedentes.

ATAQUES AOS REBELDES

HANOI — (Indochina) 3 (UP) — Os defensores de Dien-Bien-Phu realizaram, hoje, várias sortidas rápidas, atacando os rebeldes que sitiam a fortaleza.

Enquanto isso, uma fôrça do Laos, de três mil soldados, começou o serviço de limpeza, na região situada apenas a trinta e cinco quilômetros ao sul de Dien-Bien-Phu. Anteriormente, o Estado Maior francês havia negado essa coluna de auxílio para os defensôres da fortaleza.

JOGOS DA "TAÇA DAVIS"

LONDRES, 3 (UP) — Os veteranos Toni Mottram e Feoff Paiz encabeçam a equipe britânica de tênis, para a segunda rodada dos jogos pela "Taça Davis". Essa equipe enfrentará os tenistas brasileiros, de 3 à 15 do corrente, em Eastbourne.

PAGAMENTO DAS DIVIDAS DA ARGENTINA

Anunciou o Pres. Peron

BUENOS AIRES, 3 (UP) — A Argentina liquidou totalmente as suas dívidas, oriundas de empréstimos no exterior. Essa importante informação consta da mensagem que o presidente Peron apresentou ao Congresso argentino. Sem entrar em pormenores, o chefe do govêrno argentino anuncia, igualmente, o pagamento da última prestação-Rundiman.

Tarão dos empréstimos resultantes do Convênio Ró-

POLITICA INTERNACIONAL

O sr. Clement Attlee desêja o rearmamento da Alemanha Ocidental — Seriam realizadas eleições para a criação de um parlamento internacional — A decisão seria tomada pelos países representados na Comunidade Européia de Defêsa — Será lançado à venda um livro sensacional, escrito por um condenado à morte, ao qual só restam 12 dias de vida

BIRMIGHAM, 3 (Inglaterra) — UP — O chefe do Partido Trabalhista e antigo Primeiro Ministro britânico, sr. Clement Attlee, declarou que, "se não permitir o rearmamento da Alemanha Ocidental, será necessário dar garantias de que se defenderá aquêle país. Diante do fato de a zona oriental estar armada, não há outra alternativa, acrescentou Attlee, embora algumas pessoas se oponham ao rearmamento da Alemanha Ocidental por motivos sentimentais".

Clement Attlee

Parlamento internacional

PARIS, 3 (UP) — Fontes bem informadas, disseram que a França, Alemanha, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo estão prestes a chegar a um acôrdo sôbre a criação de um parlamento internacional, eleito por votação popular, para que dirija o projetado Exército da Comunidade Européia de Defêsa, do qual fariam parte as tropas da Alemanha. Os referidos informantes, manifestaram que os seis países citados, membros da Comunidade Européia de Defêsa, esperam chegar a "um acordo principal", hoje, quando se reunirão.

Livro sensacional

NOVA YORK, 3 (UP) — Os críticos literários norte-americanos estão anunciando como sensacional um livro a ser exposto nas livrarias, hoje, escrito na prisão, por um condenado à morte, ao qual só restam 12 dias de vida.

O livro é um estudo autobiográfico do condenado Chessman, que preferiu ser executado com gás na prisão de San Quentin na California. Chessman, que é acusado de assassinato, tem proclamado a sua inocencia, e ainda dirigiu um recurso extraordinário ao Governador.

Será exposto à venda

NOVA YORK, 3 (UP) — Os críticos literários norte-americanos estão anunciando como sensacional, um livro, a ser exposto nas livrarias.

Este livro intitula-se "Risco na Prisão".

EM DIA COM O MUNDO

Comissão de juizes australianos para extirpar a rêde de espionagem comunista — A população do mundo será quase duplicada, nos próximos trinta anos — E' o que anunciam os péritos das Nações Unidas — Quarenta e sete mil pessoas ameaçaram de morrer afogadas, no Perú

CANBERRA, 3 (UP) — O Govêrno australiano conferiu plenos poderes a uma comissão real, para extirpar do país a rêde de espionagem comunista, cuja existência foi revelada pelo diplomata russo Petrov. Espera-se que a comissão, integrada por três juizes da Suprema Côrte, possa iniciar seus trabalhos dentro de 15 dias.

Espionagem comunista

CANBERRA, 3 (UP) — A Comissão Especial de Investigação, designada pelo Premier Menzies deverá: 1o. — determinar se a espionagem comunista foi levada a cabo por elementos da representação diplomática russa ou por agentes da Rússia; 2o. — investigar sôbre as informações fornecidas às autoridades australianas pelo diplomata soviético Petrov, que se referem à direção da espionagem relacionadas com essa atividade na Austrália e com as questões que surjam dessas informações; 3o. — Fornecer os nomes e desmascarar os métodos empregados por qualquer pessoa implicada nessa espionagem, que legalmente tenha prejudicado a defêsa australiana. A comissão é integrada por três juizes da Côrte.

Será duplicada

NAÇÕES UNIDAS, 3 (UP) — Os peritos das Nações Unidas predizem que a população do mundo será quase duplicada nos próximos trinta anos.

Esse aumento de população criará graves problemas e poderá mesmo causar uma baixa nos níveis de vida dos povos.

Morrerão afogados

LIMA, 3 (UP) — Quarenta e sete mil pessoas estão correndo o risco de morrer afogadas, em consequência do transbordamento de um lago artificial, construido nas margens do Vicecachas, principal afluente do rio, também do mesmo nome.

O nível das aguas subiu enormemente e ameaça inundar sete localidades. As turmas de socôrro foram organizadas para evacuação das populações em perigo.

Vitimas do terremoto

ATENAS, 3 (UP) — O gabinête do "premier" grêgo informa que, segundo as últimas notícias, o número de mortos em consequência do terremoto aqui, aumentou para vinte e sete. Um total de 41 casas desmoronaram, ou sofreram danos, o que torna impossível a habitação.

Enforcou-se na prisão

BRUNGHAM, 3 (UP) — Sawram Singh, rapaz que fôra prêso a 24 de abril último, conseguiu enforcar-se no proprio cubículo da prisão, durante a noite passada. Sawram ia ser julgado, hoje, sob a acusação de tentativa de suicídio; por êste, na Inglaterra, é considerado crime.

Motorista! Não confie apenas na sua perícia, tenha cuidado na imperícia dos outros.

ACUSAÇÕES CONTRA O GAL. NAGUIB

Formuladas pelo Coronel Gamal Abdel

CAIRO, 3 (UP) — "O Presidente da República, General Naguib, é responsável pelos diversos movimentos sediciosos que se têm manifestado contra o Govêrno", declarou à imprensa o Primeiro Ministro, Coronel Gamal Abdel.

Nessa declaração sensacional, o Primeiro Ministro acrescentou: "O presidente Naguib, porém, está doravante em posição que não lhe permite animar nenhum movimento. Não passa de um Chefe de Estado simbólico". Nada mais tem Naguib com a direção geral dos negócios do país".

Prisões

CAIRO, 3 (UP) — "Elevava-se, esta manhã, a 24 o número de oficiais presos como implicados numa conspiração descoberta, na noite de 26 de abril findo, "anunciou à imprensa o próprio coronel Gamal Abdel Nasser, primeiro ministro.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Terça-feira, 4 de Maio de 1954

FOSTER DULLES

DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS

Depois de participar das primeiras conversações da Conferência de Genebra — O Secretário de Estado dos Estaddos Unidos viajou à Italia, prosseguindo para Washington

GENEBRA, 3 (UP) — O Secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, partiu, ao meio dia, via aérea, para Milão, a fim de conferenciar com o Primeiro Ministro italiano, sr. Mário Scelba. Dall, prosseguirá viagem para Washington. Antes de partir, Dulles fez uma declaração de despedida à Conferência sôbre os problemas asiáticos. E disse que os "principios de segurança coletiva da Organização do Atlântico Norte deveria ser aplicados também ao sudoêste da Asia, para proteger as nações livres contra a agressão comunista".

FOSTER DULLES

Deixou a Conferência

GENEBRA, 3 (UP) — O sr. Foster Dulles deixou, hoje, a Conferência de Genebra, sem haver dito uma só palavra diretamente ao chanceler Chou-En-Lai, "Premier" da China Comunista. Durante as seis sessões da Conferência, o delegado dos Estados Unidos "marcou" deliberada e completamente o chefe da delegação chinêsa, recusando-se a apertar a sua mão ou debater com êle, diretamente, qualquer assunto ou problema relacionado com a Ásia.

Será combinado

GENEBRA, 3 (UP) — O Govêrno francês parece ter plena convicção de que, na Conferência de Genebra, será combinado o armistício da Indochina.

(Conclue na 6ª página)

Concordaram os Paises Ocidentais

Na inclusão o Viet Minh como membro da Conferência de Genebra

Notificação divulgada pelo chefe da delegação francêsa e pelo delegado do Viet-Nan — Início das conversações de paz na Indochina — O sr. Foster Dulles partiu para os Estados Unidos, sendo substituido pelo sr. Bedel Smith

GENEBRA, 3 (UP) — Foi distribuido o seguinte comunicado, logo após a reunião que tiveram, esta manhã, os srs. Bidault e Bedel Smith (substituto do sr. Foster Dulles na chefia da delegação americana) e Nguyen Quoc Dinh: "Esta manhã de segunda-feira, três de maio, às 10 horas, se reuniram na sêde da delegação francêsa à Conferência de Genebra, o Ministro das Relações Exteriores do Reino Unido e do Viet-Nam, sob a presidência do sr. Bidault. Foi firmado o acôrdo quanto à participação do Viet-Nam, na Conferência de Genebra. Ao mesmo tempo que as potências ocidentais, o Viet-Nam deu, igualmente, seu reconhecimento à presença do Viet-Minh à mesma conferência, ficando entendido que essa presença não implica no reconhecimento jurídico, do govêrno comunista Ho Chi Minh. Os quatro ministros entraram em acôrdo, também, no sentido de que as consultas entre êles continuem durante a conferência".

Por seu lado, o Ministro das Relações Exteriores do Viet-Nam forneceu à imprensa uma declaração, frizando notadamente: "O Viet-Nam está de acôrdo em participar da Conferência de Genebra para a Indochina e em que o Viet-Minh também seja convidado. A presença do Viet-Minh, conforme disse na reunião com os srs. Bidault, Eden e Bedel Smith, não constituirá de modo algum, no tocante ao govêrno de Sua Magestade Bão Dai, reconhecimento direto ou indireto ao STATUS do Estado ou govêrno, em seu favor. O Viet-Nam não subscreverá nunca qualquer decisão que não salvaguarde a independência, liberdade e unidade do Viet-Nam".

Apressados os trabalhos

GENEBRA, 3 (UP) — Os três grandes apressaram, hoje, os seus trabalhos, no sentido de eliminar os últimos obstáculos que se antepõem ao início das conversações da paz na Indochina. Os Ministros de Exterior da França e da Inglaterra, bem como o Sub-Secretário de Estado norte-americano, conferenciaram, hoje, com o chanceler do Viet-Nam, Nguyen Quoc Dinh.

Em seguida, êste último anunciou, oficialmente, que seu país concordava em participar da Conferência de Paz, embora a americana também estivessem presentes os rebeldes do Viet-Minh. Acredita-se, agora, que as conversações possam ter início em meiados desta semana.

Não é otimista nem pessimista

GENEBRA, 3 (UP) — O Secretário norte-americano Fortes Dulles reuniu, nesta manhã, todo o pessoal da delegação norte-americana à Conferência Asiática, e lhe apresentou o sr. Bedel Smith, seu sucessor na chefia da delegação. Foster Dulles declarou que "não é pessimista nem otimista quanto aos resultados da conferência".

Novo obstaculo

GENEBRA, 3 (UP) — Os representantes das três grandes potências aceleraram, hoje, seu trabalho para eliminar um novo obstáculo

(Conclue na 6ª página)

UM NOVO TIPO DE BOMBA DE HIDROGÊNIO

Acaba de ser anunciada pelos cientistas britânicos — A informação foi dada pelo conceituado jornal "DAILY EXPRESS", em sua edição de ontem de manhã — A bomba de hidrogênio dos britânicos é mais simples e barata de produzir

LONDRES, 3 (UP) — "Uma bomba de hidrogênio, de tipo inteiramente novo e fabricação muito mais simples e menos custosa que as bombas norte-americanas, estaria sendo ultimada pela Grã-Bretanha", disse o "Daily Exoress", em sua edição de hoje de manhã. Essa bomba funcionará, segundo os princípios gerais idênticos às bombas fabricadas nos Estados Unidos, mas não necessitarão do emprêgo de quantidades tão grandes de hidrogênio, que aumentam o preço da venda. O "Daily Express" precisa que êsse processo de fabricação foi uma "idéia revolucionaria de sir. William Penney, que dirigiu as experiências atômicas britânicas na Austrália, e que teria sido experimentada com sucesso em Wolmera. A própria bomba, prossegue o jornal, será posta à prova no ano que vem. "Nada indica, acrescenta o matutino, que a rêde soviética de espionagem na Austrália, revelada pelo caso Petrov, tenha conseguido obter informações técnicas a êsse respeito. O próprio presidente Eisenhower nada sabe, a não ser dos progressos extraordinários realizados pelos cientistas atômicos inglêses".

Novo tipo

LONDRES, 3 (UP) — O jornal "Daily Express" anuncia que a Grã Bretanha está construindo um novo tipo de bomba de hidrogênio, "muito mais simples e barata de produzir" que a bomba de hidrogênio dos Estados Unidos. Acrescentou, no entanto, que a sua construção tem o mesmo princípio da norte-americana.

Melhora da defêsa civil

WASHINGTON, 3 (UP) — O representante Bolling propos, hoje, a criação de uma comissão especial das duas Câmaras do Congresso para se melhorar a defêsa civil contra um ataque atômico. Na defêsa de sua proposição, Bolling frizou que a defêsa civil dos Estados Unidos é totalmente inadequada.

ATACARAM VIOLENTAMENTE

HANOI, 3 (UP) — Unidades especiais das tropas da União Francêsa atacaram com tôda valentia os vietminhêses, que cada vez mais avançam sôbre o coração da fortaleza de Dien-Bien-Phú.

Ataques relâmpagos foram lançados ao noroêste, sul e sudêste da fortaleza, os quais deixaram um saldo de dezenas de inimigos mortos e a destruição de várias baterias comunistas e depósitos de munições, quase dentro do perímetro do forte.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessôa — Terça-feira, 4 de Maio de 1954

Administração do Governador João Fernandes de Lima

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 3-5-1954:

O Governador do Estado da Paraíba assinou o seguinte ato:

Removendo, a pedido, o agente fiscal classe "E", interino, Geraldo Cavalcanti, da Coletoria Estadual de Itapuranga para a de Piancó.

EXPEDIENTE DO DIA 29/4/1954:

O Governador do Estado da Paraíba assinou o seguinte ato:

Removendo o agente fiscal classe "E", interino Isaias Vieira da Silva, da Coletoria Estadual de Piancó para a de Catolé do Rocha.

EXPEDIENTE DO DIA 29/4/1954:

O Governador do Estado da Paraíba despachou os seguintes processos:

SP 18562 — Manoel Paulino Júnior, agente fiscal classe H, solicitando pagamento da gratificação adicional. Despacho: — Deferido, à vista do parecer da Secretaria das Finanças.

SP 19556 — Otavio Ferreira Soares, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 22775 — Maria Dulce Tavora, professor padrão A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 6045 — Olavo de Almeida e Albuquerque, gráfico padrão B, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 22361 — Maria Isabel Dantas, professor em disponibilidade, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 132 — Guilhermino Pereira do Amaral, reformado da P.M.E., solicitando no mesmo sentido — Igual despacho.

SP 6649 — Aurea de Farias Lira, aposentada, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 1046 — José Ferreira de Araújo, reformado da P. M. E., solicitando na mesma sentido. — Igual despacho.

SP 668 — Pedro Galvão da Silva, reformado da P. M. E. solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 3872 — Euclides Estarão Lins, aposentado, solicitando no mesmo sentido — Igual despacho.

SP 31858 — José Pinto Irmão, continuo classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 3094 — Lauro dos Guimarães Wanderley, médico padrão O, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 10543 — Floriano de Oliveira, artífice padrão A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 16370 — Maria José de Rotunda Chaves, aposentada, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 11062 — Cândida de Sá Andrade, professor em disponibilidade, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 12318 — Catarina de Moura, Amâncio, aposentada, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 8936 — João Gomes de Melo, agente fiscal classe G, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 13519 — Severino Moreira da Silva, continuo classe A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 10085 — Geraldito Cavalcanti de Morais, auxiliar de escritório classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 5421 — Débora dos Neves Duarte, inspetor técnico classe J, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 2354 — Armando Geraldo Gomes, agente fiscal classe G, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 6234 — Odon Gomes de Albuquerque, Guarda Presidio padrão D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 10196 — João Granjeiro da Silva, fiscal de trânsito classe R, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 21498 — Antenio Jacob de Morais, continuo classe C, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 2607 — Seráfico da Silva Santos, oficial administrativo classe I, solicitando no mesmo sentido. Igual despacho.

SP 3997 — Ezequiel da Cunha Lima, guarda sanitário classe E, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SP 10068 — João Gadelha de Melo, capitão da P. M. E. solicitando reforma no posto de tenente-coronel. Despacho: — Deferido, nos termos do parecer da Secretaria do Interior.

EXPEDIENTE DO DIA 30/4/1954:

O Governador do Estado da Paraíba assinou os seguintes atos:

Designando os drs. Luriano Ribeiro de Morais, Severino Patricio da Silva e Gutenberg Pessoa Botelho, a fim de no Serviço de Assistência à Psicopatas impedirem de sair de, para efeito de licença a José Pinto Irmão, continuo classe "D", do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento de Serviço Público.

Nomeando, de acôrdo com o art. 12, inciso IV, da Lei n. 952, de 5 de dezembro de 1951, Raimundo da Costa, para exercer interinamente, o cargo de Guarda Presidio, padrão "D", do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

Concedendo aposentadoria, de acôrdo com o art. 283, inciso III, combinado com o art. 309 da lei n. 952, de 5 de dezembro de 1951, a Cicero Ramos da Silva, ocupante do cargo de Oficial de Justiça, padrão "A" do Quadro Permanente do Estado, lotado na comarca de Cajazeiras.

Exonerando, a pedido, Iranire Maria de Oliveira, do cargo de 2º Escrevente Compromissado do 2º Cartório do Registro Civil de Nascimentos e Obitos da Comarca de João Pessoa, de 3ª entrância.

Nomeando, de acôrdo com o art. 157, letra B, da Lei nº 891, de 14 de dezembro de 1945, Lucia da Silva Veiga, para exercer o cargo de 2º Escrevente Compromissado do 2º Cartório do Registro Civil de Nascimentos e Obitos da Zona Norte, da Comarca de João Pessoa, de 3ª entrância.

Concedendo 1º via do ato, datado de 19/11/1940, do sr. Interventor Federal, que atendendo ao que requereu o 1º tenente João de Oliveira Sales, da Fôrça Policial do Estado, o reformou nos termos da Consolidação dos Regulamentos da Policia do Estado, aprovado pelo Decreto nº 833, de 6 de julho de 1937, com direito aos vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe for apurado pelo Tesouro.

EXPEDIENTE DO DIA 30/4/1954:

O Governador do Estado da Paraíba despachou as seguintes petições:

De Geralda Amaral de Oliveira, Professor, padrão A, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 da E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 da E. F. a partir de ... 3-4-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Dalva Gondim Ribeiro, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a partir de 9-4-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Júlia Meira Morais, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a partir de 29-3-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Raquel Monteiro Damião, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a partir de 22-3-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Elza do Nascimento Arandas, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a partir de 15-3-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Alba Maria de Medeiros, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a partir de 1-3-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Guimarina Ferreira Barbosa, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a partir de 1-3-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Antonia Cavalcanti da Silva, Professor, padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E. F., a partir de 1-3-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Albertina Ramos e Amorim, Professor, classe "D", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos a partir de 2-3-54, na forma da lei.

De Edalina da Silva, Auxiliar de Escritório classe "B", requerendo no mesmo sentido. — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Maria Irene de Moura Pinto, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com o salário, a partir de 15-3-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Celia Milanez da Cunha Lima, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com o salário, a partir de 5-4-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De João Barbosa da Silva, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Indeferido. À vista do laudo e parecer.

De Carlos Mitanez da Cunha Lima, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com o salário, a partir de 5-4-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Antonia Marinho Cavalcanti Barros, Professor, classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 75 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 2-4-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Antonia Galão de Souza, Professor, padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, a partir de 15-3-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Abel Fernandes Cavalcanti, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Indeferido, à vista do laudo e parecer.

De Maria do Carmo Bezerra Cavalcanti, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, a partir de 1-4-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Antonia Marinho Cavalcanti Barros, Professor, classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 75 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 2-4-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Antonia Galão de Souza, Professor, padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, a partir de 15-3-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Abel Fernandes Cavalcanti, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Indeferido, à vista do laudo e parecer.

De Maria do Carmo Bezerra Cavalcanti, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, a partir de 1-4-54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De João Pinto Irmão, Continuo classe "D", requerendo no mesmo sentido. — Opinando pela designação de uma junta médica a fim de inspecionar o requerente para efeito de licença.

De Hilda Armstrong Dantas, Professor, classe B, requerendo licença por motivo de doença em pessoa da família. — Opinando pela concessão de 15 dias de licença, com o desconto de 1/3 dos vencimentos, para tratar de pessoa da família, a partir de .... 17-3-54.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 30/4/1954:

O Governador do Estado aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que Loidemar Nóbrega de Almeida, extranumerário contratado, lotado no Departamento da Produção, solicita estabilidade. — Opinando favoravelmente.

Em que Antonio de Souza Santos, Agente Fiscal, classe "E", do Quadro Permanente, lotado no Departamento da Fazenda, solicita 2.ª via de seu título de nomeação — Opinando favoravelmente.

Em que José Barbosa da Silva, ocupante do cargo da classe "E", da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Permanente do Estado, lotado neste Departamento, solicita seis mêses de licença especial, referente ao decênio .... 2-7-1942 a 2-7-1952 — Opinando favoravelmente.

Em que Raimundo Faustino da Costa, solicita nomeação para o cargo de Guarda Presidio, padrão "D", do Quadro Permanente do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada na Casa de Detenção. — Opinando favoravelmente.

Em que Helena Barbosa de Farias, Professor, classe C, do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Educação requer seis mêses de licença especial, referente ao decênio .... 6-5-1936 a 6-5-1946. — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Graciano Gonçalves de Medeiros, Diretor, padrão "O", do Quadro Permanente, lotado neste Departamento requer seis mêses de licença especial referente ao decênio de 5-9-1941 a 5-9-1951. — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Cicero Ramos da Silva, Oficial de Justiça, padrão "A", do Quadro Permanente, lotado na comarca de Cajazeiras, solicita aposentadoria. — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta de Departamento de Educação, no sentido de Terezinha Pessoa de Souza e Maria José Câmara Burity serem admitidas como extranumerárias mensalistas, nas funções de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "Rodrigues de Carvalho", de Araçagi e Grupo Escolar "Antenor Navarro", município de Guarabira. — Opinando favoravelmente.

Em que Lourival de Queiroz Moura, Médico, classe "O", do Quadro Permanente, solicita os benefícios da Lei n. 924, de 3 de outubro de 1953. — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que a Secretaria das Finanças encaminha a proposta no sentido de Alzirio Santos de Andrade, Moacir Antonio Lira e Nerival Barbosa de Lucena serem admitidos como extranumerários contratados para na Contadoria Geral exercerem as funções de Guarda-Livros. — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde solicita providências no sentido de Gibson Maul de Andrade, extranumerário mensalista, lotado na Delegacia Especial de Investigações e Costumes, seja posto à disposição do Colégio Estadual de João Pessoa, nem como, ser designado para, em regime "pro-labore", lecionar Latim naquele Educandário. — Opinando favoravelmente.

Em que Julieta Candido de Salles, extranumerário diarista, referência 3, Auxiliar de Serviço, solicita nomeação. — Opinando pelo indeferimento do pedido.

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 30/4/1954:

O Diretor da Divisão de Pessoal despachou as seguintes petições:

De — Terezinha Costa Arruda, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De Maria Tereza da Conceição, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho

De — Anunciada Pequeno de Luna, professor classe "E", requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde de Campina Grande.

De — Giselda Guedes Pereira, extranumerário mensalista, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se à inspeção médica no Serviço de Biometria Médica do Departamento Nacional de Saúde, Rio de Janeiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 30/4/1954:

O Chefe de Policia do Estado, assinou os seguintes atos:

Exonerando Manoel Ferreira de Lima, do cargo de 2º suplente de sub-comissário de policia do distrito de Dona Inês, município de Bananeiras.

Nomeando José Lourenço Ferreira para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-comissário de policia do distrito de Dona Inês, município de Bananeiras.

Exonerando Luiz da Costa do cargo de 1º suplente de sub-comissário de policia do distrito de Dona Inês, município de Bananeiras.

Nomeando Antonio Francisco da Silva para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-comissário de policia do distrito de Dona Inês, município de Bananeiras.

Exonerando o 1.º sargento da Policia Militar do Estado, Severino Patieta dos Santos do cargo de sub-comissário de policia do distrito de Carnoió, município de Cabaceiras.

Nomeando o cabo da Policia Militar do Estado, Manoel Pinto de Melo para exercer o cargo de sub-comissário da policia do distrito de Carnoió, município de Cabaceiras.

Exonerando o cabo da Policia Militar do Estado, Heroldes Paulino do cargo de sub-comissário de policia do distrito de Lostereço, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Policia Militar do Estado, Armando Alcantara de Oliveira do cargo de 1.º suplente de comissário de policia do município de Guarabira.

Nomeando o 3.º sargento da Policia Militar do Estado, Armando Alcantara de Oliveira para exercer o cargo de sub-comissário de policia do distrito de Mulungú, município de Guarabira.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 30/4/1954:

Sessão ordinária, em 30 de abril de 1954.

Presidente Miguel Bastos Lima.

Secretário — Antônio Maia Neto.

Compareceram os srs. Dr. Luiz Galvão e F. Guimarães Nóbrega.

Aberta a sessão às 15 horas, deram-se as seguintes ocorrências:

Distribuição:

Proc. n. 12.973, de João Pessoa. Requerente — Empresa de Hotéis Ltda. — a Secretaria das Finanças.

Ao sr. F. Guimarães Nóbrega.

Julgamento:

Proc. n. 20.479, de Alagoa Nova. — Relator — Dr. Luiz Galvão — Recorrente — Dr. Lapierre de Silva Valiero — Recorrido — A C E. Geral — Julgado, em parte, o recorrente.

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 30/4/1954:

O Diretor da Recebedoria de João Pessoa despachou as seguintes petições:

De Osvaldo M. da Silva. — Deferido. À S. P. A.

De Manoel Domingos da Silva. — Igual despacho.

De Jólio Barbosa de Andrade. — Igual despacho.

De Antonio Rocha. — Igual despacho.

De João Alexandre da Silva — Igual despacho.

De José Andrade da Silva — Igual despacho.

De Manoel Barbosa da Silva. — Igual despacho.

De José Moura Serrano — Igual despacho.

De José Ferreira da Silva. — Igual despacho.

De C. Pereira & Cia. — Certifique-se.

De Dumas S. João e S. Helena. — Deferido. À S. P. A.

De Abilio Dantas & Cia. — Deferido. À S. P. A.

De Araújo Rique & Cia. — Igual despacho.

De Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda. — Deferido, de acôrdo com o parecer da Secção de Fiscalização. À S. P. A. e, depois, à S. P.

De Daniel Maia dos Santos. — Deferido, ficando o vendedor responsável pelo imposto devido. À S. P. A. e em seguida, à S. F.

De Antonio Bernardino. — Deferido, à vista da informação. À S. P. A. e, depois, à S. F.

De Manoel Ludugério. — Igual despacho.

De José João de Andrade. — Igual despacho.

De Mariana Nunes. — Igual despacho.

De Ana Américo. — Igual despacho.

De Raul de Lucena Barbosa. — Deferido, pagando o imposto devido. À S. P. A. e em seguida à S. F.

De Domingos Barbosa da Costa. — Igual despacho.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 3 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo Anterior		2.617.053,90
Recebedoria de J. Pessoa — Saldo arr. Abril	123.746,30	
Coletoria Est. de Souza — Saldo arr. Abril	50.000,00	
Joaquim Batista de Souza — Saldo de Adiantamento	146,30	
José Cavalcanti Chaves — Saldo de Adiant°	393,20	
José Cavalcanti Chaves — Saldo de Adiant°	409,00	174.694,80
Total ... Cr$		2.791.748,60

DESPESA

2117— Severino Pereira — Conta	18.200,00	
2113— José de André — P/c. s/Crédito	2.015,00	
211.— Carlos Tomaz da Silva — P/c. s/Crédito	2.515,10	
2115— Anésio Graciano Cabral — Idem	2.000,00	
2124— Rubens da Silva Monteiro — Idem	2.000,00	
2123— Rourigo Jaime Pinto Seixas — Idem	2.515,00	
2112— Maria Violêta da Silva — Idem	1.481,40	
2116— Acidália Caetano Vaz — Idem	740,00	
2097—Francisco Alves dos Santos — Desp. Realizadas	2.280,00	
5317— Soares de Oliveira & Cia. — Rest. de Imposto	1.416,50	
1814— Luiz Deusdedit — Rest. de Caução	20,00	
2109— Tribunal da Fazenda — Gratificação	2.500,00	
2118— Curso de Aperfeiçoamento (A.G.A. Coutinho) — Folha	3.200,00	
2120— Odon de Oliveira Castro — P/c de Adiant°	70.000,00	
2122— Ozmiro de Andrade Santiago (Sec. do Interior) — Adiantamento	280,00	
1948— Manoel José da Mata (D.C.P.A.P.) — Adiantamento	3.000,00	
2114— José de Andrade Lima (Delegacia de Transito) — Adiantamento	20.000,00	
2119— Damião Mendes dos Santos (Sec. das Finanças) — Adiantamento	2.750,00	
2052— Adauto Alves (Dep. de Educação) Adiantamento	1.000,00	
2034— José Lianza Filho (Sec. do Interior) — Adiantamento	270,00	
2095— Joaquim Marinho do Nascimento (Dep. de Saúde) Adiantamento	69.300,00	202.883,00
Saldo Balanceado		2.588.865,60
Total ... Cr$		2.791.748,60

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 3 de Maio de 1954

Ovídio Gouvêa Filho — Tesoureiro Geral

Romualdo Rolim — Diretor Geral

Visto: Antonio Pinto de Oliveira — Secretário das Finanças

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 30/4/1954.

O Secretário de Educação e Saúde assinou as seguintes portarias:

Admitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de ... 29-11-1948, Maria de Souza Melo, na função de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Frei Martinho", desta Capital.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de ... 29-11-1948, Maria da Glória Nogueira Miranda, na função de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Frei Martinho", desta Capital.

Demitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de ... 29-11-1948, Maria de Souza Melo, na função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Frei Martinho", desta Capital.

Demitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de ... 29-11-1948, Maria da Glória Nogueira Miranda, na função de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Frei Martinho", desta Capital.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 27/4/1954:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas despachou o seguinte processo:

Processo SAVOP/1124/54 — Requerimento em que João Monteiro de Oliveira, funcionário da Repartição de Saneamento de Campina Grande, requer certidão de tempo de serviço. Despacho: — "O interessado deve dirigir-se ao arquivo público".

EXPEDIENTE DO DIA 30/4/1954:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas assinou a seguinte portaria:

Admitindo de acôrdo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de ... 29-11-1948, Arina Alves de Melo, na função de Praticante de Escritório, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Saneamento de Campina Grande.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

50a. SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1954

Presidente: Des. Flodoardo da Silveira — Secretário: Adelmo Pereira Guedes — Presentes: os exmos. desembargadores Antonio Gabinio e Manoel Maia — os doutores Darci Medeiros, Francisco Espinola, Hélio Soares e Vamberto Costa e o exmo. Procurador, dr João Jurema.

Processos Submetidos A julgamentos:

Reclamação n. 9220 — Relatada pelo dr. Darci Medeiros: Não se tomou conhecimento da reclamação, contra os votos do dr. Vamberto Costa, que a julgava prejudicada e do Des. Manoel Maia que mandava arquivar.

Requisição de Funcionário n. 9251, relatado pelo Dr. Hélio Soares: Autorizada a requisição de um funcionário, por unanimidade.

Cancelamento de Inscrição n. 9247, relatado pelo des. Antonio Gabinio: Foram mandadas cancelar as seguintes inscrições, por unanimidade.

Cancelamento de Inscrição ns. 9253 e 9259, relatados pelo Des. Antonio Gabinio: Por desempate, mandou-se cancelar os títulos.

Cancelamento de Inscrição n. 9260, relatado pelo des. Manoel Maia: Por desempate, foram mandados cancelar os títulos. Lavrará a decisão o Dr. Francisco Espinola.

Cancelamento de inscrição n. 9257, relatado pelo dr Hélio Soares: Por desempate, foram mandados cancelar os títulos.

Cancelamento de inscrição n. 9258, relatado pelo dr. Vamberto A. Costa: Por desempate, Foram Mandados cancelar os títulos. Lavrará a decisão o Des. Antonio Gabinio.

51a. SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1954

Presidente: des. Flodoardo da Silveira — Secretário: Adelmo Pereira Guedes — Presentes: os exmos. desembargadores Antonio Gabinio e Manoel Maia — os doutores Darci Medeiros, Francisco Espinola, Hélio Soares e Vamberto Costa e o exmo. Procurador, dr. João Jurema.

Processos Submetidos A Julgamento:

Consulta n. 9261, relatada pelo dr. Darci Medeiros: Respondeu-se negativamente, salvo pedido do eleitor, unanimemente.

Cancelamento de Inscrição n. 9265, relatado pelo des. Antonio Gabinio: Foram mandadas cancelar as inscrições, por unanimidade.

Idem n. 9266, relatado pelo des. Manoel Maia: Por desempate, mandou-se cancelar o título. Lavrará a decisão o dr. Francisco Espinola.

Idem n. 9267, relatado pelo dr. Darci Medeiros: Por desempate, foram mandados cancelar os títulos. Lavrará a decisão o dr. Francisco Espinola.

Idem ns. 9245 e 9263, relatados pelo dr. Hélio Soares. Por desempate, foram mandados cancelar os títulos.

Idem n. 9264, relatado pelo dr. Vamberto Costa: Por desempate, mandou-se cancelar o título. Lavrará a decisão o Des. Antonio Gabinio.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o art. 6o. do Regimento Interno de sua Secretaria, resolve promover por merecimento, Elmano Cavalcanti Farais, ocupante do cargo da classe F, da carreira de Dactilógrafo, do Quadro da mesma Secretaria, à classe G, da mesma carreira, na vaga decorrente da exoneração de Lindinalva Pedrosa Toscano.

Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba — João Pessoa, 24 de abril de 1954.

Flodoardo Lima da Silveira
— Presidente.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o art. 6o. do Regimento Interno de sua Secretaria, resolve promover, por merecimento, Therezinha de Souza Bezerra, ocupante do cargo da classe F, da carreira de Dactilógrafo, do Quadro da mesma Secretaria, à classe G, da mesma carreira, na vaga decorrente da exoneração de Elza Cavalcanti de Albuquerque.

Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba, — João Pessoa, 24 de abril de 1954.

Flodoardo Lima da Silveira
— Presidente.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, usando das Atribuições que lhe confere o art. 6o. do Regimento Interno de sua Secretaria, resolve promover, por merecimento, Odon de Brito Paiva, ocupante do cargo da classe F, da carreira de Dactilógrafo, do Quadro da mesma Secretaria, à classe G, da mesma carreira, na vaga decorrente da exoneração de Selma do Rego Luna.

Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba — João Pessoa, 24 de abril de 1954

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Presidencia do exmo. des. Antonio Gabinio.

3ª Camara.

Secretário — dr. Eurípedes Tavares.

Aberta a sessão às 16 horas e 15 minutos, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Foram anunciados em mesa os Acordãos proferidos nos seguintes processos:

Relatório de Correição Geral n. 99, procedido pelo dr. Juiz Corregedor de Itaqui. Rel. des. Júlio Roque. Inquerito n. 28 procedido pelo dr. Juiz Corregedor, na Comarca de Itaqui. Não havendo nenhum feito em pauta para julgamento, o exmo. des. Presidente encerrou a sessão às 16 horas e 20 minutos.

PRIMEIRA CAMARA

27a. Sessão Ordinária em 26 de abril de 1954.

Presidencia do exmo. des. Antonio Gabinio.

Secretário — dr. Eurípedes Tavares.

Aberta a sessão às 14 horas, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Rec. Crim. n. 1116. da Capital. Rel. des. Braz Baracuhy. Recte. ... O Juizo da 1ª vara. Recdo. — Raimundo Francisco Cavalcanti. Negou-se provimento, unanimemente.

Apel. Crim. n. 2834, de Guarabira. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte. — A Justiça Pública. Apdo. — Manoel Cosme dos Santos. Negou-se provimento, unanimemente.

Ag. de Pet. Civ. "Ex-Officio" n. 2267, de Cajazeiras. Rel. des. J. Fiôscolo. Agte. — O Juiz Agdo. — Maria Cesário e filhos. Negou-se provimento, unanimemente.

Ag. de Pet. Civ. "Ex-Officio" n. 2301, de Cajazeiras. Rel. des. J. Fiôscolo. Agte. — O Juiz de Direito. Agdo. — Cícero Ribeiro Campos. Negou-se provimento, unanimemente.

Apel. Civ. n. 2826, de Guarabira. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte. — A firma Soares de Oliveira & Cia. Apdo. — Virgulino Inácio da Silva. Retirado de Pauta por não haver decorrido as 48 horas, após a publicação do Edital no Orgão Oficial.

Distribuição por Sorteio

Em 30-4-1954

Ag. de Pet. Civ. n. 2335, de João Pessoa. Rel. des. J. Fiôscolo. Agtes. — Ariel de Farias e s/mulher. Agdos. — Francisco de Albuquerque e s/mulher. Rec. Aurel. — Ag. de Pet. Civ. L. 2333, de João Pessoa. rel. des. Braz Baracuhy. I. Agte. — O Juiz de Direito da 4a. Vara. 2. Agte. — O Estado da Paraíba. Agdo. — O Vte. Coronel Aristóbulo Feitosa Ferreira (Esc. Idalina). — Apel. Civ. n. 2882, de Mamanguape. Rel. des. Manuel Maia. Aptes. — José Vicente Ferreira e s/mulher. Apdos. — Libânea Coêlho e outros. (Esc. Dulce). — Apel. Civ. n. 2853, de Mamanguape. Rel. des. J. Fiôscolo. Apte. — Severino Felix. Apdos. — Belarmino Ferreira da Silva e s/mulher. (Esc. Bento). Apel. Civ. n. 2829 de João Pessoa. Rel. des. Braz Baracuhy. I. Apte. — O Juiz de Direito da 3a. Vara. 2. Apte. — A Prefeitura Municipal de João Pessoa. Apdos. — A Câmara Municipal e outros. (Esc. Aurea).

Cota de Sub-Proc.

Apel. Crim. n. 2843, da Capital. Rel. des. Mário Moacyr Porto. Apte. — Heitor Falcão de Freitas. Apdo. — A Justiça Pública. "Em virtude de haver funcionado como promotor na primeira instância, devolvo estes autos à Secretaria, para devidos fins".

Movimento de autos de dia 30-4-54

Autos à Revisão

Apel. Crim. n. 2835, de Guarabira. Rel. des. Manuel Maia. Apte. — A Justiça Pública. Apdo. — Pedro Ezequiel da Silva.

Apel. Civ. n. 2829, de Campina Grande. Rel. des. J. Fiôscolo. Aptes. — Clementino Pereira de Araujo. s/mulher e outros. Apdo. — A Prefeitura Municipal e José Adelino e s/mulher.

Autos com Pareceres do Proc. Geral

Apel. Crim. n. 2847, de Itabaiana. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte. — A J. Pública. Apdo. — José Coêlho Toscano.

Idem. n. 2846, de Alagoa Nova. Rel. des. J. Fiôscolo. Apte. — Arlindo Odorico Guimarães. Apdo. — A Justiça Pública.

Autos com Pareceres do Proc. Geral

Ag. de Pet. Civ. "ex-officio" n. ... 2272, de Cajazeiras. Agte. — O Juizo. Agdo. — Antônio Vital Rolim. Requereu Oficial, remetido ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado pelo dr. Juiz de Direito da 1a. vara da Capital.

Rec. extr. na Apel. Civ. n. 2789 da Capital. Rel. des. Mário Moacyr Porto. Recte. — Aéro Geral Ltda. Recdo. — O dr. José Aluizio da Costa Machado.

Autos com Pareceres do Sub-Proc. Geral

Apel. Crim. n. 2842, de Cajazeiras. Rel. des. Renato Lima. Apte. — A Justiça Pública. Apdo. — Valdomiro Carlos Antônio.

Rec. Crim. n. 296. Rel. des. Braz Baracuhy. Reqte. — Cícero Cândido da Silva.

Despacho

Petição n. 82 do bel. Bolivar Correia Pedrosa, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro. Rel. des. J. Fiôscolo. — A questão sôbre que versa o requerimento supra, é da competência exclusiva do Presidente do T.J. Não se justifica, assim, a distribuição na hipótese, devendo a petição ser encaminhada à presidência do T.J. (Lei de Org. Jud. art. 204)".

Assinatura e Publicação de Acordãos

Apel. Crim. n. 2794, de Cruz do Espirito Santo. Rel. des. A. Justiça Pública. Apdo. — José Firmino Gomes. vulgo "José Cabel".

Exceção de Suspeição n. 74, de Inga. Rel. des. J. Fiôscolo. Excipiente — Clemo Soares da Silva. Exceto — O dr. Juiz de Direito da Comarca.

Ag. de Pet. Civ. "ex-officio" n. ... 2331, de Cajazeiras. Rel. des. Manuel Maia. Agte. — O Juiz de Direito. Agdo. — Sebastião Pereira.

Apel. Civ. n. 2827, de Piancó. Rel. des. Manuel Maia. Apte. — Maria Clementina dos Santos. Apdos. — José de Caldas Moreira, sua mulher e outros.

Apel. Civ. n. 2814, de Guarabira. Rel. des. J. Fiôscolo. Apte. — Inês Maria da Conceição. Apdo. — Amadir Fonseca Neves.

"Acorda este o exposto a 1a. Câmara do T.J., em decisão unânime, negar provimento ao agravo no auto do processo e à apelação".

Em 30-4-54.

Despacho da Presidência de dia 29-4-54

Rec. extr. no Ag. de Pet. Civ. n. 2281, da Capital. Rel. des. João Batista de Souza. Recte. — O Estado da Paraíba. Recdo. — O bel. José de Miranda Henriques.

"Determino que se oficie ao exmo. sr. Governador do Estado, solicitando-lhe informar sôbre a capacidade de alegado no requerimento de fls".

Em 30-4-54.

EDITAL N. 204

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Segunda Câmara para o seguinte julgamento:

Rec. Crim. n. 1313, de Piancó. Rel. des. Mario Moacyr Porto. Recte. — João Queiroz Filho. Recda. — A Justiça Pública.

Em 30-4-54.

EDITAL N. 205

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Primeira Câmara para os seguintes julgamentos:

Apel. Civ. n. 2838, de Santa Rita. Rel. des. J. Fiôscolo. Apte. — Lúcia Carvalho de Oliveira. Apda. — A Prefeitura Municipal.

Apel. Civ. "ex-officio" n. 2842, de Cabaceiras. Rel. des. J. Fiôscolo. Apte. — O Juizo. Apdo. — Edgard Guedes de Sousa e s/mulher.

Apel. Crim. n. 2828, de Bananeiras. Rel. des. Braz Baracuy. Apte. — José Pereira da Cruz, vulgo "José Cruz". Apda. — A Justiça Pública.

Em 30-4-54.

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Entrada e registro de processos:

Deu entrada nesta Secretaria, em 28 do corrente o seguinte recurso:

— Apel. Civ. de Mamanguape. Apte. — Pedro Eugênio da Silva. Cipro-prietário da Empresa Brasileira de Transportes. Apdo. — José Gomes de Arruda, proprietário da Empresa Auto Viação Carioca.

Em 30-4-1954.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartorio do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta Cidade correm proclamas para o casamento dos contraentes:

José Helemar da Cunha, militar (sargento da Marinha) e Maria Thereza de Jesús Cirne, funcionária autárquica, solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes na Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, à rubente à rua Conde da Boa Vista, 1258, presentemente nesta Cidade de João Pessoa, no prédio 9, à Praça da Independencia.

Odilon Soares Mendes, funcionário público estadual e Silvia de Almeida Mendes, solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à Av. General Bento da Gama, 274 e já casados religiosamente.

Arthur Hermano Almeida de Lima e Moura bancário e acadêmico de Ciências Econômicas, natural desta Capital e Miriám Aciely de Souza, professora pública diplomada, natural de Alagoas, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital, às Avs. Almirante Barroso, 201 e 1.º de Maio, 369.

Dr. Diógenes Setti Sobreira, advogado e bancário, maior e Maria do Carmo Ernesto do Rego, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, às Avs. 1.º de Maio, 441 e Aderbal Piragibe, 106.

Agenor Felix de Almeida, operário e Maria Soledade dos Santos, solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à Av. Monte Castelo, 14.

Manoel Benedito dos Santos, panificador, maior e Janice Nunes de Souza, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à rua Indio Poti, 344 e já casados religiosamente.

CARTORIO PEDRO ULYSSES

Para conhecimento de todos interessados na ação Penal movida pela Justiça Pública contra Orlando Galdino Lopes torno público e final da sentença proferida pelo M. M. Juiz de Direito da Segunda Vara que é do seguinte teor:

"Assim sendo, e considerando o mais dos autos e principios reguiares da especie, declaro extinta a punibilidade do indiciado Orlando Galdino Lopes, por entender prescrita, nos precisos termos dos dispositivos legais acima citados, o fato de que é ele acusado no presente processo. Que a prescrição é causa de extinção da punibilidade é o que dispõe de modo expresso o Código Penal, no seu artigo 108, inciso IV. Deixo de mandar proceder ou representar acêrca da responsabilidade pela prescrição, por já haver sido exonerado o dr. Suplente, responsável pela mesma. Sem custas. Publique-se, registre-se e intime-se. No prazo de tolerância, nor acúmulo de serços. João Pessoa, 13 de novembro de 1953. Darci Medeiros, Juiz de Direito da Segunda Vara".

João Pessoa, 29 de abril de 1954.

O escrevente autorisado — João Francisco da Silva.

Para conhecimentos de todos interessados na ação penal movida pela Justiça contra José Ferreira de Lima, conhecido por "Inácio" e José Manoel do Nascimento, torno público o último considerando da sentença proferida pelo M. M. Juiz, que é do seguinte teor:

"Pelo que ficou exposto e considerando ainda o mais dos autos e os principios outros de direito e a jurisprudência ajustáveis à espécie, julga a denúncia de fls. 2-3 procedente em parte, para o fim de, desclassificando o crime imputado ao denunciado José Ferreira de Lima de lesões graves para leves, condenar, como condene, ambos os acusados nos termos do artigo 129, Caput, do Código Penal, impondo ao de nome José Ferreira de Lima, vulgo "Inácio", a pena de dez (10) mêses de detenção a ser cumprida na Casa de Detenção desta Capital, e ao de nome Joaquim Manuel do Nascimento a de três mêses de detenção, a ser cumprida no mesmo estabelecimento penitenciário, arbitrados em Cr$ ... 30,00 o sêlo penitenciário do primeiro e em Cr$ 20,00 o do segundo. Arbitro ainda em Cr$ 300,00 a fiança que terá de prestar cada um dos sentenciados, se quizerem recorrer da presente sem se recolherem à prisão. Lancem-se os nomes dos condenados no Rol de Culpados e expeça-se contra os mesmos o necessário mandado de prisão, com a declaração do valor das fianças — acima arbitradas. Publique-se, registre-se e intime-se, cumprindo o sr. escrevente, quanto ao mais o seu Regimento. Retardada pelo motivo já justificado. João Pessoa, 21 de dezembro de 1953. Darci Medeiros, juiz de Direito da Segunda Vara".

João Pessoa, 29 de abril de 1954.

O escrevente — João Fran-

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Audiência da Junta no dia 30 de abril de 1954

Reclamante — Maria José Pôrto.

Reclamado — Cia. Tecidos Paraibana.

Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.

No próximo dia 3 de maio será julgada

Nove horas — Reclamante — Severino Pedro da Silva.

Reclamado — Moisés de Santana

João Pessoa, 30 de abril de 1954.

Corina Medeiros de Vasconcelos — Chefe de Secretaria

HOSPITAL SANTA IZABEL

Animal desaparecido

Desapareceu do sitio do Hospital Santa Izabel, durante a noite de 3.ª feira última, uma burra cardã-cinza, de carga, sem ferro (marca) e com pequenos ferimentos em ambos os joelhos.

Gratifica-se a quem entregar à direção daquela casa de saúde o referido animal, ou a quem dêle der informações precisas.

PERDIDOS E ACHADOS

Gratifica-se a quem achou um estojo de couro, com uma lente, uma chave e 6 retratos de 3x4, deixados, por esquecimento, em um dos transportes da Linha TORRE, e quizer entregar-los a Genuino Soares Barbosa, no D. E. R. ou na R. Riachuelo, 171, será generosamente gratificado.

Evite a disenteria amebiana, bebendo únicamente água depurada. — SNES.

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A

(SANBRA)

Pelo presente convidamos o Sr. MANOEL VIEIRA DA SILVA, portador da Cart. Prof. n. 85.918, Série 19.ª a comparecer nesta Emprêsa dentro do prazo de dez (dez) dias, a contar da data da publicação deste, afim de apresentar justificativa de seu afastamento dos nossos serviços sem qualquer aviso desde o dia 8 de Março deste ano, uma vez que, de acôrdo com as normas legais já é considerado o seu abandono de emprêgo, visto haver expirado o prazo legal previsto nas Leis vigentes.

João Pessoa, 3 de Maio de 1954.

A GERENCIA

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Concurso para oficial Administrativo classe "H" e Escriturário classe "E".

Chamamos a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial da União, no dia 22 de abril, páginas 7009 e 7010, sôbre as instruções para os concursos aci ma aludidos.

Zeia Pinho de Rezende Silva — Chefe do Serviço do Pessoal.

GINÁSIO LINS DE VASCONCELOS

(Curso Noturno Gratuito)

O Prof. Nery avisa aos interessados que já estão abertas as matriculas para o curso Noturno gratuito para alunos do Curso de Admissão e quarto ano primário.

As aulas terão inicio a 19 de Abril. O Curso destina-se à preparação de rapazes e moças empregados no comércio e na indústria, a fim de realizarem os exames de admissão à 1a. série ginasial, em Dezembro dêste ano.

Os candidatos estão isentos de fardamento e de qualquer taxa ou contribuição.

Os candidatos estão isentos de fardamento e de qual- Ginásio à noite, das 7 às 8 horas, diariamente.

Rua da Catedral, 25. Fone 1825.

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

(Da Comissão de Policia)

PARECER N. 6.54

O sr. deputado Aluizio Afonso Campos, nos termos da petição de fls. 2, vem de requerer uma licença até o fim da presente legislatura.

E um direito que assiste ao parlamentar, o de licenciar-se. As Resoluções desta Casa asseguram essa faculdade, não estabelecendo qualquer restrição, quanto ao período da licença a ser gozada. Em razão disso não se pode estatuir uma restrição, onde a lei não a determinou.

Realmente, é uma praxe desta Casa, serem os pedidos de licença, sumbetidos, à apreciação desta Comissão de Policia, que, com efeito, não lhe compete analisar o aspecto constitucional ou não da medida solicitada, — isso por que constitui atribuições da Comissão especializada, que é a de Constituição, Legislação e Justiça.

Em face do exposto, frente aos termos das Resoluções desta Legislativo, que regulam a matéria em debate, o pedido ora em aprêco está a merecer a aprovação desta Comissão e da Colenda Assembléia.

PARECER:

Assim, a Comissão de Policia opina pela concessão da licença impetrada, na forma das Resoluções em vigor.

Sala das Comissões, em 19 de março de 1954.

(ass.) Firmino Silva — Presidente.

Napoleão Nóbrega — Relator

Severino Ismael

DESPACHO:

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, atendendo que foi aprovado em plenário o parecer 6.54, declara: Fica concedida uma licença ao sr. Deputado Aluizio Afonso Campos, até o fim do seu mandato, convocando-se o respectivo suplente.

Paço da Assembléia Legislativa, em 24 de março de 1954.

(ass.) Tertuliano Brito — Presidente.

Severino Ismael — p/ 1º Secretário.

Lourival Lacerda — p/2º Secretário.

PARECER N. 7.54

(Da Comissão de Policia)

O deputado Fernando Milanês, solicita, pelo requerimento de fls. 2, 30 dias de licença, a partir de hoje, 22 do corrente.

O pedido está de acôrdo com o Regimento Interno da Casa e nenhuma razão a êle se opõe.

Dest'arte, esta Comissão de Policia opina pela concessão da licença pleiteada.

Sala das Comissões, 22 de março de 1954.

(ass.) Firmino Silva — P/ Presidente.

Severino Ismael — Relator.

Clovis Bezerra — Serv. de 2º Secretário.

DESPACHO:

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, atendendo que foi aprovado, pelo plenário, o pedido de licença do deputado Fernando Milanês e o parecer de fls. 3.

DECLARA:

Fica concedida uma licença de 30 dias ao deputado Fernando Milanês, a partir de 22 de corrente, convocando-se o respectivo suplente.

Paço da Assembléia Legislativa, em 24 de março de 1954.

(ass.) Tertuliano Brito — Presidente.

Severino Ismael — P/ 1º Secretário.

Lourival Lacerda — P/ 2º Secretário.

PARECER N. 8/54

AO PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 1/54

(Da Comissão de Constituição e Justiça)

ASSUNTO: — Encerramento da atual convocação extraordinária.

I — Por iniciativa de mais de um terço de seus membros, foi esta Assembléia convocada extraordinàriamente.

II — E' indiscutivel que a referida convocação encontra sólido apôio no parágrafo único do art. 11 da Constituição Estadual.

Trata-se, pois, de medida prevista em lei e adotada em todos os tempos e por todos os parlamentos. Condiciona-se, porém, ao critério supremo da necessidade, justiça e oportunidade.

III — O fato de se haverem realizado, até o momento, onze (11) sessões, no atual período extraordinário, e apenas ter havido, em (uma) sessão, número legal para discussão e votação da matéria incluida na Ordem do Dia, revela, de modo claro, a inoportunidade da presente convocação extraordinária.

IV — O Projeto de Resolução 1.54, visando o encerramento dos atuais trabalhos extraordinários, merece, destarte, inteira aprovação, em atendimento a situação anômala que ora se verifica: a Assembléia convocada extraordinariàriamente — sem comparecimento que torne efetivos os objetivos da convocação.

S. S., em 18 de março de 1954.

(ass.) Ramiro Fernandes — Presidente.

Antonio Nominando Diniz — Relator.

José Gayoso — Ciestrições.

(Em face da rejeição do parecer supra, o Projeto de Resolução n. 1.54, foi retirado de pauta, para efeito de arquivamento.)

PARECER SUBMETIDO A PLENÁRIO NA SESSÃO DE 25 DE MARÇO DE 1954:

PARECER N. 5/54

A' PETIÇÃO N. 61/53

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO, E JUSTIÇA.

D. Josefa de Cavalcanti Araújo, viúva do ex-servidor do Estado, José Cavalcanti de Araújo, encaminhou à consideração dêste Legislativo, o pedido de pensão para sua subsistência, em virtude de não ter outros meios capazes de garantir a sua manutenção.

A peticionária instruiu o seu pedido com tôdas as certidões exigidas pela Lei 128, de 23-8-1948, que regula tais concessões.

Quanto aos proventos do seu falecido espôso, juntou um documento comprovando que o mesmo recebia Cr$ 830,00 (oitocentos e trinta cruzeiros) mensais.

Assim, somos pela concessão de uma pensão mensal de Cr$ 550,00, nos termos do projeto anexo.

PROJETO DE LEI N. 3/54.

Concede pensão.

Art. 1º — Fica concedida a d. Josefa de Cavalcanti Araújo, viúva do ex-servidor público José Cavalcanti de Albuquerque, pensão mensal de Cr$ 550,00 (quinhentos e cinquenta cruzeiros).

Art. 2º — E' aberto à Secretária das Finanças o crédito especial de Cr$ 4.950,00 (quatro mil, novecentos e cinquenta cruzeiros), para atender, no presente exercício, às despêsas decorrentes da execução da presente Lei.

Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 24 de Março de 1954.

(Ass.) Ramiro Fernandes — Presidente.

José Gayoso — Relator

Antonio Nominando Diniz

(Aprovado o parecer 5/54. Em face da sua conclusão, o Projeto de Lei n. 3/54, permanecerá em pauta, por três sessões consecutivas, de acôrdo com o § 1º do art. 136 do Regimento Interno da Casa e para os fins previstos no § 3º do mesmo art.)

ORDEM DO DIA

(26 de Março de 1954)

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 94/53.

Ementa: — Concede auxílio à Sociedade "União dos Barbeiros", desta cidade.

X X X

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 114/53.

Ementa: — Autoriza o Govêrno do Estado a conceder auxílio à Sociedade Beneficente "2 de Setembro", desta Capital.

X X X

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 125/53.

Ementa: — Autoriza o Govêrno do Estado a elevar a subvenção da Conferência de São Vicente de Paulo, de Soledade.

X X X

Discussão única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 141/53.

Ementa: — Concede pensão a d. Maria da Conceição Magalhães.

X X X

3ª Discussão do Projeto de Lei n. 207/53.

Ementa: — Autoriza o Govêrno do Estado a doar terreno ao Banco de Leite Humano desta Capital.

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

2ª SESSÃO:

Projeto de Lei n. 2/54.

Ementa: — Concede pensão a Josina Maria da Silva.

1ª SESSÃO:

Projeto de Lei n. 3/54.

Ementa: — Concede pensão a d. Josefa de Cavalcanti Araújo, viúva do ex-servidor José Cavalcanti de Albuquerque.

GABINETE DO PRESIDENTE

O sr. Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Tertuliano Brito, despachou o seguinte:

EXPEDIENTE

(25 de março de 1954)

TELEGRAMA:

— do sr. Oswaldo Aranha Ministro da Fazenda, comunicando que o Govêrno vem procurando amparar a produção do sisal, por intermédio do Banco do Brasil e pela beneficiação de dez cruzeiros por dólar, em sua exportação.

OFICIOS:

— do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, notificando a eleição da Mesa daquele Legislativo:

— do Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, em igual sentido.

ATA DA 14a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 3a. REUNIÃO, DA 2a. LEGISLATURA, DA ASSEMBLÉIA LEGISLTILVA DO ESTADO DA PARAIBA, REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 1954

Presidência do Sr. Firmino Silva — 1o. Vive-Presidente.

Secretário: — Severino Ismael, — 1o. e Clóvis Bezerra 2o.

À hora regimental, além dos membros da Mesa, acima mencionados, compareceram os senhores Américo Maia, Antonio Gadêlha, Arnaldo Bonifácio, Ernesto Heráclito, Humberto Lucena, Isaias Silva, Ivan Bichara Sobreira, Jacinto Dantas, José Gayoso, Octacilio de Queiroz, Pedro Gondim, Ramiro Fernandes, Roberto Pessoa e Adênio Lima.

O Sr. Presidente declara abertos os trabalhos da sessão.

E' lida a Ata da sessão anterior e aprovada, sem restrições.

O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Petições

— de Inácia Nogueira Ramos, viúva de Domingos de Medeiros Ramos, solicitando pensão.

O Sr. Presidente declara que está com a palavra o deputado Pedro Gondim, inscrito em primeiro lugar.

O orador pronuncia longo discurso, tomando por tema o critério de promoção de funcionários públicos, adotado pelo atual Governo, e que foi objeto de críticas do deputado Clóvis Bezerra, na sessão anterior. Defende o Sr. Pedro Gondim o Chefe do Executivo na orientação seguida pelo Govêrno, recorrendo ao exame de textos legais que cometa e interpreta em abono de sua tese. Discordando da interpretação de seu colega Clóvis Bezerra passa a desenvolver o têma de seu discurso à luz de um critério elevado e dentro de rigorosa hermeneutica. E após desenvolver judiciosos conceitos sôbre o assunto, conclue enfiteutando que apesar de o critério do Governador do Estado não encontrar desamparo na lei, o louvaria no sentido em que se objetiva a opinião do Sr. Clóvis Bezerra, qual seja o da preferência para promoção a funcionários concursados.

O orador foi apartado pelos srs. Clóvis Bezerra e Humberto Lucena.

O Sr. Presidente declara haver se esgotado a Hora do Expediente, existindo, porem, um Requerimento de prorrogação por 30 minutos, formulado pelo deputado Ivan Bichara, e que o mesmo fora deferido.

Com a palavra o segundo orador inscrito, o sr. Clóvis Bezerra o qual declara que "embora convencido de inutilidade de sua reclamação, volta a ocupar-se da atitude do órgão Oficial deixando de publicar as matérias discutidas no plenário da Assembléia". Menciona que grande partes dos assuntos ventilados na sessão anterior ainda não mereceram necessária divulgação no Orgão Oficial. Concluindo, formula um apêlo a Mesa no sentido de fazer sanar essas irregularidades.

Com a palavra o deputado Severino Ismael apresenta um Requerimento em que pede urgência para discussão e votação do Requerimento n. 14/54.

Passa-se à Ordem do Dia.

O Sr. Presidente declara que por falta de "quorum" fica prejudicada a matéria referente a segunda parte dos trabalhos da Casa.

Reporta-se o Sr. Presidente a questão de ordem levantada na sessão anterior pelo deputado Ivan Bichara a respeito de licenças requeridas pelos Srs. deputados. Sua Excelência passa a ler artigos do Regimento pertinente ao assunto, e decide contràriamente a sugestão oferecida pelo deputado Ivan Bichara, achando que não compete Mesa sendo dar Parecer sôbre o pedido de licença cuja concessão é uma faculdade do plenário da Assembléia.

Faculdade mais uma vez a palavra o Sr. Octacilio de Queiroz faz uso da mesma e se ocupa do abastecimento de água das cidades do interior problema de máxima importância que infelizmente vem sendo protelado pelo S.E.S.P., instituição a que estão afetos os respectivos projetos elaborados pelos municípios que pleiteiam financiamento destinado a consecução de tal serviço. O orador encaminha a Mesa, a propósito do assunto, um apêlo a ser dirigido aos representantes paraibanos no Congresso, no sentido de que o S. E. S. P. imprima andamento mais rápido aos processos que se acham em seu poder tendo por objetivo a realização de serviços de abastecimento dagua das cidades paraibanas.

Não havendo mais quem queira usar da palavra, o Sr. Presidente levanta a sessão, marcada uma outra para a ora seguinte, à hora regimental, com a seguinte.

ORDEM DO DIA

Discussão única e votação do Requerimento n. 19/54, do deputado Severino Ismael e outros.

EMENTA: — Urgência para a discussão e votação do Requerimento n. 14/54.

* * *

Discussão única e votação do Projeto de lei n. 11/52, com Parecer ao Veto Governamental ao mesmo aposto.

EMENTA: — Autoriza o Governador do Estado a doar um edifício à Prefeitura do Município de Pombal.

* * *

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Projeto de lei n. 152/53.

EMENTA: — Autoriza o Govêrno do Estado a conceder pensão a Rita Rodrieues Pereira, viúva de Francisco Gomes Pereira.

* * *

2a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 49/53.

EMENTA: — Dispõe sôbre as funções gratificadas.

* * *

2a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 226/53.

EMENTA: — Concede aumento de pensão a D. Júlia Pires de Figueiredo Oliveira.

* * *

2a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 239/53.

EMENTA: — Revoga a tabela anexa à lei n. 890, de 3/3/53.

* * *

2a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 230/53.

EMENTA: — Concede pensão a Emerentina Bezerra da Silva e aos seus filhos menores.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 2/54, ao Processo n. 308/52, da Conferência Vicentina, da cidade de Sousa.

EMENTA: — Solicita auxílio financeiro.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 3/54, à Petição n. 24/53, de Josina Maria da Silva.

EMENTA: — Solicita pensão.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 4/54, à emenda n. 1, ao Projeto de Lei n. ..... 207/53.

EMENTA: — Autoriza o Govêrno do Estado a doar terreno ao Banco de Leite Humano, desta Capital.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 500/53, do deputado João Feitosa.

EMENTA: — Formula apêlo ao Sr. Governador do Estado.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 12/54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

EMENTA: — Formula apêlo ao Diretor do Departamento de Saúde.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 14/54, do deputado Severino Ismael.

EMENTA: — Solicita informações ao representante do FISI, neste Estado.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 16/54, do deputado Roberto Pessoa e outros.

EMENTA: — Formula apêlo ao Capitão dos Portos.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 21/54, do deputado Humberto Lucena.

EMENTA: — Formula apêlo ao Ministro da Viação.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 21/54, do deputado Octacilio Queiroz de Queiroz.

EMENTA: — Formula apêlo às representações paraibanas na Alta e Baixa Câmaras.

* * *

Sala das Sessões, 23 de Março de 1954.

Tertuliano Brito — Presidente

Severino Ismael — 1o. Secretário

Arnaldo Bonifácio Paiva — 2o. Secretário.

PEQUERIMENTOS APRESENTADOS A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA

REQUERIMENTO N. 19/54

Sr. Presidente:

Requeremos a V. Excia., de acôrdo com os dispositivos regimentais, urgência para discussão e votação do requerimento 14/54.

S. das Sessões, 23/3/54

(Ass.) Severino Ismael

Clóvis Bezerra

Arnaldo Bonifácio de Paiva

A. Gadêlha

Américo Maia

Ernesto Heraclito do Rêgo

Isaias Silva.

REJUERIMENTO N. 20/54

Sr. Presidente.

Requeiro a V. Excia., na forma do Regimento Interno da Casa, art. 92, a prorrogação da Hora do Expediente da presente sessão, por 30 minutos.

Sala das Sessões, em 23 de 3 de 1954

(Ass.) Ivan Bichara Sobreira

REQUERIMENTO 21/54

Formula apêlo às representações paraibanas à Câmara dos Deputados e Senado da República.

Exmo. Snr. Presidente:

Requeiro na forma regimental, ouvido o plenário, que às representações paraibanas com assento na Câmara dos Deputados e Senado da República seja dirigido um apêlo, em nome do Legislativo Estadual, no sentido de que, usando de seus bons ofícios junto aos altos poderes federais consigam do SESP um andamento mais rápido e necessário dos projetos de abastecimento dágua das cidades da Paraíba, já em andamento naquele setor técnico da administração federal.

S. das Sessões, em 23 de Março de 1953

(Ass.) Octacilio N. de Queiroz

ORDEM DO DIA

(25 de Março de 1954)

3a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 49/53.

EMENTA: — Dispõe sôbre as funções gratificadas.

* * *

2a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 207/53.

EMENTA: — Autoriza o Govêrno do Estado a doar terreno ao Banco de Leite Humano, desta Capital.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 4/54, à Petição n. 6/53, de Josefa de Cavalcanti Araújo.

EMENTA: — Solicita pensão.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 12/54, do deputado Arnaldo Bonifácio.

EMENTA: — Formula apêlo ao Diretor do Departamento de Saúde.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 16/54, do deputado Roberto Pessoa.

EMENTA: — Formula apêlo ao Capitão dos Portos.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 18/54, do deputado Humberto Lucena.

EMENTA: — Formula apêlo ao Ministro da Viação.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento n. 21/54, do deputado Octacilio Queiroz de Queiroz.

EMENTA: — Formula apêlo às representações paraibanas no Senado e Câmara federais.

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

1a. Sessão:

Projeto de Lei n. 2/54.

EMENTA: — Concede pensão a Josina Maria da Silva.

PROJETO DE LEI N. 213/53

Atualiza a divisão administrativa e judiciária do Estado e dá outras providências.

Art. 1o. — Em virtude da criação de novos municípios e comarcas, e modificada de acôrdo com a presente Lei a Divisão administrativa e judiciária do Estado, a vigorar sem alteração durante o quinquênio de 1o. de janeiro de 1954 a 31 de Dezembro de 1958.

§ Unico — Não se compreendem pela alteração prevista no art. 1o. os atos intermunicipais e interdistritais, que, praticados por poder competente, se tornem imprescindíveis à exata caracterização dos limites atendendo conveniências de ordem geográfica ou cartográfica.

Art. 2o. — No quinquênio ao qual se refere esta Lei, integrarão o Estado, na órbita administrativa, 49 municípios, e na judiciária, 48 comarcas coincidentes, exceto São Mamede, que permanece subordinada a comarca de Santa Luzia (Lei n. 973, de 2 de dezembro de 1953). As 49 comunas, a seu turno, se desdobram em 178 distritos.

Art. 3o. — O quadro suplementar anêxo contem a relação das circunscrições administrativas e judiciárias da divisão territorial do Estado, com indicação da categoria das séde, tôdas de nomenclatura coincidente, exceto São João do Cariri, cuja séde é Serra Branca.

§ Unico — A descrição sistematizada dos limites inter-municipais e inter-distritais será organizada em esquema pelos órgãos habilitados a êsse encargo da administração estadual, devendo constar de lei de caráter complementar e regulamentar a ser baixada pelo Govêrno, dentro do prazo de 90 dias a contar da publicação da presente lei.

GABINETE DO PRESIDENTE

O sr. Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Tertuliano Brito, despachou o seguinte.

EXPEDIENTE

(24 de Março de 1954)

Telegrama:

— do deputado Steocesel de Brito, Presidente da Comissão Parlamentar do Rio Grande do Norte, comunicando que foi encaminhado à Câmara Federal o parecer do Ministro Oswaldo Aranha, que ampara a classe dos criadores de gado bovino.

Ofício:

— do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, comunicando a instalação daquele Legislativo para os trabalhos da 4a. Sessão da 2a. Legislatura.

Ministério da Educação e Cultura

Diretoria do Ensino Secundário

Edital

Pelo presente Edital, fica citado o Snr. Lucas Sicaud, inspetor federal de ensino secundário, com exercício junto ao Ginásio "N. S. do Rosário", de Alagôa Grande, nêste Estado, para comparecer à Comissão de Processo, instalada na Sala da Inspetoria Federal junto ao Colégio Estadual de João Pessôa, nesta Capital, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, a fim de apresentar defesa no processo administrativo que lhe está sendo movido, de acôrdo com o Art. 217 e parágrafo segundo do Art. 222, tudo do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

João Pessoa, 27 de Abril de 1954.

Raulipho de Oliveira Lima — Presidente da Comissão.

DIÁRIO OFICIAL

Terça-feira, 4 de Maio de 1954

INDICADOR ALFABETICO

AULAS DE VIOLÃO — Tratar com Elza Sobral, Av. Cruz das Armas, nº 1048.

ACEITA-SE moças e rapazes de boa conduta em casa de família.

Preço D. Adauto n.º 63, cinco minutos ao ponto de 100 reis.

BUNGALOW — Vende-se um com 4 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, alpendre e abrigo para automovel, cobertura de telhas francesas, construção nova, em terreno medindo 10 metros de frente por 30 de fundos, com 2 coqueiros "anão" frutificando, localizado em aprazivel bairro desta capital, o mais bem servido de transportes, distando apenas poucos metros de linhas de bonde e ônibus. Tratar na casa n. 76, da avenida Aristarco Pessoa (Jaqueira).

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sita à ave. nida Capitão José Pessoa, 622. Tratar na rua Conselheiro Henriques, 159.

PEDE-SE a pessoa que encontrou um anel de ouro crravejado com 2 brilhantes pequenos e um rubi grande, confeccionado em ouro maciço, pesando 11 gramas, fineza de entregá-lo na Gerencia desta Folha, que será generosamente gratificado.

PERDIDOS E ACHADOS

Pede-se encarecidamente a pessoa que encontrou ontem à noite no Cine Plaza, um relógio cravejado, favor entregá-lo à rua da Areia, 433 que será bem gratificada.

VENDE-SE um fogão "Estrêla", com 5 bocas para lenha e carvão — Um grupo de poltronas estufado em veludo c. 4 peças.

Preço de ocasião. Tratar à Rua Batista Leite 304.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Edital n. 2

EDITAL N. 2

De ordem do Sr. Diretor Geral do D.E.R., fica aberta a concorrência pública para a construção de uma ponte sôbre o rio Paraíba, na cidade de Pilar, mediante as cláusulas seguintes:

1º — A obra, objeto da concorrência, terá sua estrutura constituída por duas vigas continuas paralelas, com seis vãos e comprimento teórica de 140 ms. Estas vigas divididas em três partes, serão apoiadas por meio de placas de chumbo, em seis (6) conjuntos de pilares de concreto armado, e, por meios de apoios moveis, em dois encontros, também de concreto armado.

As fundições dos pilares e dos encontros serão constituídos por tubulões de concreto armado, cravados em terreno arenoso e pouco compacto e assentes em rocha. O concreto da estrutura deve ser dosado de modo a apresentar aos vinte e oito (28) dias, uma carga de ruptura ou superior a 210 kg... cm2; o traço de concreto empregado nas lages da pista de rolamento será o de 1:2:3.

2º O D.E.R., oferecerá aos interessados, mediante pagamento de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00), projeto e detalhes da obra em questão.

3º — Poderão ser admitidos à concorrência, sòmente firmas construtoras que possuam responsável técnico habilitado, nos termos do art. 8º do Decreto Federal n. 25.569, de 11 de dezembro de 1933.

4º — As propostas serão recebidas até às catorze (14) horas, do dia 29 de maio do corrente ano.

5º — Serão aceitas apenas os concorrentes registrados nesta Autarquia, podendo essas inscrições serem requeridas até setenta e duas (72) horas, antes da abertura das propostas.

6º — As propostas deverão ser apresentadas em duas (2) sobre-cartas, fechadas, atendendo aos seguintes itens:

a) Documentos para construção de uma ponte sôbre o rio Paraíba, na cidade de Pilar: Assinatura do concorrente;

b) Proposta para construção de uma ponte sôbre o rio Paraíba na cidade de Pilar: Assinatura do concorrente

7º — A sobre-carta constante na alínea "a" da cláusula anterior deverá conter:

a) Certidão de quitação com os cofres públicos Federais, Estaduais e Municipais;

b) Prova de registro da firma, mesmo que seja individual, na junta Comercial onde tem séde;

c) Prova de quitação militar do proponente, se fôr firma individual e, se não o fôr, de seu responsavel administrativo técnico;

d) Certidão negativa do imposto de renda da firma, e do técnico;

e) Guia de recolhimento do imposto sindical da firma, do engenheiro e dos empregados;

f) Contrato do engenheiro responsável técnico, no caso da firma proponente não fôr constituida de engenheiro habilitado;

g) Recibo de anuidade do CREA referente à firma e ao engenheiro responsável;

h) Prova de quitação com o IAPI;

i) Certidão da Delegacia do Ministério do Trabalho, relativo à lei de 2.3 (Decreto Federal n. 1.845, de 7 de dezembro de 1939);

j) Atestado de idoneidade financeira, passado por Estabelecimento Bancário, com data não anterior a 15 (quinze) dias da abertura da concorrência;

k) Prova de já terem o proponente e o responsável empregado suas atividades em obras de vulto ou de natureza semelhante à de que é a presente concorrência;

l) Relação detalhada dos equipamentos e máquinas que possue o proponente para a execução das obras, indicando suas condições de funcionamento;

m) Documento comprovante do recolhimento da caução de trinta mil cruzeiros (Cr$ ... 30.000,00) em moeda corrente, caderneta da Caixa Econômica à ordem dêste Departamento ou em títulos da Dívida Publica Estadual ou Federal pelo seu valor nominal, e

n) Dídos documentos levarão sêlos de apresentação Federal e Estadual; os documentos de idoneidade financeira devem ter firma reconhecida nêste Estado.

8º — A sobre-carta constante da alínea "a" da cláusula anterior deverá conter:

a) Orçamento detalhado da obra, com custo total;

b) Declaração do proponente de que submete às exigências do presente Edital;

c) Prazo para a execução total da obra de que trata o presente Edital;

d) Modalidades de pagamento, e,

e) O preço unitário adotado no orçamento.

9º — As propostas deverão ser inscritas sem rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, dando custo total da obra por extenso, incluindo nêste, a taxa de eventuais e administração, tomando como base o Orçamento previsto e devidamente autenticado pela Divisão de Estudos e Projetos dêste Departamento não se aceitando êrro de cálculo;

10 — Não serão tomadas em consideração as propostas cujo preço total inferior de 70% (setenta por cento) e superior a 30% (trinta por cento) do orçado pela Divisão de Estudos e Projetos;

11 — A aparelhagem e transporte dos materiais necessários à execução da obra são de responsabilidade exclusiva do contraente, não se obrigando êste D.E.R. ao empréstimo de qualquer ferramenta ou maquinaria;

12 — O prazo máximo para início das obras será de 30 (trinta) dias, contados da data da assinatura do contrato nêste Departamento. O prazo de responsabilidade para efeito de levantamento da caução será 180 (cento e oitenta) dias, contados da data da assinatura do têrmo do recebimento provisório, sem isenção da responsabilidade do disposto no Código Civil.

14 — Os serviços topográficos necessários à locação da presente obra correrão por conta dêste D.E.R.

15 — No dia e hora marcada, serão abertas pela Comissão julgadora na presença dos concorrentes que comparecerem, as sobre-cartas contendo os documentos de habilitação;

16 — Será classificada em primeiro lugar a proposta que apresentar maiores vantagens de preço, considerando-se também julgamento o menor prazo para execução dos serviços, a aparelhagem mecânica e seu estado de conservação, as condições de pagamento requeridas, bem como o número e a natureza das grandes estruturas executadas pelo proponente. Para o prazo, dar-se-á o valor de três mil cruzeiros (Cr$ ... 3.000,00) por dia;

17 — Salvo caso de fôrça maior plenamente justificado e a Juízo da Diretoria Geral, o concorrente cuja proposta fôr aceita, deverá assinar o contrato dentro de 15 (quinze dias, da data da publicação da aprovação da concorrência, sob pena de perder o direito e a caução que tiver feito ao se candidatar.

Se a assinatura do contrato não ocorrer, o Departamento entregará os serviços, obedecendo à base da proposta vitoriosa, àquele imediatamente colocado;

18 — Antes da assinatura do contrato o proponente vitorioso na concorrência deverá completar a caução inicial, recolhendo aos cofres da Tesouraria dêste Departamento, a importância de setenta mil cruzeiros (Cr$ 70.000,00), quantia essa que poderá ser em espécie ou representada por títulos da Dívida Pública do Estado ou Caderneta da Caixa Econômica Federal, para reforço dessa caução, sendo descontados de cada prestação 5% (cinco por cento), do valor total da mesma;

19 — Acaução a que alude a cláusula anterior responderá pelas imperfeições resultantes de defeitos de execução da obra, bem como pelas multas regulamentares ou contratuais, por ventura impostas ao contratante;

20 — As cauções dos concorrentes rejeitadas serão restituídas, mediante requerimento, após a assinatura do contrato pelo concorrente vitorioso;

21 — Os documentos apresentados serão restituídos após o julgamento das propostas, mediante requerimento, salvo as carteiras de reservista e profissional, que serão devolvidas após a leitura da documentação, consignando-se na ata, referências que as identifiquem;

22 — Tôdas as despesas necessárias à lavratura do contrato correrão por conta do concorrente vitorioso;

23 — Não será tomada em consideração nenhuma proposta apresentando variantes do projeto original;

24 — O D.E.R. providenciará junto à indústria local, no sentido de conseguir para o contratante preço de cimento idêntico ao do adquirido por esta Autarquia;

25 — Fica inteiramente vedado ao contratante a transferência do contrato da obra;

26 — A Comissão Julgadora fica reservada a faculdade de rejeitar as propostas apresentadas ou aceitar as que parecerem mais vantajosas aos interêsses do Poder Público, ficando anulada a presente concorrência, caso o projeto respectivo não seja aprovado pelo D.N.E.R.

João Pessoa, 29 de abril de 1954.

HERMANO AUGUSTO DE ALMEIDA

HELIO FERREIRA DA SILVA GUIMARAES

RAIMUNDO DE GOUVEIA NOBREGA — Procurador Judicial.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA

Torno público, para conhecimento dos interessados, que requereram transferencia para esta 1.ª zona os eleitores — Waldir Araújo, portador do titulo sob n.º 48.102 da 13.ª zona do Distrito Federal, Celina de Andrade Alves, portadora do titulo sob n.º 3.191 da 1.ª zona "A", Samuel Pederneira Costa Ribeiro, portador do titulo sob n.º 16.264 da 1.ª zona de S. Luiz, Nair da Silva Costa Ribeiro, portadora do titulo sob n.º 12.907 da 1.ª zona S. Luiz e Maria do Carmo Calisto portadora do titulo sob n.º 1.987 de Itabaiana. E que requereram inscrição — Edirson de Figueiredo Martins, Luiz Vicente do Nascimento, Edith Lins Cabral de Souza, Manoel Justino Dantas, Luizemar Nobrega Nascente, Ramira Caitano da Silva, Maria de Lourdes Costa, Edinaldo Bezerra Cavalcanti, Luiz Gonzaga de Souza Gomes, Maria Nazareth Almeida, João Batista do Nascimento, Helbo de Moura Chaves, Maria Arlete Arruda Valerio de Souza, Henrique de Oliveira e Souza e Maria Soares Gomes.

João Pessoa, 3 de Maio de 1954

Agnaldo Medeiros: — pelo Escrivão Eleitoral da 1.ª Zona.

CIA. EXIBIDORA DE FILMES S. A.

Relatório apresentado pela Diretoria referente ao ano de 1953

SENHORES ACIONISTAS:

Decorrido o ano de 1953, vamos apresentar-vos o relatório das nossas atividades, de conformidade com que determinam as Leis das Sociedades Anônimas, no período citado.

Embora atingido um maior volume da arrecadação, em comparação ao ano anterior, o resultado verificado podia acusar uma melhor distribuição de lucros, o que não se registou em virtude das despêsas realizadas com reparos e concertos dos prédios dos cinemas na Capital e em Campina Grande e da instalação de mais um cinema na Capital, o Cine TORRE, localizado no bairro do mesmo nome, para o qual tivemos que adquerir moveis e aparelhagem, além das despêsas de instalação. Tendo essas despêsas atingido a um valor aproximado de cento e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00), contudo ainda folgamos em registar um lucro liquido de 66.388,90 (sessenta e seis mil trezentos e oitenta e oito cruzeiros e noventa centavos), que transferimos a Conta de Lucros Suspensos a qual será empregada futuramente na Conta de aumento de Capital, o que se faz necessário, tendo em vista a insuficiência do Capital atual da Cia., para ampliação aos negócios que nos propomos realizar.

João Pessôa, 31 de dezembro de 1953.

ALBERTO DA SILVA LEAL — Diretor-Presidente.
MUCIO L. WANDERLEY — Diretor-Secretário.
OLAVO DOS G. WANDERLEY — Diretor-Tesoureiro.

Balanço do Ativo e Passivo em 31 de dezembro de 1953

ATIVO:

DISPONIVEL:			
Caixa:			
Dinheiro em cofre		9.456,90	
Cine Capitólio:			
Idem, idem		14.097,20	
Cine São José:			
Idem, idem		8.794,90	32.348,90
IMOBILIZADO:			
Instalações Elétricas e Cinematográficas:			
Valor das existentes		635.537,80	
Imoveis:			
Idem dos existentes		504.845,70	
Moveis e Utensilios:			
Idem, idem		272.646,70	1.413.030,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			
Contas Correntes:			
Saldos devedores			109.681,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
Cauções Diversas:			
Debito d/conta		706,60	
Obrigações de Guerra:			
Idem, idem		1.970,20	
Seguros de Capitalização:			
Idem, idem		21.300,00	23.956,80
DE COMPENSAÇÃO:			
Ações em Caução:			
Idem, idem		10.000,00	
Banco do Povo, c/Caução:			
Idem, idem		100.000,00	110.000,00 1.688.607,80

PASSIVO:

NÃO EXIGIVEL:			
Capital:			
Crédito d/conta		500.000,00	
Fundo de Reserva:			
Saldo anterior	11.213,00		
5% s/o lucro deste Ano	3.494,20	14.607,20	
Fundo de Depreciação:			
Saldo anterior	326.075,70		
10% s/instalações e móveis	90.517,50	416.293,30	
Lucros Suspensos:			
Saldo anterior	112.232,40		
Importância transferida n/ano	66.388,90	178.621,30	1.110.721,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Dividendos:			
Saldo d/conta		22.300,60	
Contas Correntes:			
Saldos credores		344.166,60	366.466,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
Banco do Povo, c/c Garantida:			
Saldo credor d/conta			101.519,50
DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria:			
Crédito d/conta		10.000,00	
Banco do Povo, c/Caução:			
Idem, idem		100.000,00	110.000,00 1.688.607,80

João Pessôa, 31 de dezembro de 1953.

ALBERTO DA SILVA LEAL — Diretor-Presidente.
MUCIO L. WANDERLEY — Diretor-Gerente.
OLAVO DOS G. WANDERLEY — Diretor-Tesoureiro.
HYPOLITO RIBEIRO FREIRE — Contador 40.913-CRC-6.

Balanço em 31 de dezembro de 1953

Demonstração da Conta — Lucros e Perdas

DEBITO:

PROGRAMAÇÃO:		
Despêsas n/exercicio		413.150,00
FILMES A PORCENTAGEM:		
Idem, idem		701.326,90
ENERGIA E LUZ:		
Idem, idem		38.235,10
DESPESAS COM FILMES:		
Idem, idem		20.404,10
DESPESAS DE CABINE:		
Idem, idem		30.898,00
ARRENDAMENTO:		
Idem, idem		72.000,00
JUROS E DESCONTOS:		
Idem, idem		36.654,20
HONORÁRIOS DA DIRETORIA:		
Idem, idem		180.000,00
IMPOSTOS DE DIVERSÕES:		
Idem, idem		226.624,10
IMPOSTO DE ESTATISTICA:		
Idem, idem		226.624,10
DESPESAS GERAIS:		
Idem, idem		611.848,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO:		
10% s/instalações e móveis		90.817,50
FUNDO DE RESERVA:		
5% s/o lucro liquido		3.494,20
LUCROS SUSPENSOS:		
Importância transferida para esta conta	66.388,90	2.720.454,00

CREDITO:

PROJEÇÃO:		
Renda d/exercicio	2.692.264,00	
LOCAÇÃO DE FILMES:		
Idem, idem	28.190,00	2.720.454,00

João Pessôa, 31 de dezembro de 1953.

ALBERTO DA SILVA LEAL — Diretor-Presidente.
MUCIO L. WANDERLEY — Diretor-Gerente.
OLAVO DOS G. WANDERLEY — Diretor-Tesoureiro.
HYPOLITO RIBEIRO FREIRE — Contador 40.913-CRC-6.

BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1953

Parecer do Conselho Fiscal

Na conformidade da legislação vigente, fizemos minucioso exame do balanço e respectivas demonstrações referente ao exercicio de 1953, da Cia. Exibidora de Filmes S.A., bem assim dos livros de sua escrita e documentos comprobatorios do movimento financeiro do mesmo exercicio, tendo constatado a maior ordem e exatidão, pelo que somos de parecer que podem ser aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária, as contas da respectiva Diretoria.

João Pessôa, 26 de fevereiro de 1954.

As.) DR. JOÃO G. DE MEDEIROS
" EPITACIO DE BRITO
" SEBASTIÃO DE AZEVEDO BASTOS.

Federação do Comércio do Estado da Paraíba e Associação Comercial de João Pessoa

AVISO

Por uma deferencia toda especial do sr. Delegado do Imposto de Renda, neste Estado, continuam à disposição dos snrs. comerciantes, industriais e agricultores, até o dia 15 do corrente, dois funcionários daquela Delegacia, afim de prestarem esclarecimentos referentes a qualquer dúvida relativa à declaração sobre o Imposto de Renda, correspondente ao corrente exercicio e anteriores, gosando o declarante a faculdade de recolher o imposto devido acrescido apenas por 10% da mora.

Outrossim, convidamos os interessados para no prazo acima mencionado, se regularizarem perante àquela repartição.

João Pessoa, 1 de Maio de 1954.

Corálio Soares de Oliveira — Presidente.

Antonio Tavares de Carvalho — Presidente.

Aviamento de receitas em 30 minutos, com a máxima perfeição. A JOALHARIA E OTICA CARIOCA, à rua Duque de Caxias, Avia qualquer tipo de grau — FONE 1709.